

**FUNDAÇÃO ARCO-ÍRIS DE ARAPUTANGA
FACULDADE CATÓLICA RAINHA DA PAZ – FCARP
ARAPUTANGA - MT**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

RELATÓRIO PARCIAL / 2024

CICLO AVALIATIVO 2024/2026

**ARAPUTANGA, MT
MARÇO DE 2025**

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	3
1.1 Dados da Instituição.....	3
1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA).....	7
1.3 Planejamento estratégico da Autoavaliação.....	8
2 METODOLOGIA.....	10
3 DESENVOLVIMENTO: APRESENTAÇÃO DOS DADOS E INFORMAÇÕES REFERENTE AOS CINCO EIXOS/DIMENSÕES AVALIADAS.....	12
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS.....	22
4.1 - Planejamento e avaliação.....	22
4.2 - Participação dos Discentes, Docentes e Colaboradores (Setor Administrativo) do ano de 2024.....	23
4.3 – Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	23
4.4 – EIXO 2: Desenvolvimento Institucional.....	27
4.5 – Dimensão 3- Responsabilidade Institucional.....	33
4.6- EIXO 3: Políticas Acadêmicas.....	42
4.7 – Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade.....	47
4.8- Dimensão 9- Política de Atendimento aos Estudantes e Egressos.....	60
4.9 – Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira.....	133
5- PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS MELHORIAS DA CPA UTILIZANDO A METODOLOGIA 5W2H.....	175
1. Ampliação da Divulgação da Ouvidoria.....	175
2. Melhoria na Infraestrutura de Equipamentos.....	176
3. Fortalecimento da Comunicação Institucional.....	176
4. Modernização do Sistema de Empréstimos e Devoluções da Biblioteca.....	177
5. Criação de um Canal Contínuo de Feedback Acadêmico.....	178
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	178

1 INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Autoavaliação 2025 tem como objetivo apresentar os dados coletados no ano de 2024 e empreender sua análise na perspectiva de fundamentar o planejamento operacional da IES. É um relatório parcial relativo ao Ciclo 2024/2026. Após delimitar o escopo do Relatório, é apresentada a Introdução (1), estruturada em 3 seções, sendo a primeira os dados da Instituição, seguida da composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade Católica Rainha da Paz (FCARP) e, por último, a descrição das atividades desenvolvidas pela comissão em razão da realização da Avaliação 2024. Segue-se a Metodologia (2) e, por fim, a Análise dos Dados (3) angariados junto aos inquéritos de Autoavaliação, apresentados em 10 dimensões; também um Plano de Ação utilizando a metodologia 5W2H e as Considerações Finais.

Dados da Instituição

A Faculdade Católica Rainha da Paz (FCARP) é mantida pela Fundação Arco-Íris de Araputanga – MT, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, sem restrições à raça, cor, classe social, credo religioso ou político, fundada em 11 de fevereiro de 1993; Ata registrada sob nº 1635 – Folha -0- Livro B-006 de 27/04/1993 no Cartório do 1º Ofício de Mirassol D'Oeste – MT; Estatuto registrado nº 111, Folhas 009 do Livro A-001 de 30/08/2002 - Protocolo nº 1502 no Cartório do 2º Ofício de São José dos Quatro Marcos – MT; Ata de Averbção do Estatuto registrada sob nº 2.112, Averbção AV 07/R. 111, fls. 005, livro A-002 de 01/10/2014 no 2º Serviço Notarial e registral privativo de pessoas jurídicas de São José dos Quatro Marcos – MT; Escritura Pública de Constituição da Fundação Arco-Íris de Araputanga, registrada sob nº 1.160, Folhas 195-V/196 do Livro B-004 de 29/08/2002, Protocolo nº 1.497 do Cartório do 2º Ofício de São José dos Quatro Marcos – MT; por Ermínio Duca (conhecido como Pe. Celso) regida pelas normas de seu Estatuto, pelas leis em vigor e tem por objetivos primordiais a valorização e a integração social do ser humano através da educação e da cultura, visando ainda seu aperfeiçoamento intelectual, cívico, moral e cristão. É proprietária do Imóvel registrado no Cartório

de Registro de Imóveis sob matrícula nº 3.310 – Livro 2, de 11/12/2015, Registro Geral do 1º Serviço Registral da Comarca de Araputanga – MT, instituída pela Escritura Pública datada de 09/03/2015 – Livro 068, fls. 130/138, retificada e ratificada pela Escritura Pública datada de 01/06/2015, Livro 070, fls. 09/10 ambas do Serviço Notarial e Registral da Comarca de São José dos Quatro Marcos – MT.

A Fundação Arco-Íris de Araputanga é administrada por um Conselho Curador, por uma Diretoria Executiva e por um Conselho Fiscal com mandato de cinco anos. Está localizada à Av. Carlos Luz, 672, Bairro Centro, Cep. 78.260.000, na cidade de Araputanga – MT – telefone 65-3261-2691 / 65-3261-1314; inscrita no CNPJ sob nº 37.500.808/0001-48, possui Utilidade Pública Municipal – Lei nº 330 de 01/04/1998, Utilidade Pública Estadual - Lei nº 7.062 de 23/11/1998 e Utilidade Pública Federal – Portaria nº 3.582/MJ de 05/11/2010 – D.O.U. de 08/11/2010- pág. 53. A Fundação Arco-Íris de Araputanga tem como mantidas a Faculdade Católica “Rainha da Paz”, a Escola Particular de Educação Básica “Pe. José de Anchieta” e a Rádio Difusora Arco-Íris de Araputanga.

Para alcançar seus objetivos, a Fundação Arco-Íris de Araputanga, promove e incentiva atividades cívicas e religiosas; procura resgatar e preservar a cultura regional e nacional; utiliza-se dos meios de comunicação social ao seu alcance, como emissoras de radiodifusão e televisão, agências de notícias, imagens educativas, parques gráficos, jornais, centro de produção de multimídia, estúdios de produção educacionais e culturais, as redes sociais e outros para desenvolver programas de bem-estar e valorização humana junto à população nos quais atua, buscando favorecer a comunidade com várias opções para fins de aprendizagem educacional, esportiva, artesanal e profissional.

A Faculdade Católica Rainha da Paz – FCARP, mantida pela referida Fundação, tem como missão: “Gerar e estimular atividades de ensino, pesquisa e extensão comprometidas com o desenvolvimento humano, econômico e social da região, baseadas nos princípios cristãos”. Foi criada em 25 de junho de 1999, credenciada junto ao MEC pela Portaria nº 1.513 de 19/10/1999, publicada no DOU 20/10/1999, pág. 06, seção I. Recredenciada pela Portaria MEC nº 544 de 09/05/2011, publicada no DOU 10/05/2011, pág. 17, seção I. Renovado Recredenciamento pela Portaria MEC nº 1.304 de 17/11/2016, publicada no

DOU 18/11/2016, pág. 22, seção I, obtendo o conceito 4 na visita *in loco* dos avaliadores. Iniciou seu funcionamento em 13 de março de 2000, oferecendo à comunidade local e regional os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Letras.

Atualmente possui a autorização e/ou reconhecimento para a oferta dos seguintes cursos: Bacharelado em Ciências Contábeis, Direito, Educação Física e Psicologia; Licenciatura em Educação Física e Pedagogia; Tecnológico em Gestão do Agronegócio e Gestão da Tecnologia da Informação.

O objetivo maior da Instituição é proporcionar aos cidadãos e cidadãs da região formas de qualificação profissional de qualidade para que tenham condições de buscar soluções para os problemas que se apresentam globalmente e são vividos na realidade local. A Instituição pretende permanecer sintonizada com as demandas e tendências mundiais, quer no plano do emprego, quer no plano das tecnologias aplicadas ao ensino e à pesquisa e das transformações sociais exigidas pelos novos cenários.

Também, a Instituição acompanha os acadêmicos egressos e para tanto, no seu histórico já realizou diversos cursos de pós-graduação presenciais como: aquisição da Linguagem Oral e Escrita, parceria FCARP/UNEMAT, Leitura e Alfabetização, Gestão Empresarial I e II, Metodologia do Ensino Superior, Pedagogia do Esporte Escolar e Gestão Estratégica em Recursos Humanos I e II e Educação Física e Esporte – Métodos Contemporâneos de Ensino.

Em 2020 firmou Termo de Convênio e Projetos de Cooperação denominado MINTER – Mestrado Interinstitucional, para oferta de curso temporário de MESTRADO com a União Brasileira de Educação Católica – UBEC, Mantenedora da Universidade Católica de Brasília – UCB com a finalidade de implementação de um projeto entre as instituições partícipes, visando à realização de um Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação e Psicologia, em nível de Mestrado, de forma temporária, na modalidade PCI (Projeto de Cooperações entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior), aprovado pela CAPES. Os Termos de Convênio e Projetos de Cooperação foram assinados conforme informado a seguir: I - Minter em Educação – Convênio Nº 04.60.006/20 de 04/03/2020 com a oferta de 22 vagas; II - Minter em Psicologia – Convênio Nº 04.60.007/20 de 04/03/2020 com a oferta de 22 vagas; III – Termo Aditivo ao Convênio Nº 04.60.007/20 –

Psicologia - datado de 04/09/2020 alterando o número de vagas para 17. Os cursos estão em funcionamento e atendendo uma clientela de toda a região e estado, bem como alunos do estado de Rondônia. Foi firmado também, neste mesmo ano, um Contrato de Parceria Nº 04.80.018, com a UBEC/UCB para implantação e manutenção de um polo de Ensino a Distância para oferta de diversos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* a partir de 2021.

A FCARP adota uma gestão estratégica considerando o seu compromisso com a Educação como um bem social e sua atuação como organização que oferece serviços educacionais à sociedade. Além disso, busca a contínua excelência nos serviços prestados, a sustentabilidade financeira e acadêmica e o desenvolvimento pessoal e profissional das pessoas que nela atuam. Enquanto IES, a identidade institucional, sintetizada por sua missão, visão e valores, reforça o compromisso educativo por meio da promoção da formação humanística, científica e profissional e a contribuição para sustentabilidade socioambiental.

Destarte, a FCARP constituiu o Programa de Pesquisa e Extensão – PROINPE, que foi inserido pelo PDI de 2012-2016, com a finalidade de despertar o interesse e incentivar vocações para as atividades de iniciação à pesquisa científica e tecnológica entre os acadêmicos e professores vinculados aos cursos de graduação da FCARP. Em 2017, o PROINPE passou por uma reestruturação, abarcando, a partir de 2018, os subprogramas de Inovação e Internacionalização, passando a ser composto por 04 (quatro) subprogramas: Inovação, Internacionalização, Pesquisa e Extensão, mantendo a nomenclatura de PROINPE com a seguinte descrição: Programa de Inovação, Internacionalização, Pesquisa e Extensão.

Com a reformulação do programa, a finalidade se alterou e passou a ser: despertar o interesse e incentivar a internacionalização, a inovação, a pesquisa e a extensão, contemplando de forma transversal a Educação Ambiental, na comunidade acadêmica vinculada aos cursos de graduação e pós-graduação da FCARP. Dessa forma, a nova reestruturação do PROINPE tem como objetivo principal estimular a internacionalização, a inovação, a pesquisa e a extensão de forma a integrar e/ou maximizar os benefícios institucionais para com a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e científico-tecnológico, com ações que tenham por fundamento a introdução de novidade

ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo ou social, que resulte em novos produtos, processos ou serviços, tornando o discente protagonista no desenvolvimento do conhecimento assimilando a teoria com a prática.

A Instituição conta com uma revista informativa, denominada “Espaço Acadêmico” (ISSN 2176-1922) disponibilizada no site da IES, cujo objetivo é publicar os trabalhos produzidos por acadêmicos e docentes e divulgar os eventos e projetos desenvolvidos pelos cursos. Publica anualmente os ANAIS FCARP sob registro ISSN 2965-0739 que representam as publicações anuais dos principais e tradicionais eventos de caráter científico, que em âmbito multicultural registram de forma concisa, histórica e memorial, as produções acadêmicas, científicas e artísticas dos eventos institucionais, bem como os trabalhos de iniciação científica de seus acadêmicos. Além disso, a FCARP organizou uma revista científica para publicar, no ano de 2023, a seleção dos melhores artigos acadêmicos produzidos no biênio 2021-2022.

Em 2024, no âmbito dos Projetos de Extensão, na XVII Semana Jurídica da FCARP, houve o lançamento do livro "Mato Grosso e conexões globais", resultado das pesquisas e artigos de conclusão de Curso, de professores e alunos. Ademais, a FCARP, como forma de socialização e divulgação do conhecimento produzido, dispõe de um Programa de Rádio denominado “FCARP em sintonia”, veiculado toda sexta-feira pela Rádio AM Arco-Íris de Araputanga e Rádio FM Caminho e Luz; programa que permite veicular informação de diferentes áreas do conhecimento à população de toda a região.

Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Católica Rainha da Paz tem a função de coordenar e tomar providências relacionadas ao processo de Autoavaliação da FCARP. O objetivo principal de sua atuação é construir conhecimentos sobre a instituição, compreendendo e analisando suas dimensões, ampliando suas relações com a sociedade. Destarte, a finalidade é primar pela qualidade das ações que são desenvolvidas, produzindo conhecimento acadêmico e científico e disponibilizando-o para o bem estar da sociedade. Assim, cumpre a sua função social, tendo como princípio norteador de todo o processo, a democracia e a ética humana.

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Católica Rainha da Paz (FCARP) é constituída por ato da designação, através da Portaria Nº 002 de 05 de julho de 2021 em que nomeou a professora Ma. Edna Soares da Silva, como coordenadora da CPA pela Portaria Nº 003 de 08 de março de 2022 que designa novos membros para os segmentos discente e sociedade civil organizada, em virtude da formatura dos representantes do segmento discente em janeiro/2022, configurando-se a seguinte composição:

a) CORPO DOCENTE

1- Profª Ma. Edna Soares da Silva – COORDENADORA

CPF. 594.281.391-49

Fone: 65-98148-4760 - E-mail: prof.edna@fcarpvirtual.com

2- Profª. Ma. Adriane Cristine Silva

CPF. 523.135.811-87

Fone: 65- 99974-3992 - E-mail: prof.adriane@fcarpvirtual.com

b) CORPO ADMINISTRATIVO

1- Angélica Maria Bernhardt de Oliveira

CPF. 039.957.879-08

Fone: 65- 999503236 - E-mail: financeiro2@fcarp.edu.br

2- Kenidy Wiquerson Pereira dos Santos

CPF. 056.358.391-69

Fone: 65- 999002184 - E-mail: ti5@fcarp.edu.br

c) CORPO DISCENTE

1- Lyncon Vieira Lima Braga

CPF - 044.593.041-12

Fone – 65 – 992184602 – E-mail: lyncon.dir@fcarpvirtual.com

2- José Aparecido Alves de Oliveira

CPF – 015.626.001-84

Fone: 65 – 999177063 – E-mail: joseaparecido.dir@fcarpvirtual.com

d) REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

1- Matheus Antoniassi Ferreira

CPF. 002.686.341-30

Fone: 65-99912-0581 - E-mail: matheusantoniassi@hotmail.com

2- Rosérica Débora Limeira Silva

CPF. 329.622.071-20

Fone: 65 – 999336109 - E-mail: roserica-@hotmail.com

Planejamento estratégico da Autoavaliação

A tabela 1 mostra as etapas do processo de Autoavaliação desenvolvido no período de fevereiro a dezembro de 2024, na FCARP:

Tabela 1 - Planejamento estratégico da Autoavaliação/CPA
1ª Etapa: Preparação
- Elaboração do Plano de Trabalho - Sensibilização
2ª Etapa: Execução
- Realização de seminários, reuniões, debates - Sistematização de demandas/ideias/sugestões - Definição de grupos de trabalho e dos instrumentos de coleta de dados - Elaboração dos relatórios - Apresentação e discussão dos resultados.
3ª Etapa: Consolidação
- Elaboração, divulgação e análise do relatório final. - Balanço crítico do processo avaliativo

O Plano de Trabalho da CPA foi elaborado em reunião com registro em Ata nº 01/2024 de 26 de fevereiro de 2024 incluindo as atividades previstas, definição de objetivos, cronograma, distribuição de tarefas, estratégias e metodologia. Foram providenciados para divulgação da Autoavaliação:

- a) Confeção de boletins informativos e folders sobre Autoavaliação institucional sejam em mídias impressas e/ou eletrônicas;
- b) Publicação na página principal do site da IES e no sistema *online* banner com notícias e relatório de Autoavaliação;
- c) Fixação de cartazes em pontos estratégicos como quadro de avisos, bibliotecas, sala dos professores, mural das salas de aula dos cursos; sala de estar dos funcionários etc.;
- d) Publicação no site da CPA de todos os relatórios de curso e anual;
- e) Envio de mensagem *online* para professores, gestores e alunos sobre os resultados da Autoavaliação.

Para alcançar os diferentes segmentos, as estratégias utilizadas foram:

a) Por curso:

- **Alunos:** nos eventos do curso, encontros, reuniões de colegiado de cursos, grupos/núcleos de estudos e pesquisa, entradas em sala de aula e apoio do coordenador.

- **Professores:** reuniões pedagógicas, reuniões do NDE, encontros, colegiado de curso e eventos dos cursos.

b) Por unidade:

- **Diretoria:** reunião semestral convocada pela CPA.
- **Coordenação de cursos:** reunião semestral promovidas pelo CEPE.
- **Funcionários:** em reuniões promovidas pelo RH.

O processo de Autoavaliação Institucional da FCARP do ano 2024, elaborado pela CPA, seguindo as Orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 9 de outubro de 2014, foi organizado tendo em vista os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei 10.861/2004 que institui o SINAES:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3 – Responsabilidade Institucional da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Eixo 4: Política de Gestão

Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7- Infraestrutura Física

2 METODOLOGIA

A metodologia adotada verificou os critérios estabelecidos nos ciclos de avaliação anteriores, mas leva em conta o contexto de cada ano, no caso, o ano de 2024. Para tanto, o levantamento realizado se configura como um estudo descritivo de natureza quantitativa, a partir de um questionário estruturado como instrumento de coleta de dados. As questões aplicadas foram elaboradas tendo em vista a realidade da IES no ano de 2024. Estas questões foram

disponibilizadas aos participantes por meio de ambiente virtual GVDASA *on line*, do site da FCARP, com vistas a obtenção dos dados relativos ao período específico de 2024.

Na investigação foi priorizado os dados quantitativos para fins de coleta destes, nos diferentes segmentos. E, as análises dos dados foram realizadas com base em medidas de posição, a partir da sumarização dos dados coletados, com ordenação dos níveis de qualidade atribuídos aos indicadores avaliados.

O questionário elaborado contou com escalas para registro das avaliações atribuídas pelos segmentos consultados, sendo 05 (cinco) pontos de avaliação, sem alternativa de “escape” (desconhecimento), conforme abaixo:

- Ótimo (5,0): situação merecedora de notoriedade, distinção e excelência.
- Muito bom (4,0): situação merecedora de destaque, reconhecimento e importância, porém não de notoriedade e excelência.
- Bom (3,0): situação de importância, porém ordinária, comum.
- Regular (2,0): situação intermediária, neutra ou indiferente.
- Péssimo (1,0): situação que compromete a qualidade e que exige medidas corretivas urgentes.

Na análise quantitativa dos dados foram consideradas as respostas por categoria e segmentos com a intenção de julgar a relevância dos fatos e tornar o processo mais transparente. A técnica utilizada para evidência das forças e fraquezas obtidas através da análise dos resultados foi o confronto dos indicadores quantitativos dos atores envolvidos. Os resultados fundamentaram a elaboração do plano de ação apresentado.

A metodologia adotada permitiu realizar a Autoavaliação da Faculdade Católica Rainha da Paz - FCARP, em acordo com as 10 dimensões previstas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, na consideração que a Autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisões, cujos resultados foram sintetizados nesse relatório que considerou análises, críticas e sugestões de todos os atores participantes.

A metodologia utilizada para a realização da pesquisa de Autoavaliação institucional seguiu os seguintes passos:

- Sensibilização da comunidade acadêmica;

- Visitas aos setores administrativos, financeiros e pedagógicos da Instituição;

- Aplicação dos questionários aos segmentos acadêmicos;
- Processamento dos dados;
- Discussão e análise dos dados obtidos;
- Elaboração do Relatório.

Os segmentos atendidos pela IES, e objetos da avaliação que enseja o presente Relatório, são: discentes, docentes e a comunidade externa.

Em referência ao índice de questionários respondidos pela pesquisa institucional realizada em 2024 a participação é demonstrada conforme segue:

Tabela 2 – Participação na Autoavaliação 2024			
Comunidade Interna	Aptos	Participantes	%
Discentes	489	91	18,60
Docente e Técnicos Administrativos	71	13	18,30
Total geral	560	105	18,75

Fonte: Dados do questionário CPA realizado em 2024.

Dessarte, o presente relatório, traz os dados relativos à investigação pela Comissão Própria de Avaliação dos segmentos Administrativos, Docentes e Discentes da IES. E, ainda investigou a Comunidade Externa quanto aos serviços e atendimentos da IES nos Programas de Extensão e nas atividades relativas à estágio dos cursos, notadamente: Núcleo de Prática Jurídica, Núcleo de atendimento fiscal, Coleta de Lixo Eletrônico, Palestras nas Escolas da Rede Pública e Privada e Balcão Itinerante.

Para o trabalho de sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica foram utilizados diversos canais de comunicação: o site oficial da Instituição com a utilização de banners, mensagens no Ambiente virtual de Aprendizagem – AVA, envio de e-mail, mensagem por envio de aplicativo e WhatsApp, visitas da CPA nas salas de aula e disponibilidade para turmas e acadêmicos dos laboratórios de informática da IES para que os questionários investigativos fossem respondidos.

3 DESENVOLVIMENTO: APRESENTAÇÃO DOS DADOS E INFORMAÇÕES REFERENTE AOS CINCO EIXOS/DIMENSÕES AVALIADAS

A Lei nº 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - **SINAES**, cujo objetivo é assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, organiza em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da.

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

No presente relatório, especificamente nesta seção do relatório, destinada ao desenvolvimento, serão apresentados os dados e as informações pertinentes aos eixos/dimensão acima mencionados, de acordo com o PDI e a identidade da Instituição, como forma de perscrutar a atuação da IES no ano de 2024.

Para melhor visualizar os dados/resultados coletados através do questionário, apresentamos inicialmente informações importantes sobre a FCARP, levantados junto aos setores administrativos:

Tabela 3- Matrículas, Evasão e Concluintes 2024			
ALUNOS	Matriculados	Evadidos	Concluintes
Ciências Contábeis	99	11	88
Direito	214	21	193
Educação Física	29	8	21
Gestão da Tec. da Informação	88	09	79
Psicologia	24	3	21
Gestão do Agronegócio	35	08	27
Total	489	60	429

Fonte: Secretaria Acadêmica FCARP – Data: 20/03/2025

A CPA, verificou que a tabela acima reflete a realidade atual da educação superior, especificamente na região onde a IES está inserida: a diminuição dos ingressantes no ensino superior, as dificuldades financeiras para a manutenção da quitação das mensalidades que, por sua vez, leva a evasão e, por consequência, também a queda no número de concluintes. O cenário na região também se apresenta com a instalação de novas instituições de ensino presencial com novas opções de cursos; oferta de cursos na modalidade EaD por diversas Instituições de Ensino; situação econômica do país; diminuição no número de vagas ofertadas pelo SisFies; a dificuldade do acesso à internet na região, dentre outros.

Esse cenário teve reflexos na gestão financeira da IES que teve que mobilizar recursos e pessoas para viabilizar a cobrança de mensalidades atrasadas; fazer cortes em alguns setores como a participação em eventos científicos de professores e alunos; reduzir gastos com combustível para deslocamento de professores e alunos na região para aulas de campo. E, empréstimos nas Instituições financeiras para pagamento da folha de salário.

Não obstante o quadro geral, a IES prisma pela continuidade e manutenção da qualidade do ensino, pesquisa e extensão atendendo, sobretudo o Eixo 3 das dimensões dispostas no art. 3º da Lei 10.861/2004 que institui o SINAES, qual seja, o eixo das Políticas Acadêmicas e a Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, a Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e a Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes. Dessa forma, nos seus diferentes cursos, no ano de 2024, desenvolveu múltiplas atividades e projetos. Por exemplo, no Curso de Gestão em Agronegócio e Gestão da Tecnologia em Informação, algumas atividades ganharam destaque, entre as quais o I Ciclo de Palestras do Agronegócio FCARP, com temas: Segurança do Trabalho no Agronegócio, a Mulher no agro e a presença da Equipe do Agro da Cooperativa de Crédito SICREDI Biomas, no período de 20 e 30 de outubro de 2024. E, o curso de Gestão de Tecnologia que especificamente realizou em parceria com Sicredi Biomas, Brava Internet e Sebrae-MT, a 6ª edição do FCARP TECH, entre os dias 15 e 17 de outubro de 2024, culminando na com a palestra "Inteligência Artificial nos Negócios".

No Curso de Psicologia, realizou a I Semana de Psicologia da Faculdade Católica Rainha da Paz – FCARP, nos dias 07 e 09 de outubro, a participação

de acadêmicos, profissionais na área e autoridades, tendo na abertura a palestra magna, ministrada pela Psicóloga Camiéle Benedita, representante do Conselho Regional de Psicologia de Mato Grosso, nos dias seguintes, a mesa redonda sobre “Escola, Psicologia e Pediatria” e palestra sobre “Saúde Mental na Velhice”, bem como a primeira mostra científica de trabalhos do curso.

Realizou também a Primeira Semana do Contador no âmbito no Curso de Ciências Contábeis da IES, no mês de setembro de 2024. O evento contou com a presença da comunidade acadêmica, contadores de Araputanga e egressos do curso de Ciências Contábeis, fortalecendo laços e compartilhando experiências. O presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Mato Grosso, Aloisio Rodrigues e a equipe SEBRAE de Cáceres foi uma presença no evento, discutindo o tema “O Contador Além dos Números”. E, também, a Faculdade Católica Rainha da Paz esteve presente no 2º Encontro de Coordenadores e Docentes de Ciências Contábeis de Mato Grosso e 2º Fórum de Jovens Lideranças Contábeis, em Cuiabá, com representação da coordenadora do curso de Ciências Contábeis, Professora Mailsa de Jesus, do Professor Marcos de Amaral e acadêmicos do Curso.

Ademais, a Faculdade Católica Rainha da Paz (FCARP), no âmbito do Curso de Direito promoveu a XVII Semana Jurídica da Faculdade Católica Rainha da Paz (FCARP), com o tema “Atualidade do Direito Contemporâneo”. O evento aconteceu nos dias 21, 22, 23 e 26 de outubro e a edição foi realizada em parceria com a 7ª Subseção da OAB sendo gratuita e aberta ao público. A coordenação do evento esteve sobre a responsabilidade da Professora Mestra Ma. Mailsa Silva de Jesus, coordenadora do curso de Direito da FCARP. A Semana contou com o Lançamento do Livro dos Docentes da Instituição: “Mato Grosso e conexões globais: entremeios jurídicos, políticos e sociais”, sendo autores os professores Ma. Cleusa Bernadete Larranhagas Mamedes, Dr. Edson Benedito Rondon Filho e Ma. Luciene Francisca de Souza Jesus e egressos do Curso de Direito; com a Palestra “Iniciação à Advocacia” cujos Mediadores foram Dra. Aldeide Trindade (Presidente COJAD e Egressa da FCARP) e Dra. Deise Denise Minuscoli (Docente da FCARP); Amostra de Pôsteres Acadêmicos com um - Comitê Avaliativo composto pelos professores Ma. Edna Soares da Silva; Me. Jean Dias Ferreira; e Dr. Rodrigo Fernandes Ferreira Brito; a Palestra: Advocacia Extrajudicial com os Mediadores Dr.

Fernando de Almeida Bosso (Promotor de Justiça) e Dr. Rafael Almeida Tamandaré (Advogado e Egresso da FCARP). E, por fim, o Workshop “A inteligência artificial no exercício da advocacia contemporânea” com a Conferencista Dra. Lidianni Santi de Lima.

Outrossim, a continuidade das ações relativas à curricularização, com o desenvolvimento de vários Projetos de Extensão Interdisciplinar e Intercursos, unindo as questões de cidadania com a prática pedagógica, entre os quais o NAF/FCARP(Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil), uma iniciativa das coordenações dos Cursos de Ciências Contábeis e Direito, com a prestação de serviço comunitário de forma gratuita para contribuintes de baixa renda, pequenas empresas ou sociedades civis sem fins lucrativos que, de alguma forma, não têm acesso às orientações contábeis e fiscais básicas. Ele foi destaque no ano conquistando o primeiro lugar no Estado de Mato Grosso e o 3º lugar dos NAFs da Primeira Região Fiscal composta pelo DF e os Estados de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Tocantis.

Também, no âmbito da curricularização, o Projeto de Extensão, vinculado ao Programa de Extensão do Curso de Direito da FCARP, intitulado: “(Re) conhecendo o meio ambiente de Araputanga: consciência ecológica e qualidade de vida” promoveu uma aula de campo com os acadêmicos dos Curso de Gestão em Agronegócio e Direito, sob a orientação de dois professores da IES, na numa região do município de Araputanga, conhecida como “Comunidade das Botas” . Foi um espaço de aprendizagem sobre as nascentes, rios, reservas legais e os danos ambientais como as voçorocas presentes na região, bem como a oportunidade de conhecer as boas práticas de recuperação ambiental e ouvir as histórias dos moradores locais.

O Balcão Itinerante Contábil e Jurídico, outra ação dentro da Curricularização, com a parceria com prefeitura e órgãos locais, prestou de forma gratuita, diferentes serviços em alguns municípios da região do vale do Jauru. Entre os serviços prestados por acadêmicos sob a orientação dos Professores da IES estão: Declaração de Imposto de Renda, Serviços relacionados ao MEI, Orientação Jurídica.

O Projeto de Extensão “Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida” desenvolvido pelo Curso de Educação Física destinado aos integrantes da terceira idade e adultos com doenças crônicas, às terças e quintas-feiras com

treinamento funcional realizados por acadêmicos do curso sob a orientação dos docentes da IES. A prática regular de atividade física é um fator essencial para a manutenção da saúde e da qualidade de vida, especialmente para pessoas na terceira idade e adultos com doenças crônicas. O envelhecimento traz consigo uma série de desafios fisiológicos, como a perda de massa muscular, a diminuição da densidade óssea e o aumento do risco de doenças cardiovasculares. Da mesma forma, indivíduos que convivem com doenças crônicas, como diabetes, hipertensão e obesidade, podem se beneficiar significativamente de uma rotina de exercícios adaptados às suas condições. Dessa forma, o referido Projeto de Extensão contribui para garantir um envelhecimento mais saudável e ativo, reduzindo o impacto das doenças crônicas e promovendo bem-estar físico e mental para essa parcela da população onde a IES está inserida.

A oferta do Curso de Extensão de Iniciação Teatral gratuito, aberto à comunidade com trinta vagas, no período de 24 de agosto a 28 de setembro de 2024. A formação por meio de um curso de teatro vai além da atuação nos palcos. O teatro é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento pessoal, social e profissional, proporcionando habilidades essenciais para a vida e para diversas áreas do conhecimento.

No campo da Pesquisa, a IES realizou no primeiro semestre do ano de 2024, como já acontece há alguns anos, Seminário de Comunicação Oral de Projetos de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A pesquisa no ensino superior desempenha um papel fundamental na produção e disseminação do conhecimento, contribuindo para o avanço da ciência, da tecnologia e da sociedade. Além de estimular o pensamento crítico e a autonomia intelectual dos estudantes, a pesquisa permite a resolução de problemas complexos e a inovação em diversas áreas do conhecimento. E, a pesquisa no ensino superior não se limita à produção de conhecimento, mas envolve também sua comunicação eficiente. O desenvolvimento da capacidade de apresentar oralmente as etapas da pesquisa é indispensável para o progresso acadêmico e profissional dos estudantes, além de ser um meio essencial para promover o impacto positivo da ciência na sociedade, notadamente na comunidade local.

Ademais, em face do Eixo 4, relativa às Políticas de Gestão, a IES manteve os benefícios de descontos e/ou bolsas para alunos através de

parcerias com empresas, as prefeituras da região e/ou associações conveniadas; ajuda de custo para participação em eventos científicos, conforme disponibilidade orçamentária; concessão de bolsas de estudos regulamentada por Resolução do CONDIR; possibilidade de participação no programa SisFIES; Bradesco Universitário, Sicredi Universitário; articulação com prefeituras e empresas locais e regionais para a disponibilização de vagas de estágios.

Ainda sobre a Dimensão 9 em relação à Política de Atendimento aos Discentes, o controle das presenças e notas, disponibilizados no site através do portal do aluno (sistema GVDASA); aplicativo para celular denominado FCARP MOBILE com acesso às informações do portal do aluno; disponibilidade de agenda informativa no início do ano letivo no site; seguro de vida 24h; livre acesso a todos os setores para quaisquer esclarecimentos; ouvidoria para reclamações, sugestões e/ou outro tipo de atendimento; pastoral universitária que oferece suporte a todos os acadêmicos, disseminando os valores que estão em sintonia com a missão e identidade da IES; revista intitulada “Espaço Acadêmico” na qual os alunos e professores publicam e divulgam os trabalhos científicos produzidos, bem como um programa de rádio denominado “FCARP em Sintonia” veiculado semanalmente por emissora da própria mantenedora.

Por fim, em relação ao Eixo 5: Infraestrutura Física e Dimensão 7: Infraestrutura Física, cumpre salientar as melhorias no campo estrutural da IES para atender os desafios impostos desde a pandemia com salas de aulas adaptadas com equipamentos multimídias e com o suporte do setor de Tecnologia da Informação de forma permanente. Também cabe registrar a continuidade nas obras do novo pavilhão da IES e inauguração em novembro de 2024, obras estas realizadas com os investimentos da Conferência Episcopal italiana – CEI.

Tabela 4 – Quadro de Pessoal 2024

Ano	Nº Docentes	Nº Técnicos	Nº Funcionários
2024	48	23	71

Fonte –Recursos Humanos Data: 26/03/2025

Tabela 5 - Quadro de Titulação Docente

Corpo Docente	2024
Especialização	18
Mestrado	21
Doutorado	09

Total	48
--------------	-----------

Fonte – Recursos Humanos Data: 26/03/2025

Tabela 6 – Quadro Regime de trabalho	
Corpo Docente	2024
Horistas	37
Parcial	05
Integral	06
Total	48

Fonte- Recursos Humanos Data: 26/03/2025

Tabela 7- Quadro de Qualificação Técnico Administrativo	
Corpo Técnico Administrativo	2024
Mestre	01
Especialista	07
Ensino Superior	06
Ensino Médio	04
Nível Ensino Fundamental	05
Total	23

Fonte- Recursos Humanos Data: 26/03/2025

A FCARP possui uma política de qualificação docente que está normatizada pela Resolução Nº 012/2003/Conselho Diretivo-CONDIR. Nesse sentido, investe na qualificação docente em nível *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* com objetivo de promover a melhoria da qualidade das atividades de ensino, iniciação científica e extensão. Vale registrar que a IES já concedeu, ao longo de sua criação, 35 bolsas de pós-graduação *lato sensu* (especialização) e 10 de *stricto sensu* (mestrado) aos seus professores, totalizando 45 bolsas.

Quanto à política de qualificação do corpo técnico-administrativo, a FCARP, investe regularmente na atualização do seu corpo administrativo, observando as prioridades, necessidades e possibilidades institucionais, promovendo a capacitação e qualificação em caráter permanente e continuada, oferecendo bolsas de estudos parciais e/ou integrais para graduação, pós-graduação e aperfeiçoamento em suas áreas de atuação. Além disso, possibilita a participação de todos nos eventos promovidos pelos cursos da Instituição no decorrer dos anos letivos. Registra-se que, desde sua criação, já concedeu 30 bolsas de pós-graduação *lato sensu* e 01 *stricto sensu* aos funcionários técnicos administrativos.

Tabela 8- Acervo Bibliográfico / 2024

ACERVO	TÍTULOS	EXEMPLARES
Livros	7.321	19.698
Periódicos/ Revistas	180	4.213
Artigos/títulos indexados	7.042	-
Dicionários	126	236
Normas	10	19
Monografias	1.408	1.416
Folhetos	54	160
TCCP- Pós-Graduação	32	32
CDs e DVDs	192	436
CD/ DVD Monografia	46	46
Capítulo de livros	2	-
Dissertações	10	10
Tese	1	1
Gravação em Vídeo	11	13
Mapas	4	4
Total	16.439	26.284

Fonte: Sistema Pergamum Biblioteca FCARP. Acesso em 20/03/2025.

O acervo da biblioteca da FCARP é significativo tanto no número de títulos quanto de exemplares o que proporciona uma diversidade de fontes de consulta como possibilita que todos os acadêmicos tenham acesso. O acervo é composto de livros com o maior número de títulos e de exemplares. Compõe o acervo, periódicos/revista, Artigos indexados, dicionários, monografias, dissertações, teses.

Com o foco em acompanhar as mudanças provocadas pelos avanços das novas tecnologias da informação e comunicação e consequentemente das mudanças dos hábitos ou das formas que a comunidade acadêmica utiliza para estudar, a FCARP investiu forte em infraestrutura de fonte de estudo e pesquisa e em 27 de novembro de 2019, a FCARP adquiriu a assinatura da “Minha Biblioteca”, uma plataforma inovadora que oferece às Instituições de Ensino Superior o acesso a milhares de livros técnicos, científicos e profissionais de qualidade. Os alunos poderão acessar, via internet, o acervo com mais de 8.000 (sete mil) títulos das principais editoras acadêmicas do país. Grupo A, Grupo Gen, Atlas, Manole, Editora Saraiva, Artdmed, Artes Médicas, Bookman, entre outras.

O modelo de acesso é de 24 horas por dia, 7 dias por semana, de qualquer local com internet. Todos os títulos são amplamente referenciados em cursos

universitários de graduação e pós-graduação e estão disponíveis em texto integral aos alunos e professores. Possui o acesso a multiplataformas, smartphones, tablets, notebooks e microcomputadores. O acervo digital é rico em diversas áreas de especialização: Ciências Jurídicas; Ciências Biológicas; Ciências Exatas; Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas.

Essa ação veio de encontro com a realidade imposta pela pandemia em que predominantemente fez com que as atividades de ensino fossem desenvolvidas de forma remota. Outra concepção de biblioteca que não é mais a ideia de um prédio com livros, mesas e cadeiras, mas que não elimina esta. Mas a biblioteca que acompanha a comunidade acadêmica no seu tempo e espaço desde que disponha de acesso à internet.

No início da pandemia pelo novo Corona vírus, SARS-CoV2 (Covid-19), a Biblioteca da FCARP, já estava preparada, tanto pelo novo modelo de serviço o livro digital, com o objetivo de maximizar o acesso ao livro pela comunidade acadêmica, quanto em atender de forma remota todos que estiveram ou estão em distanciamento social/físico, seguindo as recomendações da OMS. Com essa visão tecnológica, não nos permitiu a interrupção no acesso ao livro pelo usuário (a).

Sobre a estrutura e o funcionamento da biblioteca

A Biblioteca conta com regimento próprio e tem como missão prestar serviços de informação à comunidade acadêmica, promover e incentivar o acesso e o uso da informação, apoiando as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Tem por objetivo geral proporcionar aos alunos, professores e à comunidade local, serviços de informação e os meios indispensáveis para o seu desenvolvimento intelectual e, por objetivo específico, disponibilizar aos seus usuários acesso à informação de maneira eficiente e eficaz, proporcionando maior rapidez na busca e localização da informação solicitada, em qualquer suporte. A biblioteca utiliza o software “*Pergamum*”, um sistema integrado de bibliotecas, considerado um dos mais modernos e completos do mercado no país. Assim, a Biblioteca passou a fazer parte da Rede *Pergamum*, que é constituída pelas instituições usuárias do *software*, que tem por finalidade melhorar a qualidade global dos serviços dos usuários, promover a cooperação no tratamento da informação e o compartilhamento de recursos de informação.

A Biblioteca é coordenada por profissional qualificado para o desempenho da função, o bibliotecário que é Bacharel em Biblioteconomia e registrado no Conselho Regional de Biblioteconomia e que possui sob sua orientação dois assistentes administrativos para operacionalização dos serviços internos na Biblioteca.

O espaço físico da biblioteca é de 171,79 m², contando com espaço para acervo geral, uma sala para estudos em grupo, cabines abertas para estudo individual, terminais para consulta e pesquisa na internet e balcão para atendimento.

A seguir serão apresentados os resultados pertinentes a alguns dos cinco eixos de avaliação e respectivas dimensões. Isto porque, trata-se de relatório parcial, tão somente relativo ao exercício de 2024. Destarte, priorizou a apresentação dos dados pelos segmentos: Discentes, Docentes, Colaboradores e Comunidade Externa .

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

4.1 - Planejamento e avaliação

Em relação ao planejamento e avaliação do ano de 2024, acerca da discussão e socialização dos resultados do relatório de avaliação institucional promovido pela CPA, os segmentos ouvidos foram Discentes, Docentes, Setor Administrativo, neste ano de 2024. A Sociedade Civil (ou Comunidade Externa) será ouvida e fará a avaliação da IES no ano de 2025.

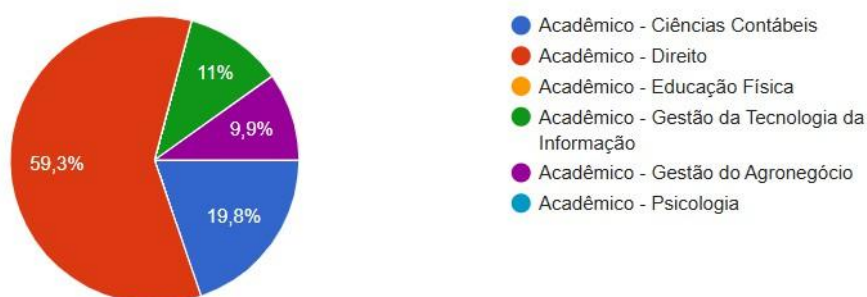
Os Segmentos investigados, na sua maioria, manifestaram-se de forma predominantemente positiva, reconhecendo o trabalho da IES quanto ao atendimento, ao uso do Sistema AVA, às ferramentas tecnológicas colocadas à disposição, acessibilidade, questões ambientais, promoção da cidadania etc.

A CPA, num processo de permanente diálogo buscou melhorar os quesitos de avaliação visando uma descrição mais fidedigna, feita pelos diferentes segmentos, da realidade de 2024 em face da atuação da IES.

4.2 - Participação dos Discentes, Docentes e Colaboradores (Setor Administrativo) do ano de 2024

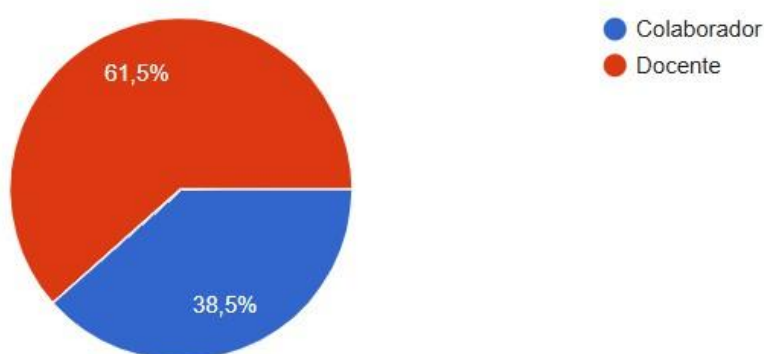
A participação dos Discentes na avaliação institucional contou com as respostas do questionário de avaliação proposto pela CPA em 2024, 91 acadêmicos. Nesse quadro foram 9,9% dos acadêmicos de Gestão do Agronegócio, 11% respostas dos acadêmicos do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação, 19,8% dos acadêmicos de Ciências Contábeis e 59,3% do Curso de Direito.

91 respostas



Os Docentes e o Setor Administrativo da IES obteve 13 respostas ao questionário de avaliação lançado. Obteve 38,5% de respostas relativas ao setor administrativo e os docentes um percentual de 61,5%.

13 respostas



4.3 – Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

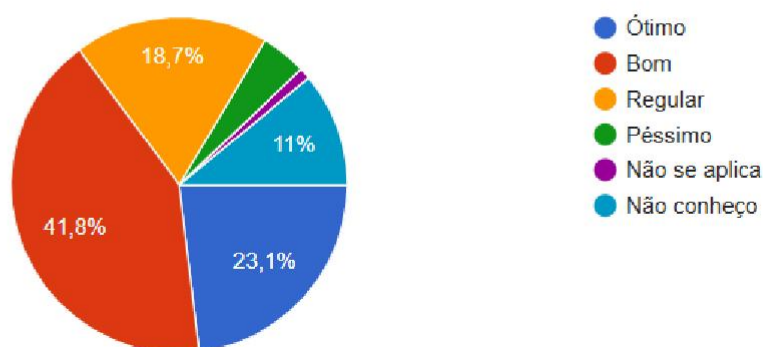
A respeito da Política de Planejamento e Avaliação adotada pela Comissão Própria de Avaliação da (CPA) da FCARP, a avaliação, perguntou a respeito da discussão, socialização e divulgação dos resultados do Relatório do

ano de 2023 pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) à Comunidade Acadêmica.

Discentes

a) A discussão, socialização e divulgação dos resultados do relatório 2023 da Comissão Própria de Avaliação (CPA) com a comunidade acadêmica.

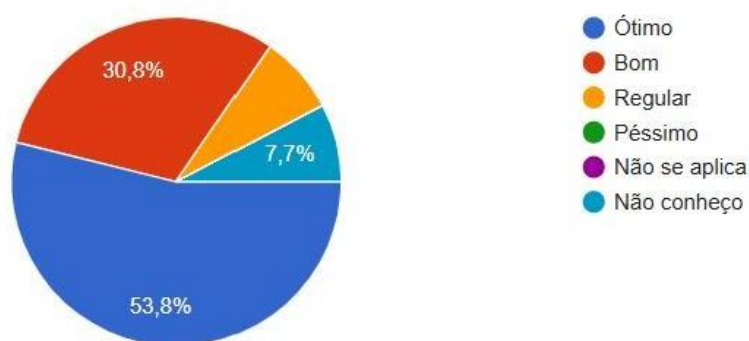
91 respostas



A avaliação dos discentes sobre a discussão, socialização e divulgação dos resultados do relatório 2023 da CPA evidencia um nível de satisfação moderado, mas também aponta desafios na comunicação institucional. A maioria dos alunos classificou a divulgação como “Boa” (41,8%) e “Ótima” (23,1%), demonstrando um reconhecimento positivo sobre o esforço da CPA em compartilhar informações. No entanto, 18,7% avaliaram como “Regular” e 11% consideraram “Péssimo”, o que sugere que ainda há dificuldades na acessibilidade e clareza das informações divulgadas.

Esses dados indicam que, embora a comunicação seja satisfatória para grande parte dos estudantes, há necessidade de melhorias na transparência e no alcance das informações. Estratégias como a utilização de múltiplos canais de comunicação (e-mails, redes sociais, painéis informativos) e momentos específicos para esclarecimento de dúvidas podem contribuir para tornar os resultados da CPA mais acessíveis e compreensíveis para toda a comunidade acadêmica.

13 respostas



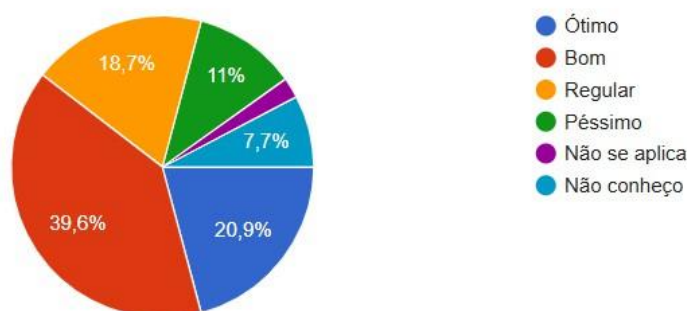
A avaliação dos Docentes e do Setor Administrativo sobre a discussão, socialização e divulgação dos resultados da CPA em 2024 reflete uma percepção altamente positiva. A maioria dos respondentes classificou a comunicação da CPA como “Ótima” (53,8%) e “Boa” (30,8%), indicando que os esforços de transparência e disseminação das informações foram bem recebidos por esses segmentos.

Entretanto, 7,7% dos participantes avaliaram como “Regular”, o que sugere que ainda há espaço para aprimorar a acessibilidade e a clareza dos resultados apresentados. Essa pequena margem de insatisfação pode estar relacionada a dificuldades na divulgação ou no entendimento das informações, reforçando a importância de ampliar os canais de comunicação e investir em formas mais dinâmicas de apresentação, como seminários explicativos ou materiais interativos.

De modo geral, os dados indicam que a CPA tem conseguido dialogar efetivamente com os docentes e administrativos, mas pode continuar aprimorando suas estratégias para garantir que todos tenham acesso às informações de forma clara e compreensível.

b) As ações e mudanças realizadas com base nos resultados do processo de autoavaliação por parte da FCARP.

91 respostas

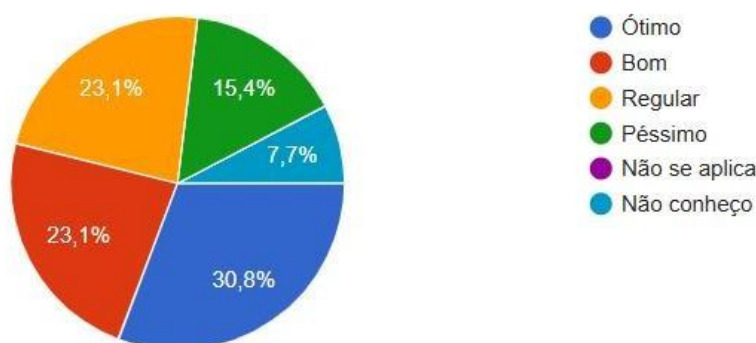


A avaliação do Corpo Discente sobre as ações e mudanças realizadas com base nos resultados da Autoavaliação Institucional da FCARP apresenta um cenário predominantemente positivo, mas com alguns desafios a serem superados. A maioria dos estudantes classificou as mudanças como “Boas” (39,6%) e “Ótimas” (20,9%), indicando um reconhecimento dos esforços institucionais para melhorar a qualidade acadêmica e estrutural da instituição.

Mas, 18,7% dos alunos avaliaram como “Regular” e 11% como “Péssimo”, o que sugere que uma parte significativa do corpo discente não percebe mudanças expressivas ou acredita que as melhorias não estão ocorrendo na velocidade ou na abrangência esperada. Além disso, 7,7% declararam não conhecer o processo, o que evidencia a necessidade de maior transparência e divulgação sobre as ações implementadas a partir da Autoavaliação.

Diante desse panorama, a instituição pode fortalecer a comunicação sobre os impactos reais da Autoavaliação, ampliando canais de diálogo com os alunos e implementando formas mais visíveis de transformação. Além disso, a busca por um feedback contínuo pode contribuir para alinhar as expectativas dos discentes com as ações estratégicas da FCARP, garantindo uma participação mais ativa no processo de aprimoramento institucional.

13 respostas



A avaliação do Corpo Docente e do Setor Administrativo sobre as ações e mudanças realizadas com base nos resultados da Autoavaliação Institucional da FCARP revela uma percepção diversificada. A maior parte dos respondentes avaliou as mudanças como “Ótimas” (30,8%) e “Boas” (23,1%), demonstrando um reconhecimento positivo dos esforços institucionais para implementar melhorias com base nos resultados da Autoavaliação.

Por outro lado, 23,1% classificaram as ações como “Regulares” e 15,4% como “Péssimas”, indicando que uma parcela significativa dos docentes e administrativos ainda percebe deficiências ou falta de impacto efetivo das ações implementadas. Além disso, 7,7% declararam não conhecer as ações, o que sugere a necessidade de maior transparência e envolvimento da comunidade acadêmica nesse processo.

Diante desses resultados, é essencial que a FCARP fortaleça a comunicação interna sobre as melhorias em andamento, assegurando que todos os setores compreendam e percebam os avanços promovidos. Além disso, um diálogo mais próximo com os docentes e administrativos pode proporcionar insights valiosos para aprimorar ainda mais as estratégias institucionais, garantindo um alinhamento mais eficaz entre as expectativas da equipe acadêmica e as ações concretas da gestão.

4.4 – EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Em relação à missão institucional da IES que é gerar e estimular atividades de ensino, pesquisa e extensão, comprometidas com o

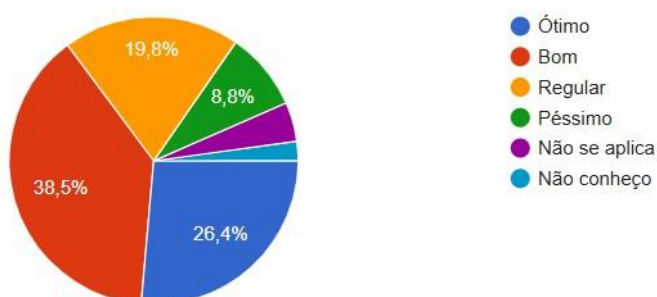
desenvolvimento humano, econômico e social da região, baseadas em princípios cristãos, foram trazidos alguns quesitos na avaliação para que os segmentos avaliassem a contribuição da instituição em vários aspectos.

O primeiro aspecto diz respeito a participação da comunidade discente, docente e setor administrativo nas discussões para implementar ações para melhorias na IES.

Discentes

a) A comunidade discente, docente e administrativa participa das discussões para implementação das ações para a melhoria da missão da FCARP.

91 respostas



A análise da participação da comunidade discente nas discussões para a implementação de ações de melhoria na FCARP revela um cenário de engajamento moderado. Conforme os dados apresentados no gráfico, 26,4% dos discentes avaliaram essa participação como “Ótima” e 38,5% como “Boa”, indicando que uma parcela significativa reconhece oportunidades de diálogo e envolvimento nesse processo.

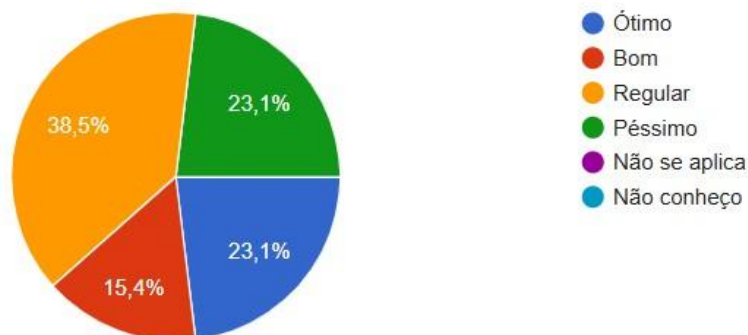
Não obstante, 19,8% dos pesquisados classificaram como “Regular” e 8,8% como “Péssima”, sugerindo que há espaço para aprimoramento na efetividade dessa participação. Além disso, a presença de uma pequena margem que assinalou “Não se aplica” ou “Não conhece” pode indicar desconhecimento sobre as oportunidades existentes para que os estudantes contribuam mais ativamente para o desenvolvimento institucional.

Dessa forma, para aumentar o engajamento e tornar a participação mais significativa, a instituição pode reforçar canais de comunicação, promover ações mais inclusivas e criar estratégias para ampliar a voz dos estudantes nos processos decisórios. Uma abordagem mais participativa pode gerar um

sentimento de pertencimento e corresponsabilidade, impactando positivamente as melhorias institucionais.

Docentes e Setor Administrativo

13 respostas



A avaliação dos docentes e do setor administrativo sobre a participação da comunidade acadêmica nas discussões para implementar ações de melhoria na IES mostra um cenário equilibrado, mas com desafios a serem enfrentados. Os dados indicam que 23,1% consideram a participação como “Ótima” e outros 23,1% como “Péssima”, evidenciando percepções opostas sobre a efetividade desse envolvimento.

Além disso, 15,4% avaliaram como “Boa”, enquanto uma parcela significativa, 38,5%, classificou como “Regular”, o que aponta uma visão de que a participação existe, mas pode ser aprimorada. A predominância do conceito “Regular” sugere que há espaço para melhorias, especialmente no estímulo à colaboração entre os diferentes setores da comunidade acadêmica.

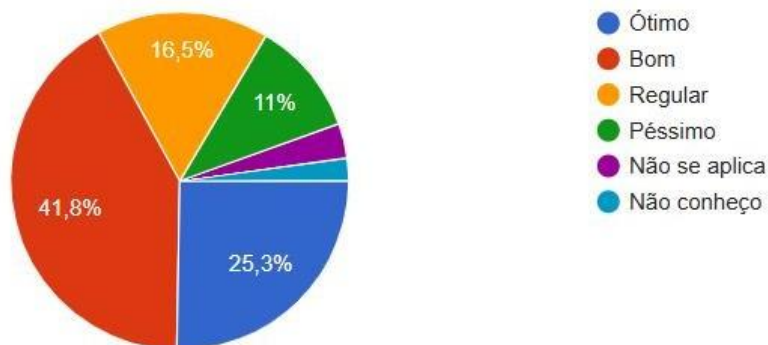
Diante dessa análise, a IES pode investir em estratégias que tornem as discussões mais acessíveis e efetivas, como reuniões mais frequentes, criação de espaços de escuta ativa e incentivo à cultura de participação. O fortalecimento da comunicação entre alunos, professores e setor administrativo pode fomentar uma cultura de corresponsabilidade, garantindo que as ações institucionais estejam mais alinhadas com as demandas da comunidade acadêmica.

Coerência entre as ações e práticas e a missão da IES.

Discentes

b) Existe coerência entre as ações e práticas realizadas na Instituição com a missão da FCARP.

91 respostas

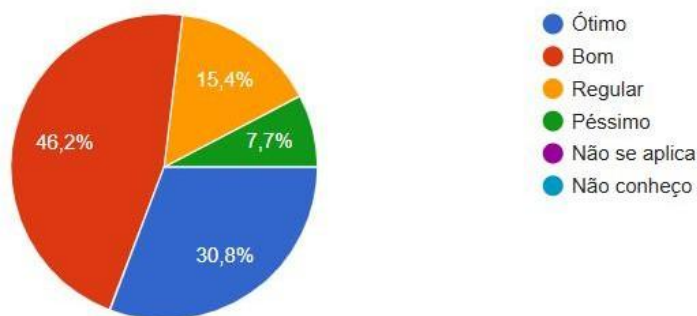


A avaliação dos discentes sobre a coerência entre as ações e práticas realizadas pela FCARP em relação à sua missão institucional revela uma percepção majoritariamente positiva, porém com oportunidades de melhoria. Os dados mostram que 41,8% dos acadêmicos consideram essa coerência como “Boa” e 25,3% como “Ótima”, o que indica que uma parte significativa dos estudantes reconhece que as práticas institucionais estão alinhadas com os princípios e objetivos da IES.

No entanto, 16,5% avaliaram como “Regular” e 11% como “Péssimo”, sugerindo que, para uma parcela dos discentes, há fragilidades ou dificuldades na percepção dessa coerência. Além disso, uma pequena margem indicou que não conhece ou não se aplica.

Esse cenário sugere que, apesar dos esforços institucionais, há espaço para aprimoramento na comunicação e na transparência das ações realizadas pela FCARP. Estratégias como divulgação mais ampla dos projetos institucionais, envolvimento mais ativo dos alunos em processos decisórios e maior visibilidade das práticas alinhadas à missão podem reforçar a conexão entre o que é planejado e o que é efetivamente executado na instituição.

13 respostas



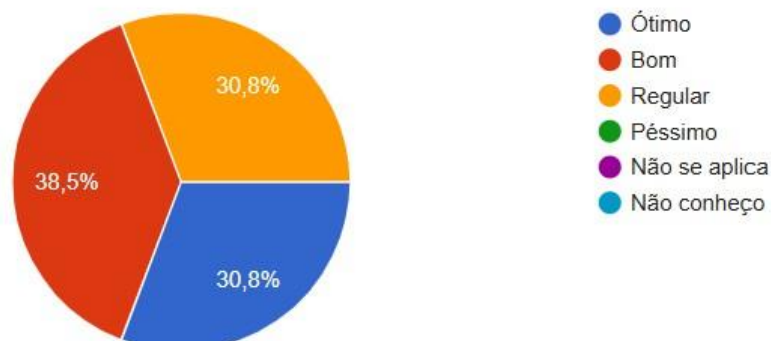
A avaliação dos docentes e do setor administrativo sobre a coerência entre as ações e práticas institucionais e a missão da FCARP reflete uma percepção predominantemente favorável, mas com ressalvas. O percentual mais expressivo (46,2%) considera a coerência como “Boa”, enquanto 30,8% a avaliam como “Ótima”. Esses números indicam que a maioria dos profissionais reconhece os esforços da instituição para alinhar suas práticas com sua missão e valores.

Porém, 15,4% dos entrevistados classificaram a coerência como “Regular”, e 7,7% como “Péssima”, evidenciando que há pontos que ainda precisam ser aprimorados para garantir que as ações institucionais estejam plenamente alinhadas com a missão da FCARP.

Diante desses resultados, é possível inferir que, apesar do reconhecimento dos avanços, a comunicação interna e a transparência na implementação de políticas institucionais podem ser fortalecidas. A adoção de mais espaços de diálogo entre os setores, bem como a valorização das contribuições dos docentes e administrativos no planejamento e execução das ações institucionais, podem ajudar a reforçar essa conexão e garantir maior alinhamento entre teoria e prática dentro da instituição.

c) A FCARP Qualifica pessoas para o exercício profissional, mediante ações integradas de ensino, pesquisa e extensão.

13 respostas



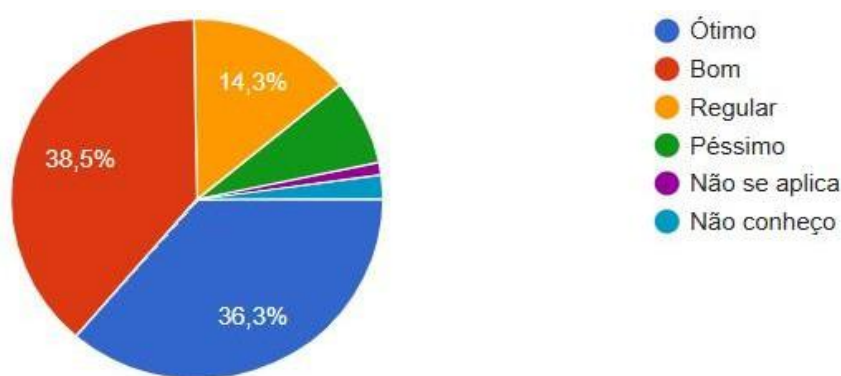
A avaliação dos docentes e do setor administrativo sobre a qualificação profissional oferecida pela FCARP, por meio de ensino, pesquisa e extensão, apresenta um panorama equilibrado entre satisfação e necessidade de aprimoramento. De acordo com os dados, 38,5% dos respondentes avaliaram como “Bom” o desempenho da instituição nesse aspecto, enquanto 30,8% consideram “Ótimo”. Esses números indicam um reconhecimento positivo da qualidade dos programas acadêmicos e das oportunidades de formação profissional promovidas pela FCARP.

Por outro lado, 30,8% daqueles que responderam o questionário classificaram como “Regular”, demonstrando que há margem para melhorias na integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Essa percepção sugere que alguns desafios podem estar presentes, como a necessidade de maior articulação entre teoria e prática, expansão das oportunidades de pesquisa ou ampliação das atividades de extensão voltadas à comunidade.

Diante desse cenário, a FCARP pode fortalecer sua atuação ao investir em mais iniciativas interdisciplinares, ampliar parcerias com o mercado de trabalho e incentivar a participação ativa dos docentes e administrativos na formulação de projetos acadêmicos. A implementação de ações que promovam maior engajamento dos alunos e a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos pode contribuir significativamente para elevar os índices de satisfação e consolidar ainda mais o papel da instituição na qualificação profissional de seus estudantes.

4.5 – Dimensão 3- Responsabilidade Institucional

Acerca da Responsabilidade Institucional da IES, a CPA inquiriu os participantes da pesquisa a respeito da inclusão dos estudantes com grau de vulnerabilidade financeira, através de bolsas; o acesso e permanência das pessoas com deficiência na IES; a preocupação com o meio ambiente, a promoção da cidadania com as diferentes ações desenvolvidas pela IES; os convênios e acordos com instituições públicas ou privadas, organizações governamentais, empresariais, associações, centros assistenciais etc.



A avaliação dos discentes sobre a responsabilidade institucional da FCARP no que se refere à inclusão de estudantes com vulnerabilidade financeira, por meio da oferta de bolsas de estudo, revela um cenário predominantemente positivo, mas com desafios a serem superados. Conforme os dados apresentados, 36,3% dos acadêmicos avaliaram a política de inclusão como “Ótima” e 38,5% como “Boa”, totalizando 74,8% de aprovação. Esses números indicam que a maioria dos estudantes reconhece os esforços da instituição para proporcionar suporte financeiro aos alunos em situação de vulnerabilidade.

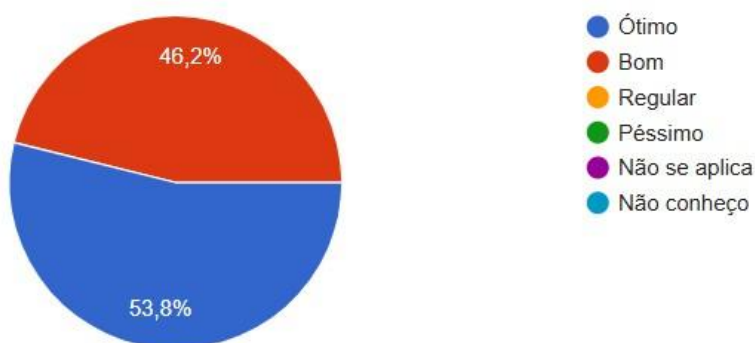
No entanto, 14,3% consideram a atuação “Regular” e uma parcela de 7% a classifica como “Péssima”, evidenciando que ainda há necessidade de ampliação e aprimoramento das oportunidades de auxílio estudantil. Esse percentual pode apontar para dificuldades na obtenção de bolsas, limitações nos critérios de concessão ou insuficiência na quantidade de benefícios ofertados.

Diante desse panorama, a FCARP pode fortalecer suas políticas de inclusão ao buscar novas parcerias institucionais e governamentais, expandir programas de assistência estudantil e divulgar de forma mais acessível as

oportunidades existentes. O aprimoramento do suporte financeiro aos acadêmicos pode contribuir não apenas para a redução da evasão escolar, mas também para a promoção de uma educação mais equitativa e acessível.

a) A inclusão dos estudantes, através de bolsas, em situação econômica desfavorecida.

13 respostas



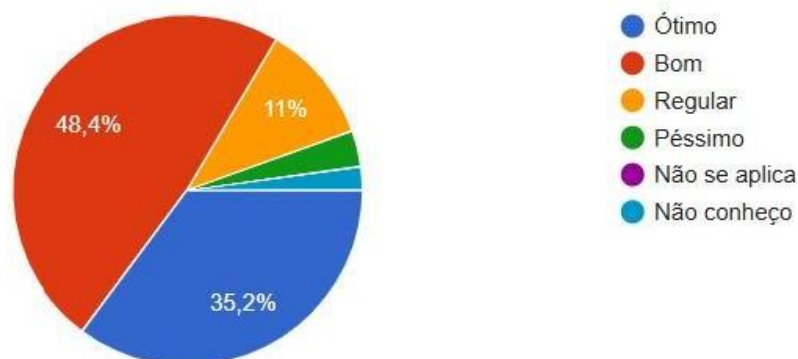
A responsabilidade institucional da FCARP no que se refere à inclusão de estudantes em situação de vulnerabilidade financeira, através da concessão de bolsas de estudo, foi avaliada pelo Corpo Docente e Setor Administrativo de forma amplamente positiva. De acordo com os dados apresentados, 53,8% dos respondentes classificaram a atuação da instituição como “Ótima”, enquanto 46,2% a consideraram “Boa”. Isso reflete um alto nível de aprovação e reconhecimento do compromisso da FCARP com a democratização do ensino e o apoio aos estudantes com dificuldades econômicas.

Diferentemente da avaliação discente, que apresentou algumas críticas sobre possíveis melhorias na política de bolsas, os docentes e administrativos demonstram um alto grau de satisfação com as ações implementadas. Essa percepção pode estar associada à visão estratégica da instituição e ao impacto positivo dessas medidas no acesso e na permanência dos estudantes.

Ainda assim, a continuidade e ampliação dessas políticas são essenciais para garantir que um maior número de alunos tenha acesso ao ensino superior, reduzindo a evasão e promovendo uma educação inclusiva e socialmente responsável. A busca por novos convênios e incentivos financeiros, bem como a diversificação dos critérios de concessão das bolsas, podem fortalecer ainda mais esse aspecto da gestão acadêmica.

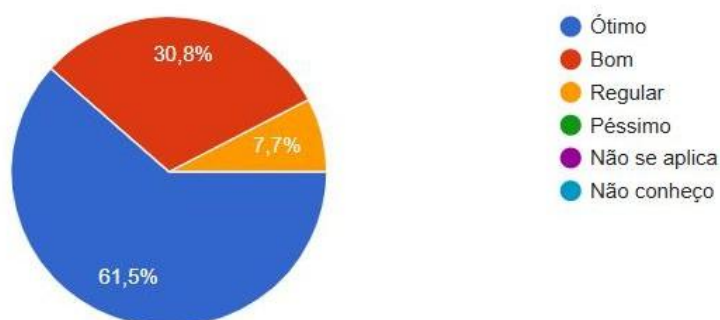
b) O acesso e permanência dos deficientes no que se refere à acessibilidade arquitetônica, atitudinal e comunicacional.

91 respostas



O gráfico apresenta os resultados da avaliação sobre o acesso e a permanência de pessoas com deficiência na instituição, considerando acessibilidade arquitetônica, atitudinal e comunicacional. Com base nos dados coletados de 91 respostas do segmento discente, temos os seguintes pontos principais: 35,2% avaliaram como “Ótimo” (azul), 48,4% avaliaram como “Bom” (vermelho); 11% consideraram “Regular” (amarelo), Pequena porcentagem avaliada como “Péssimo” ou “Não se aplica”.

13 respostas



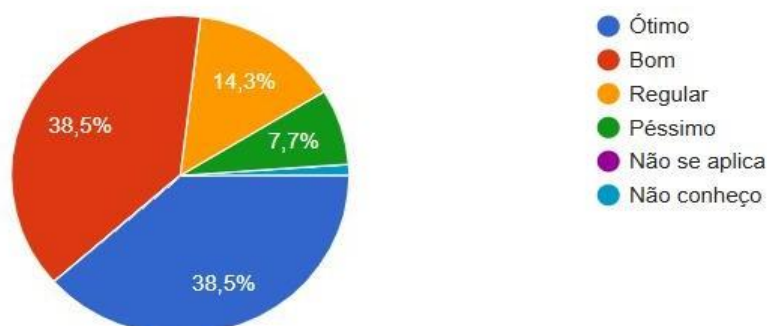
O gráfico apresenta a percepção do corpo docente e administrativo sobre o acesso e a permanência de pessoas com deficiência na instituição, com base em 13 respostas. Destarte, 61,5% avaliaram como “Ótimo” (azul escuro), 30,8% avaliaram como “Bom” (vermelho), 7,7% avaliaram como “Regular” (laranja) e não há registros de avaliações “Péssimo” ou “Não se aplica”.

Os dados indicam que a FCARP tem um bom nível de acessibilidade, pois oferece por exemplo, rampas, banheiros adaptados, cadeira de rodas, vagas de

estacionamento, interprete de libras em sala de aula com alunos PCDs, mas existem pontos que podem ser aperfeiçoados. Pode pensar em implementar ações para garantir um ambiente cada vez mais inclusivo, como por exemplo: realizar um diagnóstico detalhado para identificar pontos específicos de dificuldade enfrentados por pessoas com deficiência; promover rodas de conversa com alunos e funcionários para entender sobre a questão, treinar professores e funcionários sobre acessibilidade atitudinal (relacionada às atitudes da comunidade acadêmica em relação às pessoas com deficiência), pois muitas barreiras não são físicas, mas culturais e comportamentais; oferecer cursos básicos de Libras para facilitar a inclusão; disponibilizar e melhorar os canais de atendimento para que estudantes com deficiência possam relatar dificuldades e sugerir alternativas.

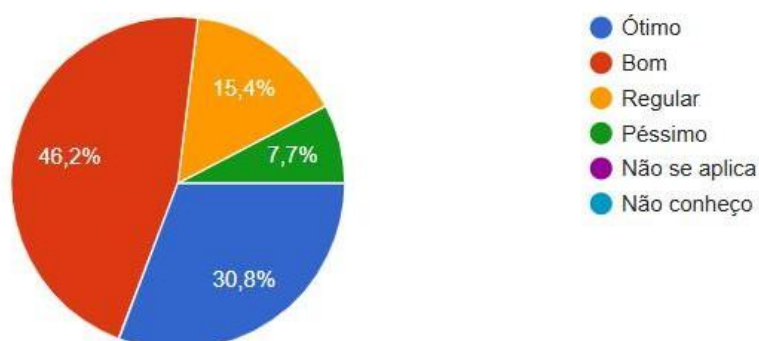
c) A preocupação com o meio ambiente.

91 respostas



Os gráficos refletem a percepção de 91 discentes sobre a preocupação da instituição com o meio ambiente. A distribuição das respostas foi a seguinte: “Ótimo” (38,5%), indica que uma parcela significativa dos alunos regulares que a FCARP possui boas práticas ambientais; “Bom” (38,5%) - esse dado reforça a percepção positiva, somando-se ao grupo que vê a preocupação ambiental de maneira favorável. E, “Regular” (14,3%) – uma fração dos alunos acredita que há espaço para melhorias; o “Péssimo” (7,7%) – assim como no segmento discente indicando a necessidade de implementar melhorias e, também não há registros de “Não se aplica” ou “Não sei”.

13 respostas

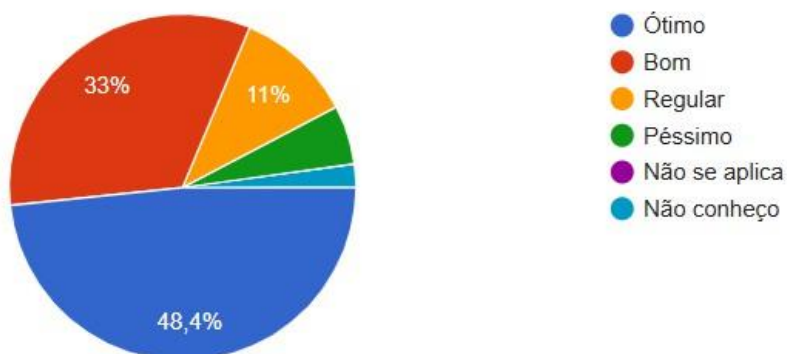


Nos segmentos Docentes e Administrativo respostas obtidas foram “Ótimo” (30,8%), indica que uma parcela significativa destes dois segmentos também considera que a FCARP possui boas práticas ambientais; “Bom” (46,2%) reforça a percepção positiva, como no segmento discente. E, “Regular” (15,4%) – acredita que há espaço para melhorias; o “Péssimo” (7,7%) – representa que há necessidade de implementar melhorias e, não há registros de “Não se aplica” ou “Não sei”.

A percepção geral tanto dos alunos quanto dos docentes e pessoal administrativo sobre a orientação ambiental da FCARP é positiva, mas há necessidade de Ações Corretivas e Melhorias, uma vez que houve uma percentual daqueles que avaliam essas práticas como regular ou péssimas. Assim, é possível a IES fortalecer Programas de Sustentabilidade com Projetos e Eventos Sustentáveis; Incentivo à Participação dos Alunos; Maior Divulgação das Ações Ambientais da IES e fazer Parcerias com Empresas e ONGs.

d) A promoção da cidadania, através das ações desenvolvidas pelos cursos na comunidade: (Balcão Itinerante, Palestras nas Escolas, Coleta do lixo eletrônico, Projeto saúde e qualidade de vida e outras.

91 respostas

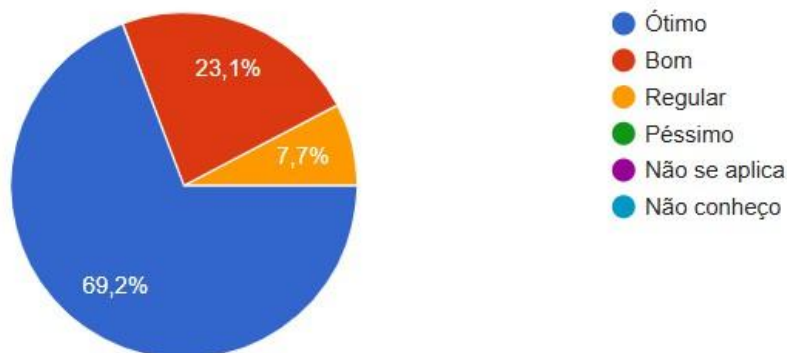


Analisando o gráfico da pesquisa sobre a promoção da cidadania na IES com os discentes, temos os seguintes pontos observados: obteve uma avaliação positiva, pois a maioria dos respondentes (48,4%) considera a promoção da cidadania na instituição como “Ótima”. Isso indica que os projetos desenvolvidos, como o Balcão Itinerante, Palestras nas Escolas e Coleta do Lixo Eletrônico, estão sendo bem percebidos e valorizados pelos estudantes. Houve um Feedback bom com a avaliação de 33% como “Bom”, o que demonstra que há reconhecimento das ações, mas também um espaço para melhorias.

No entanto, há área de atenção, pois 11% dos respondentes classificaram como “Regular”. Isso pode sugerir que há oportunidades para ampliar o impacto ou a visibilidade dos projetos. Também, há o desconhecimento para um pequeno percentual das categorias “Péssimo” e “Não Conheço” o que indica que, apesar dos bons resultados, pode haver alunos que não estão totalmente engajados ou informados sobre essas ações.

d) A promoção da cidadania, através das ações desenvolvidas pelos cursos na comunidade: (Balcão Itinerante, Palestras nas Escolas, Coleta do lixo eletrônico, Projeto saúde e qualidade de vida e outras.

13 respostas



Os Segmentos Docente e Administrativo também apresentaram uma avaliação muito positiva a respeito da IES nesse quesito. Para 69,2% como “Ótimo”; 23,1% como “Bom” e apenas 7,7% como ponto de atenção, uma vez que esse percentual avaliou como “Regular” as atividades relativas à cidadania.

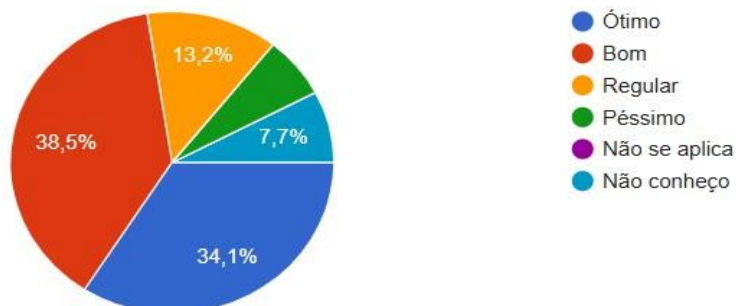
Tendo em vista sobretudo os pontos de atenção, a CPA sugere alguns pontos para aprimoramento desse quesito na IES como o Aumento da Divulgação dessas ações, criando mais campanhas de conscientização sobre as ações de cidadania dentro da instituição, usando redes sociais, murais informativos e eventos acadêmicos; maior envolvimento dos Discentes ao incentivá-los a participação em projetos práticos e voluntariados para que se sintam mais integrados às iniciativas; monitoramento contínuo com o implemento de avaliações periódicas para medir o impacto real dessas ações na comunidade e ajustar conforme necessário; parcerias estratégicas com organizações locais para ampliar o alcance das ações.

Os dados são bastante positivos, indicando que a FCARP tem um bom desempenho na promoção da cidadania. No entanto, há oportunidades de fortalecimento para garantir que mais alunos conheçam e participem das iniciativas.

A análise seguinte da Pesquisa foi sobre Convênios e Acordos da IES com Instituições Públicas ou privadas, organizações governamentais, empresariais, associações, centros assistenciais, dentre outros.

e) Convênios e acordos com instituições públicas ou privadas, organização governamentais, empresariais, associações, centros assistenciais, dentre outros.

91 respostas

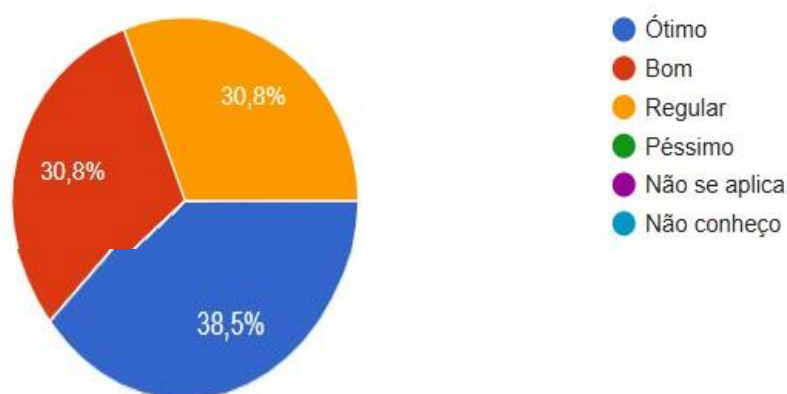


Os dados coletados refletem a percepção dos alunos sobre as parcerias firmadas pela instituição com organizações governamentais, empresariais, associações e centros assistenciais. E, os principais insights foram de uma avaliação positiva, pois 34,1% dos respondentes classificaram como “Ótimo”, indicando que os convênios e parcerias estão sendo bem percebidos e considerados relevantes para a missão da instituição; 38,5% avaliaram como “Bom”, mostrando que há reconhecimento, mas também margem para fortalecimento dessas ações.

Ademais, há ponto de atenção, uma vez que 13,2% avaliaram como “Regular”, o que sugere que alguns alunos não veem grande impacto desses convênios no seu dia a dia acadêmico. E, ponto crítico, pois 7,7% indicaram “Péssimo”, um percentual que precisa ser analisado para entender se há falhas na comunicação sobre esses convênios ou na efetividade das parcerias. E, há um possível grupo de alunos que desconhecem essas iniciativas, o que pode indicar a necessidade de maior divulgação e envolvimento.

e) Convênios e acordos com instituições públicas ou privadas, organização governamentais, empresariais, associações, centros assistenciais, dentre outros.

13 respostas



Docentes e Pessoal do Setor Administrativo analisaram os Convênios e Acordos da IES com Instituições Públicas ou privadas, organizações governamentais, empresariais, associações, centros assistenciais, dentre outros em “Ótimo” (38,5%) e “Bom” (30,8%). Mas aqui, o ponto de atenção é que 30,8% desses dois segmentos considera “Regular” esses convênios e acordos.

Em face desse cenário, a CPA sugere como melhorias, o reforço na divulgação, criando campanhas para informar os alunos sobre quais convênios existem e como podem se beneficiar deles, utilizando as redes sociais, murais acadêmicos, e-mails institucionais e eventos para compartilhar essas informações. Também, com a ampliação das parcerias ao buscar novos convênios com empresas, órgãos públicos e instituições que ofereçam estágios, bolsas e projetos de extensão para os alunos. E, por fim, o monitoramento e avaliação através de pesquisas mais específicas para entender quais parcerias os alunos consideram mais úteis e quais poderiam ser melhoradas, com reuniões periódicas entre a IES e os parceiros para avaliar os impactos dos convênios e propor ajustes. Também, criar um canal aberto para que os alunos sugiram novas parcerias e expressem suas expectativas sobre os convênios existentes.

Assim, os dados mostram que a maioria dos alunos reconhece os convênios como uma ação positiva da IES, mas há espaço para melhorias na visibilidade e no impacto prático dessas parcerias. Investir em maior divulgação

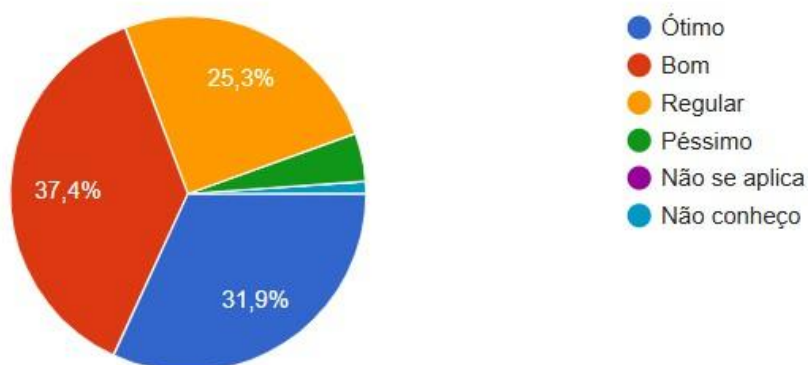
e ampliar as oportunidades geradas por esses acordos pode tornar essa percepção ainda mais favorável no futuro.

4.6- EIXO 3: Políticas Acadêmicas

Nesse eixo a pesquisa procurou investigar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, inquirindo o Segmento Discente a respeito da qualificação do corpo docente da IES; apresentação do Plano de ensino, bibliografia e critérios de avaliação, bem como o lançamento no sistema de notas e faltas no prazo estipulado.

a) A qualificação do corpo docente do curso.

91 respostas



Os resultados a respeito da qualificação dos docentes, na perspectiva dos acadêmicos da FCARP, foram distribuídos da seguinte forma: “Ótimo” (Azul): 31,9%; “Bom” (Vermelho): 37,4%; “Regular” (Laranja): 25,3%; “Péssimo” (Verde): Pequena porcentagem (inferior a 5%); “Não se aplica” / “Não sei” representam uma fração irrelevante para análise. A avaliação “ótima” ou “boa” indica que a maioria percebe os professores como capacitados e competentes. Porém, deve-se considerar que houve uma avaliação mediana, pois 25,3% avaliaram como “Regular”, o que pode indicar que há necessidade de melhorias em alguns aspectos da qualificação dos docentes. Os gráficos ainda indicam que houve uma pequena porcentagem avaliada como “Péssimo”, o que pode representar insatisfação pontual, mas não uma tendência preocupante.

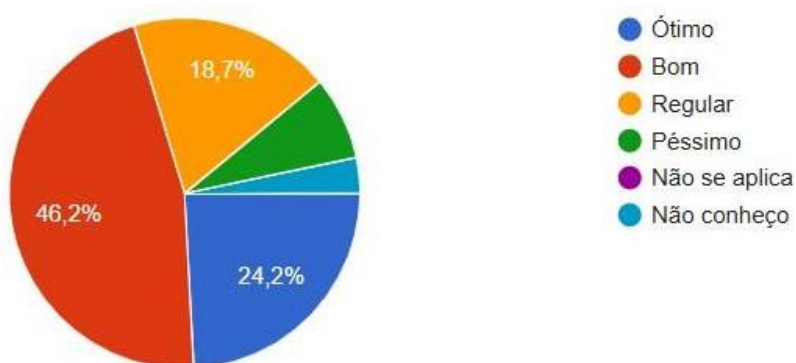
Como sugestões para melhoria, a CPA propõe o aprimoramento contínuo com investimento em capacitações e formações para melhorar a experiência do

aluno; o feedback e acompanhamento, criando um canal de escuta para entender quais são os pontos específicos que os alunos gostariam de ver aprimorados; melhoria na transparência como forma de garantir que todos os docentes apresentem planos de ensino detalhados e sigam os critérios de avaliação propostos.

Mas vale observar que a pesquisa aponta uma avaliação predominantemente positiva do corpo docente, mas com margem para aprimoramentos. A satisfação com o ensino pode ser fortalecida com ações que reforçam a transparência, a comunicação e a capacitação contínua dos professores.

b) Apresentação do Plano de Ensino, bibliografia e critérios de avaliação.

91 respostas



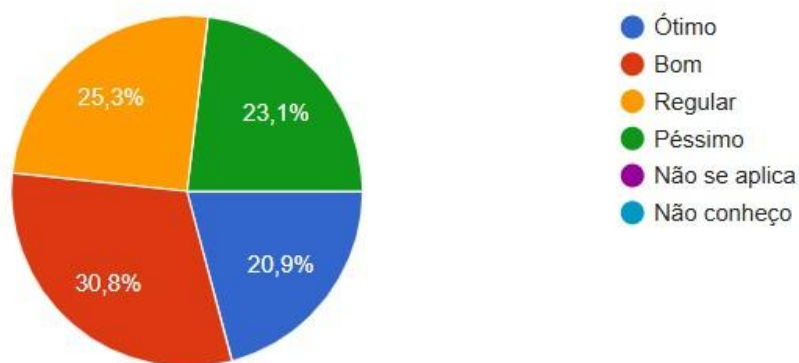
Em relação a apresentação do Plano de Ensino, Bibliografia e Critérios de Avaliação, verifica que a pesquisa apresentou: “Ótimo” (Azul): 24,2%; “Bom” (Vermelho): 46,2%; “Regular” (Laranja): 18,7%; “Péssimo” (Verde): Pequena porcentagem (inferior a 10%).

Assim, a avaliação revela que a maioria dos docentes apresenta seus planos de ensino de forma satisfatória. E, apenas 18,7% consideram Regular, indicando que pode haver espaço para melhorias, especialmente na clareza das informações fornecidas no início do semestre. A porcentagem de avaliações ruins é baixa, mas deve ser investigada para entender os motivos dessa insatisfação.

Como sugestão para aprimoramento, a IES pode atuar para garantir que, entre outros pontos, todos os professores apresentem os planos de ensino detalhadamente no início do semestre.

c) Lançamento no sistema das notas e faltas no prazo estipulado.

91 respostas



Quanto ao Lançamento no Sistema das Notas e Faltas no Prazo, a pesquisa teve os seguintes indicativos dos discentes: “Ótimo” (Azul): 20,9%; “Bom” (Vermelho): 30,8%; “Regular” (Laranja): 25,3%; “Péssimo” (Verde): 23,1%. O nível de satisfação aqui é menor do que nos outros indicadores, pois apenas 51,7% dos alunos avaliam o processo como “Ótimo” ou “Bom”. Verifica-se que 48,4% consideram “Regular” ou “Péssimo”, o que demonstra um problema significativo com o lançamento de notas e faltas no sistema dentro do prazo. Esse aspecto merece atenção, pois pode impactar a organização acadêmica dos alunos e prejudicar sua experiência educacional.

A CPA apresenta algumas sugestões para melhoria, tais como: criar prazos internos menores que o oficial para que os professores tenham mais tempo para ajustes e disponibilizar um canal de comunicação para que os alunos possam notificar eventuais atrasos e garantir soluções mais rápidas.

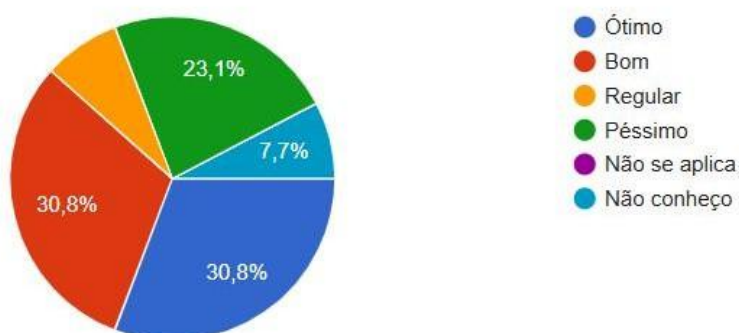
Ademais, os resultados mostram que a qualificação do corpo docente e a apresentação do plano de ensino são bem avaliadas pela maioria dos alunos, mas há um problema relevante no lançamento de notas e faltas no prazo, que precisa ser tratado com urgência. Medidas como capacitação docente, automatização de processos e melhoria na comunicação podem ajudar a reverter essa insatisfação e melhorar a experiência acadêmica dos alunos.

Em relação ao Segmento dos Professores e Setor Administrativo as questões tiveram contorno diferente e versaram sobre os programas

institucionais (Núcleos e Grupos de Estudo) da FCARP em relação à iniciação científica, a contribuição das pesquisas para o desenvolvimento local e regional e o atendimento, através das atividades de extensão, às necessidades da comunidade oferecido através das práticas realizadas pelos cursos da IES.

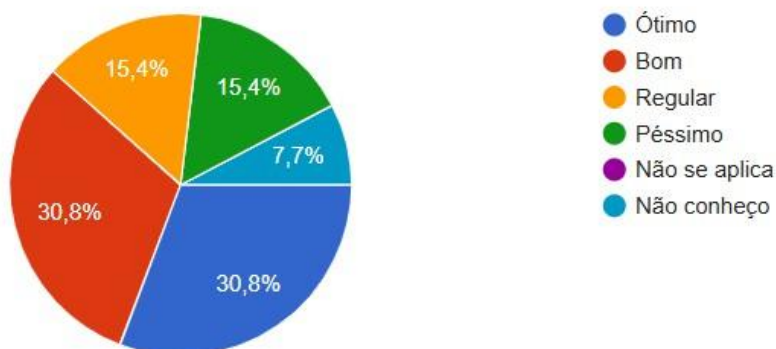
a) Os programas institucionais (Núcleos e Grupos de Estudos) da FCARP em relação à iniciação à pesquisa.

13 respostas



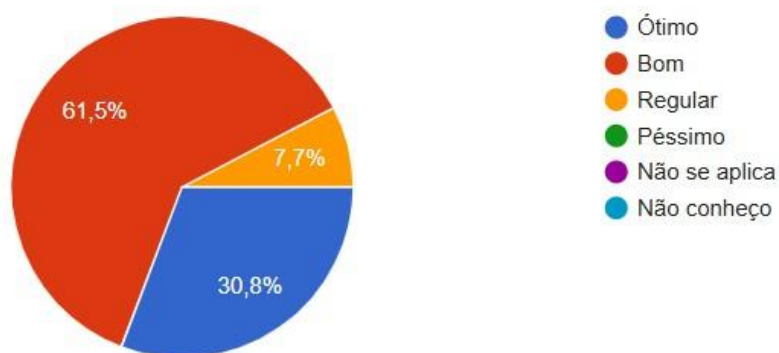
b) A contribuição das pesquisas para o desenvolvimento local e regional..

13 respostas



c) O atendimento através das atividades de extensão às necessidades da comunidade, oferecido através das práticas realizadas pelos cursos.

13 respostas



A pesquisa e a extensão são pilares fundamentais do ensino superior, pois permitem que o conhecimento gerado no ambiente acadêmico tenha impacto na sociedade. A avaliação da percepção institucional sobre esses temas na Faculdade Católica Rainha da Paz (FCARP), por meio dos questionários aplicados, revela aspectos importantes da visão dos docentes e setor administrativo acerca dos programas institucionais de iniciação científica, extensão e desenvolvimento regional. A análise dos gráficos apresentados permite identificar pontos positivos e desafios a serem enfrentados para aprimorar essas ações.

O primeiro gráfico avalia a percepção dos entrevistados sobre os programas institucionais de iniciação à pesquisa, como núcleos e grupos de estudo. A pesquisa aponta que 61,6% consideram os programas “Ótimos” ou “Bons”, enquanto 23,1% classificam como “Regulares” e 7,7% como “Péssimos”. Esses dados indicam que, embora a maioria reconheça a importância e qualidade dessas iniciativas, há um grupo que percebe fragilidades ou dificuldades na participação. Para melhorar esse quadro, a FCARP pode fortalecer a divulgação dos programas de pesquisa, oferecer suporte aos alunos específicos e promover ações que incentivem maior envolvimento da comunidade acadêmica nesses projetos.

Também a avaliação sobre o impacto da pesquisa no desenvolvimento local e regional revela um cenário semelhante. O gráfico mostra que 61,6% dos entrevistados enxergam uma influência positiva da pesquisa na região, enquanto

15,4% consideram “Regular” e 7,7% avaliam como “Péssima”. Um dado relevante é que 15,4% dos participantes indicaram que essa questão “Não se aplica” a eles, o que pode sugerir desconhecimento sobre a relevância dos projetos científicos da instituição. Diante desse panorama, uma estratégia eficaz seria ampliar a divulgação dos resultados das pesquisas realizadas, estabelecendo parcerias com empresas e órgãos públicos para aumentar a aplicabilidade dos estudos e incentivar a participação dos alunos desde os primeiros períodos, proporcionando maior envolvimento acadêmico e comunitário.

Em relação ao atendimento à comunidade por meio das atividades de extensão, os resultados foram majoritariamente positivos. Os gráficos apontam que 92,3% dos participantes compartilham como ações de extensão “Ótimas” ou “Boas”, enquanto apenas 7,7% avaliam como “Regulares”. Não houve avaliações “Péssimas” ou de desconhecimento sobre o tema, o que sugere que as atividades estão bem estruturadas e são extremamente reconhecidas. Entretanto, mesmo com um índice de satisfação elevado, a melhoria contínua é essencial. Para isso, é conveniente discutir a avaliação da qualidade das ações, garantindo infraestrutura e recursos adequados, além de ampliar a participação da comunidade acadêmica nesses projetos.

Diante dessas análises, conclui-se que a FCARP tem um cenário favorável no que diz respeito à pesquisa e extensão, mas há pontos de atenção que podem ser aprimorados. O fortalecimento da divulgação dos programas institucionais, a criação de mecanismos para aproximar a pesquisa das demandas locais e o incentivo ao engajamento dos alunos são medidas estratégicas que podem elevar ainda mais a qualidade dessas ações. Ao investir nessas melhorias, a instituição não apenas consolida sua relevância acadêmica, mas também reforça seu compromisso com o desenvolvimento social e científico da região.

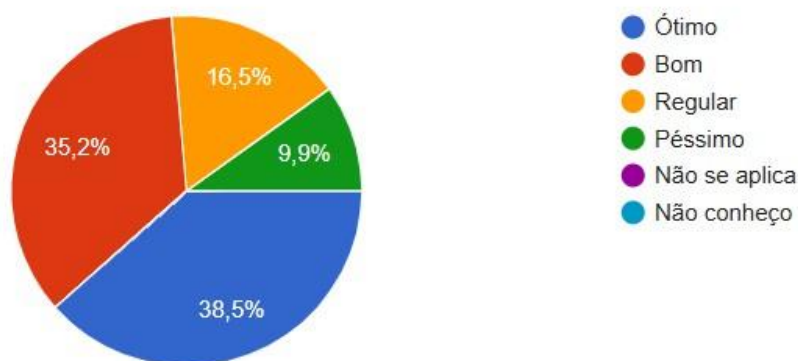
4.7 – Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Na dimensão 4 no que diz respeito à comunicação com a sociedade, a CPA perguntou a respeito da divulgação das informações institucionais e os canais de comunicação, especificamente sobre a divulgação de eventos, o site

oficial da IES, o Portal do Professor, a Revista Espaço Acadêmico, a divulgação interna das ações institucionais (decisões colegiadas), a divulgação externa das ações institucionais, os e-mails enviados pela IES e o canal de ouvidoria da FCARP.

a) Divulgação de Eventos (congressos, seminários e palestras).

91 respostas

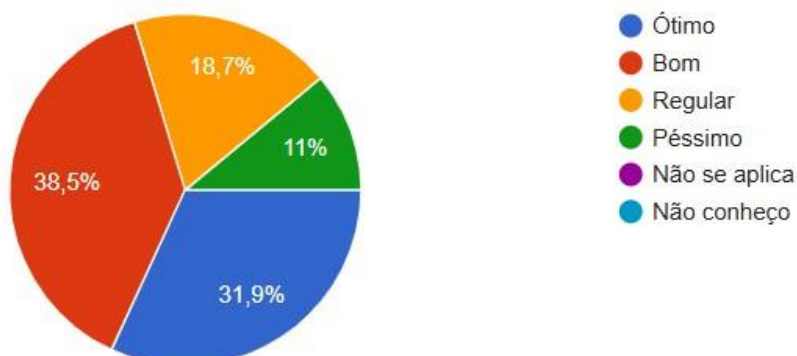


A comunicação institucional é um elemento essencial para o engajamento acadêmico e a transparência das ações de uma Instituição de Ensino Superior (IES). A avaliação realizada com os discentes da FCARP sobre os canais de comunicação da instituição revela percepções importantes que podem orientar melhorias estratégicas. Em relação à divulgação de eventos (Congressos, Seminários e Palestras) a percepção é de “Ótimo” (38,5%) e “Bom” (35,2%) que somam 73,7% que se revela extremamente positiva; “Regular” (16,5%) e “Péssimo” (9,9%) mostram que há uma parcela de estudantes que acreditam que a divulgação poderia ser mais eficiente.

Como sugestões de melhoria, pode-se fortalecer a comunicação digital na utilização de redes sociais, newsletters e aplicativos de mensagens para fortalecer a divulgação de eventos; centralizar informações com a criação um calendário acadêmico acessível aos alunos com todos os eventos programados. E, ter um maior engajamento dos alunos ao incentivá-los na participação por meio de campanhas de gamificação, como certificações extras e brindes acadêmicos.

b) O site oficial da FCARP.

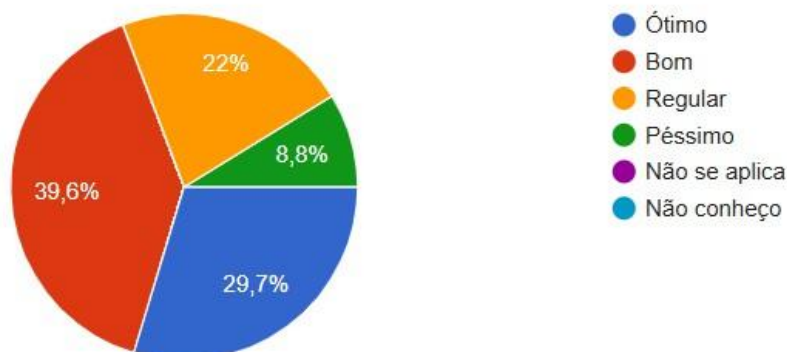
91 respostas



Quanto ao Site Oficial da FCARP, a pesquisa obteve Ótimo (31,9%) e Bom (38,5%) que representam 70,4% de aprovação; Regular (18,7%) e Péssimo (11%). Demonstra que quase 30% dos estudantes têm dificuldades ou insatisfações com o site. Como sugestões se poderia atuar para a modernização e expansividade com a melhora na interface e na navegação do site, garantindo um design responsivo para dispositivos móveis. Também, a atualização frequente de conteúdo Inclui notícias institucionais, eventos, editais e informações de interesse do aluno, bem como a facilidade de acesso às informações criando um menu intuitivo para facilitar a localização de documentos, calendários e regulamentos.

c) Portal do Aluno.

91 respostas

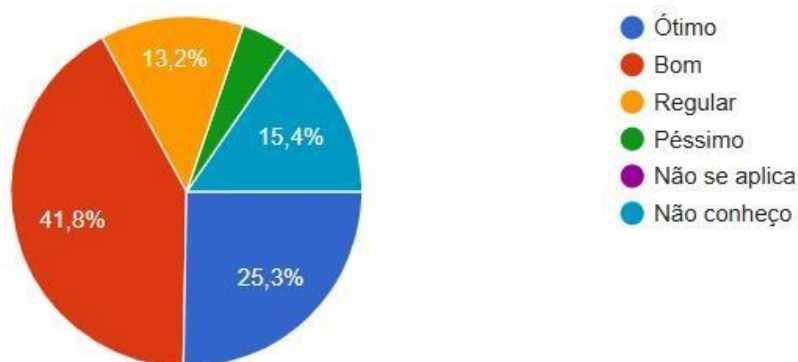


Em relação ao Portal do Aluno, os gráficos indicam Ótimo (29,7%) e Bom (39,6%) somando 69,3% de aprovação. Também indicam Regular (22%) e Péssimo (8,8 %), ou seja, quase 31 dos estudantes encontram dificuldades no uso encontro do portal.

Assim, como sugestões, poderia haver as correções técnicas e aprimoramento da usabilidade com a consequente melhoria na estabilidade e velocidade do sistema para evitar falhas de acesso; a facilitação de serviços acadêmicos com a implementação de tutoriais sobre funcionalidades do portal, como matrícula online, boletins e solicitação de documentos; suporte técnico mais ágil com a criação de um canal exclusivo de suporte para ajudar alunos com dificuldades de acesso ou funcionalidades.

d) A revista Espaço Acadêmico.

91 respostas

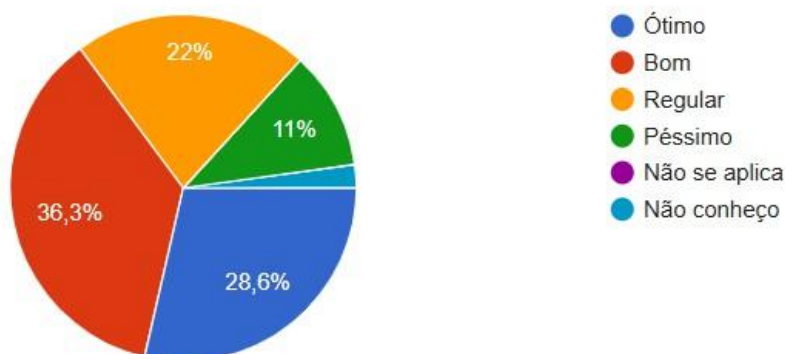


A Revista Espaço Acadêmico obteve na pesquisa Ótimo (25,3%) e Bom (41,8%) indicando que 67,1% avaliam a revista de forma positiva. Mas também obteve Regular (13,2%) e Péssimo (15,4%) mostrando que ainda há uma percepção de baixa acessibilidade ou desconhecimento sobre a revista.

Como sugestões de melhoria seria interessante uma maior divulgação da revista, tornando-a mais visível nos canais digitais da FCARP, a interação com os alunos ao criar edições especiais com participação ativa dos estudantes, incentivando produções acadêmicas; a disponibilidade digital otimizada como a melhora da acessibilidade do acervo digital, garantindo compatibilidade com diferentes dispositivos.

e) A divulgação interna das ações institucionais.

91 respostas

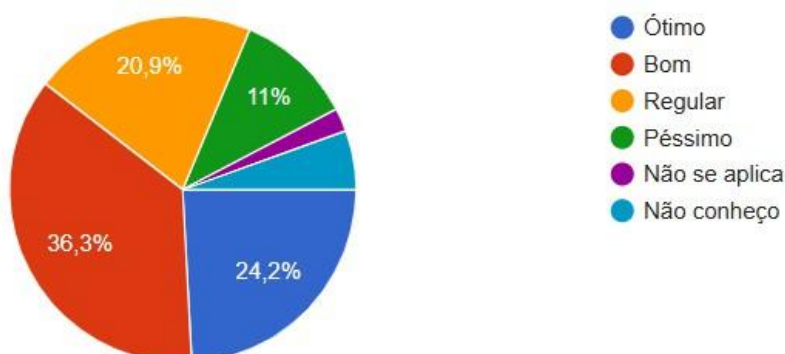


Em relação à Divulgação Interna das Ações Institucionais (Decisões Colegiadas), a pesquisa indicou “Ótimo” (28,6%) e “Bom” (36,3%) totalizando 64,9% de aprovação; “Normal” (22%) e “Péssimo” (11%). Isso aponta que 33% dos alunos podem estar desinformados sobre as decisões da instituição.

Como sugestões de melhoria poderia ter maior transparência e acessibilidade ao criar um boletim informativo digital com as principais decisões e deliberações dos colegiados; a divulgação em múltiplos canais informando os alunos por e-mail, site e redes sociais sobre reuniões e decisões acadêmicas; eventos de participação estudantil com encontros semestrais para discutir e discutir decisões colegiadas diretamente com os alunos.

f) Os e-mails enviados pela FCARP:

91 respostas



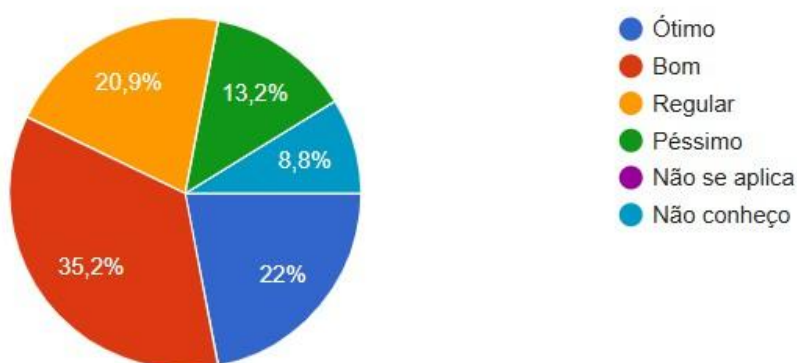
No que diz respeito aos e-mails enviados pela FCARP, consideraram Ótimo (24,2%) e Bom (36,3%) somando 60,5% de avaliações positivas; Regular

(20,9%) e Péssimo (11%) indicando que quase 32% dos alunos não avaliam os e-mails como eficazes.

Como sugestões, poderia melhorar a segmentação de conteúdo evitando e-mails excessivos ou irrelevantes, focando em informações essenciais para cada aluno; usar de design atrativo e claro ao melhorar a estrutura dos e-mails com tópicos curtos, links diretos e elementos visuais; o acompanhamento do impacto com implementação de análises para avaliar taxas de abertura e leitura de e-mails institucionais.

g) Ouvidoria FCARP.

91 respostas



A ouvidoria é um canal fundamental para a comunicação entre a instituição e seus alunos, permitindo o registro de sugestões, reclamações e elogios. A análise da pesquisa indica que a percepção dos alunos em relação à ouvidoria da FCARP apresenta pontos de satisfação, mas também desafios que precisam ser trabalhados para fortalecer esse setor.

Assim, os resultados da pesquisa revelam uma percepção errada sobre a ouvidoria, pois se verifica que Ótimo (8,8%) e Bom (22%) somam 30,8%; Regular (20,9%) e Péssimo (13,2%) representam 34,1% mostrando que há uma parcela significativa de alunos que não veem a ouvidoria como um canal eficiente. Também “Não se Aplica” (35,2%) é um indicativo preocupante, pois sugere que uma grande parte dos alunos não utiliza ou desconhece o serviço.

Esses números mostram que a ouvidoria ainda não tem uma presença consolidada entre os alunos, seja por falta de divulgação, baixa resolutividade das demandas ou dificuldades de acesso.

Destarte, a CPA consegue identificar alguns problemas, como: desconhecimento do setor com alto índice de respostas “Não se Aplica” sugerindo que muitos alunos desconhecem o papel da ouvidoria ou não sabem como acessá-la; a baixa resolutividade, pois o percentual de avaliações regulares e ruins pode indicar que os alunos não percebem um retorno eficiente das prestações feitas; a falta de transparência nas respostas, uma vez que os alunos podem sentir que suas manifestações não resultam em ações concretas.; a dificuldade de acesso no sentido de que, talvez, ouvidoria pode não ser divulgada nos canais corretos ou seu processo pode ser burocrático demais para os estudantes.

Como propostas de melhoria, poder-se ter uma ampliação da divulgação da Ouvidoria; criar campanhas institucionais para explicar a função de ouvidoria e incentivar seu uso; a utilização de redes sociais, site oficial, portal do aluno e murais financeiros para informar os estudantes sobre o canal; enviar e-mails periódicos reforçando a importância do setor e como os alunos podem acessá-lo. Também para melhorar a acessibilidade, pode-se criar um formulário online simplificado e de fácil acesso dentro do portal do aluno; disponibilizar um QR Code nos murais da faculdade para redirecionar diretamente ao canal de ouvidoria; implementar um chat ou um atendimento automatizado para receber demandas com mais rapidez; aumentar a transparência e a resolução das demandas, criar um painel de "Prestação de Contas" no site, informando as principais questões levantadas pelos alunos e as ações tomadas (mantendo o anonimato) e enviar respostas automáticas confirmando a coleta da solicitação e prazos estimados para devolução, estabelecer um tempo máximo de resposta para cada tipo de demanda e garantir que todas sejam respondidas de forma clara.

Outra possibilidade é criar um Relatório de Satisfação Periódico, no qual se aplique pesquisas semestrais para medir a satisfação dos alunos com a ouvidoria. Também, recolher sugestões de melhorias e implementar mudanças conforme necessário e realizar reuniões entre a ouvidoria e os representantes estudantis para ouvir críticas e propostas diretamente dos alunos.

A ouvidoria da FCARP tem potencial para ser um canal eficiente de comunicação entre os alunos e a instituição, mas ainda precisa superar desafios como a falta de conhecimento sobre sua função, a percepção de baixa

resolutividade e a dificuldade de acesso. Ao implementar estratégias de divulgação, facilitar o uso do serviço e tornar as respostas mais transparentes, a FCARP pode transformar a ouvidoria em um setor confiável e valorizado pelos estudantes.

Os dados revelam que a comunicação institucional da FCARP é, em sua maioria, bem avaliada, mas apresenta desafios pontuais que podem impactar a experiência acadêmica. A divulgação de eventos e o site oficial da IES possuem uma percepção positiva, mas podem ser otimizados para garantir maiores engajamentos. O Portal do Aluno e os e-mails institucionais precisam de configurações para melhorar sua funcionalidade e efetividade. A divulgação interna das ações institucionais e a Revista Espaço Acadêmico apresentam um nível razoável de acessibilidade, mas exigem estratégias de maior visibilidade e engajamento.

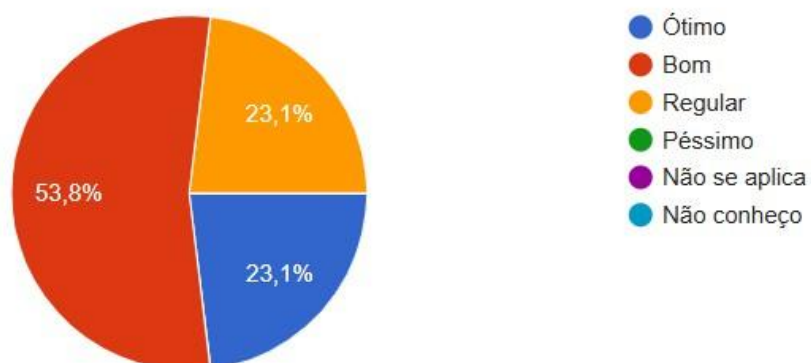
Para fortalecer a comunicação entre a instituição e seus alunos, recomenda-se a modernização dos canais digitais, a melhoria na acessibilidade das informações acadêmicas e o aprimoramento da interatividade. Com essas medidas, a FCARP poderá consolidar um ambiente acadêmico mais transparente, dinâmico e participativo.

Como recomendação também seria importante criar um Plano de Comunicação Institucional que permita atualizar os canais existentes e garantir que todas as informações importantes cheguem de forma clara e eficiente à comunidade acadêmica.

Outrossim, a pesquisa também foi realizada com os docentes e administrativos da FCARP que avaliou diferentes canais institucionais, como a divulgação de eventos, o site oficial, o Portal do Professor, a Revista Espaço Acadêmico, a divulgação interna e externa de ações institucionais, os e-mails enviados e a ouvidoria. A seguir, apresentamos a análise dos dados obtidos.

a) Divulgação de Eventos (congressos, seminários e palestras).

13 respostas

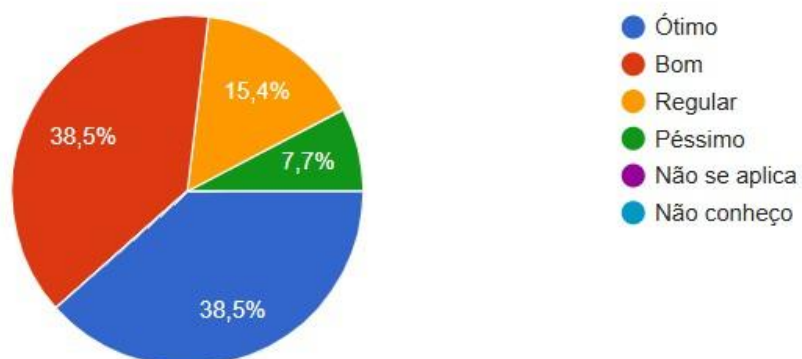


Os indicadores desses dois segmentos na pesquisa são: “Ótimo” (23,1%) e “Bom” (53,8%) totalizando 76,9%, ou seja, a maioria dos entrevistados considera a divulgação de eventos satisfatória. No entanto, há um percentual “Regular” (23,1%) apontando que ainda há oportunidades de melhoria, mas não há avaliações de “Pêssimo” ou desconhecimento sobre o tema.

Como possibilidade de melhoria seria interessante aprimorar a divulgação digital com a utilização de e-mails institucionais mais eficazes e maior uso das redes sociais para alcançar mais pessoas; a centralização de informações ao criar um espaço exclusivo no site ou Portal do Professor para divulgação de eventos acadêmicos.

b) O site oficial da FCARP.

13 respostas

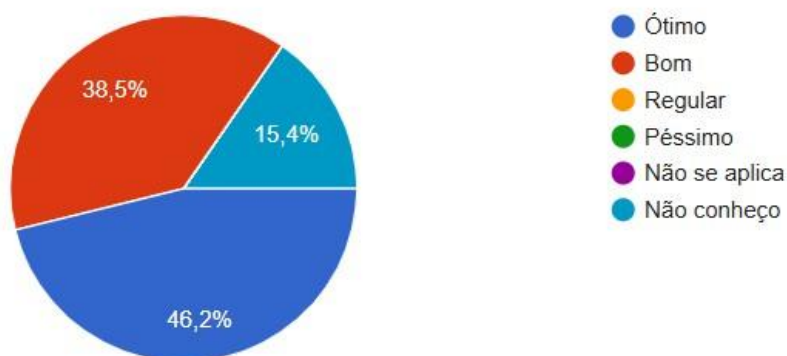


Professores e Setor Administrativo disseram que “Ótimo” (38,5%) e “Bom” (38,5%) o site oficial da FCARP, totalizando 77%, demonstrando um

elevado nível de satisfação. Mas, o site têm “Regular” (15,4%) e “Péssimo” (7,7%) indicando que 23,1% dos docentes e administrativos veem pontos de melhoria no site. Assim, pode-se pensar em melhoria como aumentar a facilidade na navegação com a melhoraria na estrutura do site para tornar as informações mais acessíveis e organizadas e a atualização de conteúdo garantindo que notícias, editais e demais informações institucionais sejam atualizados regularmente.

c) Portal do Professor.

13 respostas

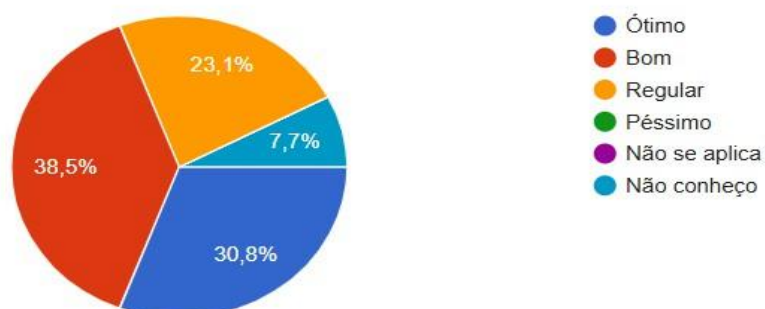


Nesse ponto, disseram que “Ótimo” (46,2%) e “Bom” (38,5%) somando 84,7%, uma percepção muito positiva sobre a plataforma. Mas houve um “Não Conheço” (15,4%) indicando que uma parte dos docentes e administrativos pode não estar familiarizada com o uso do portal.

Pode melhorar essa questão na IES, com a capacitação sobre o uso do portal com o treinamento para docentes e administrativos que não conhecem todas as funcionalidades da plataforma, o aprimoramento técnico ao implementar melhorias para aumentar a estabilidade e eficiência da ferramenta.

d) A revista Espaço Acadêmico.

13 respostas

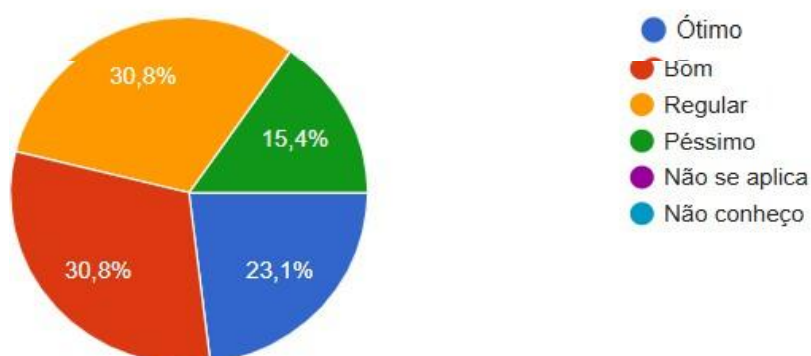


A Revista Espaço Acadêmico obteve dos Docentes e Pessoal Administrativo, “Ótimo” (30,8%) e “Bom” (38,5%) representando 69,3% de avaliação positiva. E, “Regular” (23,1%) e “Péssimo” (7,7%) indicando que 30,8% dos entrevistados defendem necessidade de aprimoramento.

Assim pode-se aprimorar esse canal com a ampliação e a divulgação da revista através da criação de campanhas para incentivo à leitura e submissão de artigos; facilidade de acesso melhorando a interface digital da revista para garantir que seja acessível em diferentes dispositivos.

e) A divulgação interna das ações institucionais (decisões colegiadas)

13 respostas

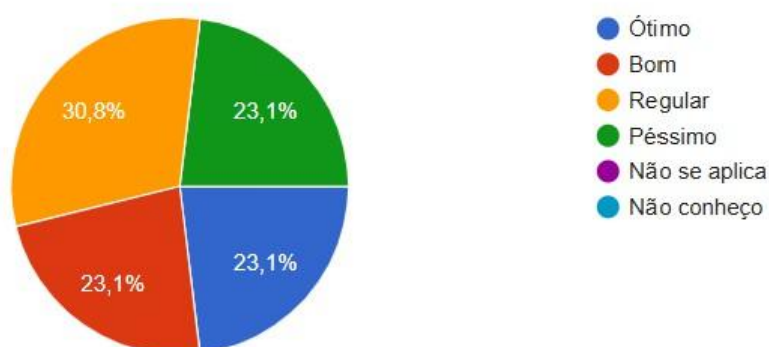


Em relação à divulgação interna das ações institucionais (decisões colegiadas), a pesquisa indicou “Ótimo” (23,1%) e “Bom” (30,8%) totalizando 53,9%, enquanto Regular (30,8%) e Péssimo (15,4%) somam 46,2%. Essa divisão indica que quase metade dos entrevistados acredita que a comunicação interna pode ser melhorada.

Nesse caso, como sugestão, pode-se melhorar a transparência e acessibilidade criando um informativo digital com as decisões colegiadas de maior impacto; fomentar a participação e docente administrativo através de reuniões informativas abertas à comunidade acadêmica para deliberações específicas importantes.

f) A divulgação externa das ações institucionais.

13 respostas

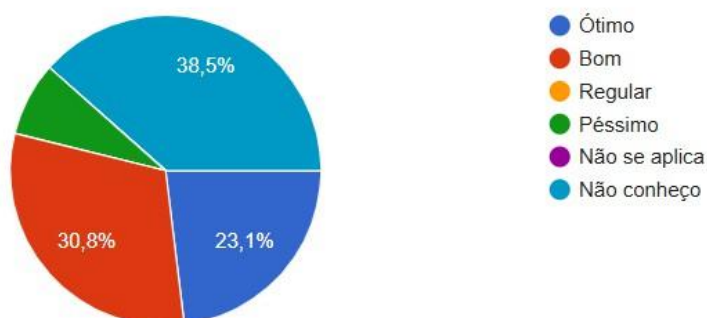


Quanto à divulgação externa das ações institucionais, a distribuição das respostas é equilibrada entre “Ótimo” (23,1%), “Bom” (23,1%), “Regular” (30,8%) e “Péssimo” (23,1%). Isso indica que há uma percepção dividida sobre a eficácia da comunicação externa da FCARP.

Nesse caso, pode-se reforçar a presença digital da instituição com a utilização mais estratégica das redes sociais, e-mail marketing e site oficial para divulgar as ações externas e fazer parcerias institucionais estabelecendo conexões com veículos de comunicação locais para aumentar a visibilidade das ações da FCARP.

g) Os e-mails enviados pela FCARP:

13 respostas

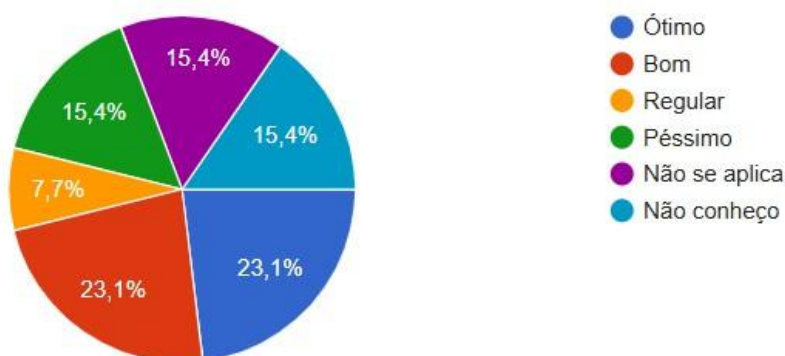


Os e-mails enviados pela FCARP teve uma avaliação na pesquisa como “Ótimo” (23,1%) e “Bom” (30,8%) somam 53,9%, enquanto “Regular” (30,8%) e “Péssimo” (15,4%) representou 46,2%. Isso indica que os e-mails são reconhecidos como uma ferramenta importante, mas que sua efetividade pode ser aprimorada.

Como sugestões se pode fazer a revisão da frequência e conteúdo dos e-mails evitando a sobrecarga de informações e garantindo que os comunicados sejam relevantes. Também, o uso de ferramentas interativas com a implementação de e-mails com design mais atrativo e atrativo personalizado para diferentes públicos.

h) Ouvidoria FCARP.

13 respostas



As respostas, nesse quesito, estão distribuídas entre “Ótimo” (23,1%), “Bom” (23,1%), “Regular” (15,4%), “Péssimo” (15,4%), “Não se Aplica” (15,4%) e “Não Conheço” (7,7%). Isso sugere que há um nível específico de desconhecimento sobre a ouvidoria e que sua efetividade pode ser questionada.

Nesse caso, é interessante uma maior divulgação do papel da ouvidoria informando a esses dois segmentos sua função e os procedimentos para registrar reclamações e sugestões. Também, a agilidade na resposta às demandas melhorando o tempo de resposta e dar feedback sobre as ações tomadas a partir das manifestações recebidas.

A análise revela que, de maneira geral, os docentes e administrativos possuem uma percepção positiva sobre a comunicação institucional da FCARP, mas há aspectos que destacam de atenção para aprimorar a transparência e a acessibilidade das informações. O Portal do Professor e o site oficial são os

canais mais bem avaliados, enquanto a divulgação interna das decisões colegiadas, a divulgação externa e a ouvidoria apresentam pontos que podem ser melhorados.

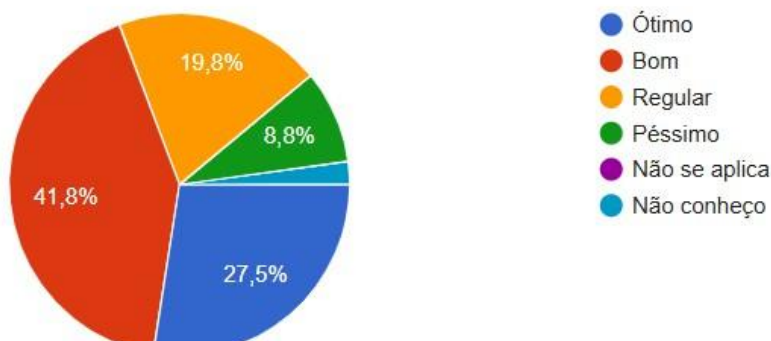
Como recomendação também seria importante criar um Plano de Comunicação Institucional que permita atualizar os canais existentes e garantir que todas as informações importantes cheguem de forma clara e eficiente à comunidade acadêmica.

4.8- Dimensão 9- Política de Atendimento aos Estudantes e Egressos

Nessa Dimensão sobre a Política de Atendimento aos Estudantes e Egressos, avaliou o nível de satisfação quanto às políticas de acesso e permanência com relação a descontos financeiros no pagamento de mensalidades; os critérios utilizados para diagnosticar evasão, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e convivência entre outros.

a) Às políticas de acesso e permanência estudantil da FCARP referente a descontos financeiros no pagamento de mensalidades.

91 respostas



A pesquisa realizada com os estudantes da FCARP sobre as políticas de acesso e permanência estudantil, especificamente em relação aos descontos financeiros nas mensalidades, revelou percepções variadas. O gráfico indica o nível de satisfação dos alunos com esse aspecto da política institucional.

Os resultados mostram a seguinte distribuição de opiniões: “Ótimo” (27,5%) e “Bom” (41,8%) somando 69,3%, indicando que a maioria dos estudantes tem uma percepção positiva sobre os descontos financeiros. Mas, “Regular” (19,8%) e “Péssimo” (8,8%) representando 28,6%, o que demonstra

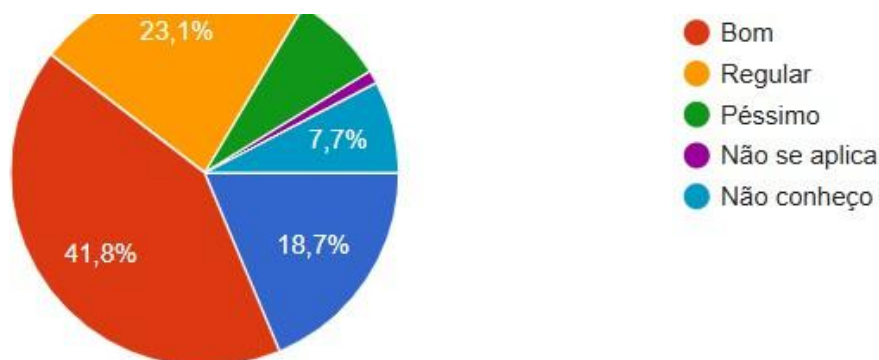
que uma parte significativa dos alunos acredita que há espaço para melhorias. E, “Não se Aplica” e “Não Conheço” praticamente não aparece nos gráficos, o que significa que a maioria dos alunos está ciente e impactada pelas políticas de desconto.

O fato de mais de um quarto dos alunos (28,6%) ter considerado a política de descontos "Regular" ou "Péssima" sugere que, embora a política de acesso e permanência tenha um impacto positivo para a maioria, ainda há desafios a serem superados. Nesse caso, a CPA identifica alguns problemas, como: critérios e transparência, pois alguns alunos podem não compreender claramente os critérios de concessão de descontos; a amplitude dos benefícios – a política de descontos pode não atender a todas as necessidades dos alunos, especialmente aqueles que enfrentam dificuldades financeiras e a facilidade (ou não) no Acesso aos descontos no sentido de que processo de solicitação ou manutenção dos descontos pode ser burocrático ou pouco acessível.

Em face dessa percepção, a CPA sugere: aumentar a transparência sobre os Descontos; criar materiais informativos detalhados sobre os critérios e procedimentos para concessão de descontos; disponibilizar um FAQ no site ou no Portal do Aluno para dúvidas comuns; realizar palestras ou reuniões para explicar como os descontos funcionam e quem tem direito. Também, fazer a revisão e ampliação da Política de Descontos, avaliar a possibilidade de incluir novos critérios para concessão de benefícios financeiros, criar programas de bolsas institucionais para alunos com vulnerabilidade socioeconômica e ampliar o prazo para solicitação de descontos em casos específicos, como perda de renda familiar.

Os dados indicam que a política de descontos financeiros da FCARP tem uma margem de manobra majoritária, mas ainda há desafios a serem resolvidos. Uma insatisfação de 28,6% dos alunos sugere que fatores como transparência, amplitude e facilidade de acesso aos descontos podem ser aprimorados .

b) Às Políticas de acesso e permanência de estudantes (critérios utilizados para diagnosticar evasão, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e convivência.



A permanência estudantil é um dos fatores essenciais para garantir o sucesso acadêmico, minimizando a evasão e proporcionando um ambiente adequado para o desenvolvimento dos alunos. A satisfação dos Discentes da FCARP em relação às políticas de acesso e permanência estudantil, considerando critérios como acompanhamento pedagógico, espaço de participação e convivência e estratégias para diagnosticar a evasão, tiveram os seguintes resultados: “Ótimo” (18,7%) e “Bom” (41,8%) totalizando 60,5%, ou seja, a maioria dos alunos percebe a política de acesso e permanência como positiva. Por outro lado, “Regular” (23,1%) e “Péssimo” (7,7%) somam 30,8% , demonstrando que um terço dos alunos acredita que há pontos a serem melhorados. Também, “Não se Aplica” e “Não Conheço” aparece com um percentual muito pequeno, indicando que a maioria dos alunos está ciente das políticas institucionais sobre esse tema.

O fato de 30,8% dos alunos considerarem a política "Regular" ou "Péssima" aponta para desafios na identificação e combate à evasão, na qualidade do acompanhamento pedagógico e na estruturação dos espaços de participação e convivência .

Na perspectiva da CPA, os problemas identificados dizem respeito a: falta de um diagnóstico eficaz sobre evasão que pode fazer com que haja dificuldades na identificação precoce de alunos em risco de abandono do curso; o acompanhamento pedagógico insuficiente, e espaços de participação e convivência pouco acessíveis ou pouco estimulantes no sentido de que a interação entre os alunos pode ser limitada pela falta de infraestrutura ou incentivo institucional.

A CPA propõe: criar um Sistema de Monitoramento da Evasão com a implementação de um sistema que analisa dados acadêmicos para identificar alunos com risco de evasão (baixa frequência, desempenho insatisfatório,

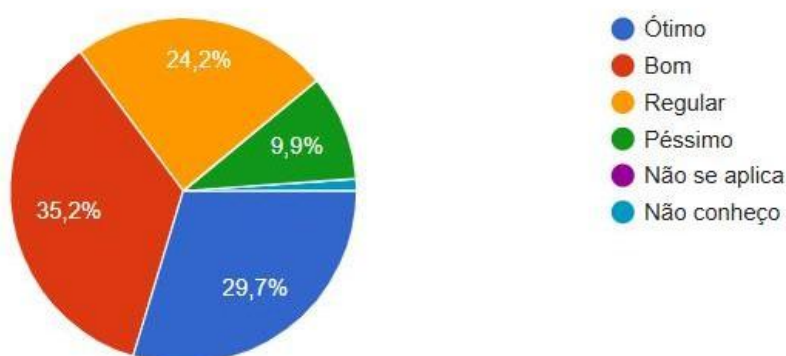
dificuldades financeiras), o contato proativo com estudantes que apresentam sinais de risco, oferecendo suporte pedagógico, psicológico e financeiro. E, fortalecer o acompanhamento pedagógico com ofertas de mentorias acadêmicas com professores ou alunos veteranos para auxiliarem estudantes com dificuldades, criar grupos de apoio pedagógico, promovendo a troca de experiências e estratégias de estudo e disponibilizar um canal de comunicação para que os alunos possam solicitar auxílio acadêmico com mais facilidade.

Em relação aos espaços de participação e convivência, ampliar a infraestrutura de convivência, como espaços de estudo e áreas de lazer dentro da instituição; criar eventos de integração entre os alunos, incentivando a participação ativa na vida acadêmica e reforçar os canais de representação estudantil, permitindo que os alunos tenham voz ativa nas decisões institucionais.

A análise dos dados revela que, embora a maioria dos alunos esteja satisfeita com as políticas de acesso e permanência estudantil da FCARP, há 30,8% dos discentes que percebem fragilidades nesses processos. As principais dificuldades identificadas são a falta de diagnóstico eficaz da evasão, o acompanhamento pedagógico insuficiente e a limitação dos espaços de participação e convivência.

c) Às políticas de participação dos estudantes em atividades de estágios, Iniciação Científica, e de Extensão.

91 respostas



As atividades de estágio, iniciação científica e extensão são fundamentais para a formação acadêmica e profissional dos estudantes, pois aprimoraram experiências práticas, ampliaram conhecimentos e aumentaram a

empregabilidade. A pesquisa avaliou a percepção dos alunos da FCARP em relação às políticas institucionais voltadas para essas atividades, revelando diferentes níveis de satisfação.

Os resultados da pesquisa apresentam a seguinte distribuição de opiniões: “Ótimo” (29,7%) e “Bom” (35,2%) totalizando 64,9%, ou seja, a maioria dos alunos vê as políticas institucionais para melhorias, iniciação científica e extensão de forma positiva. Também, “Regular” (24,2%) e “Péssimo” (9,9%) representando 34,1%, o que demonstra que um terço dos alunos acredita que há melhorias a serem feitas. E, “Não se Aplica” e “Não Conheço” não aparece significativamente, indicando que a maioria dos estudantes está ciente dessas políticas.

Embora o nível de satisfação seja predominantemente positivo, o percentual relativamente alto de avaliações “Regular” e “Péssimo” (34,1%) indica que há desafios na efetividade, divulgação ou acessibilidade das oportunidades oferecidas.

Diante desse quadro, a CPA identifica os alguns problemas, como: dificuldade no acesso às oportunidades, pois alguns alunos podem sentir que as vagas de estágio, projetos de iniciação científica ou extensão são limitados ou pouco acessíveis; a falta de informações sobre os programas - parte dos alunos pode não estar bem informada sobre como participar dessas atividades e a conexão insuficiente com o mercado de trabalho - pode haver dificuldades na articulação da instituição com empresas e organizações para melhorias.

Desse modo, a CPA propõe que haja melhora na divulgação das oportunidades, que seja criado um portal unificado no site da FCARP ou no Portal do Aluno com todas as oportunidades disponíveis (estágios, projetos de pesquisa e extensão); a utilização de redes sociais, e-mails e murais financeiros para divulgar editais, inscrições e relatos de alunos que já participaram e organizar palestras e eventos para explicar como funcionam os processos seletivos dessas atividades.

Também, ampliar parcerias com Empresas e Instituições; fortalecer a relação da FCARP com empresas, órgãos públicos e ONGs para ampliar as oportunidades de estágio e extensão e criar convênios formais para facilitar a entrada dos alunos em programas de estágio remunerado, bem como realizar

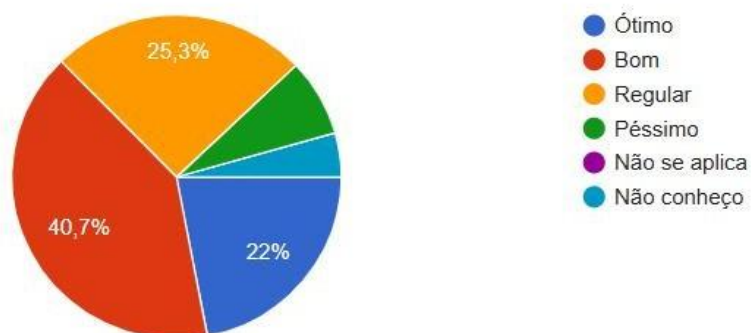
feiras de estágio e pesquisa para conectar alunos e trabalhadores/pesquisadores.

É importante também melhorar a infraestrutura e suporte para Iniciação Científica. Em face disso, criar um programa institucional de incentivo à pesquisa, garantindo apoio financeiro e orientação acadêmica aos estudantes, oferecer workshops sobre metodologia científica e escrita acadêmica para auxiliar os alunos no desenvolvimento de pesquisas; estabelecer um setor de orientação acadêmica e profissional que auxilia os alunos a encontrar melhorias e oportunidades de extensão e criar um sistema de mentoria, no qual alunos veteranos e professores possam orientar os novatos no ingresso em projetos científicos e de extensão.

Os dados mostram que, apesar da maioria dos estudantes avaliarem positivamente as políticas institucionais para empreendimentos, iniciação científica e extensão (64,9%), 34,1% consideram que há dificuldades no acesso e na efetividade dessas iniciativas. A falta de informação, a limitação de oportunidades e a conexão com o mercado de trabalho são desafios que podem ser superados com melhor divulgação, ampliação de parcerias institucionais e maior apoio acadêmico aos alunos específicos.

d) Aos mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre a avaliação semestral realizada pelos alunos para cada uma das disciplinas, tendo em vista a melhoria das atividades educativas.

91 respostas



O gráfico apresentado reflete a percepção dos estudantes da FCARP sobre os mecanismos de estudo e análise dos dados das avaliações semestrais, voltados para a melhoria das atividades educativas. A distribuição das respostas revela diferentes níveis de satisfação: “Ótimo” (22%) e “Bom” (40,7%) somando

62,7%, ou seja, a maioria dos alunos tem uma percepção positiva sobre a sistemática de avaliação e sua aplicação na melhoria do ensino. Mas, “Regular” (25,3%) e “Péssimo” (6,6%) representando 31,9%, o que mostra que um terço dos estudantes acredita que o processo pode ser aperfeiçoado. E, “Não se Aplica” e “Não Conheço” aparecem com um percentual muito pequeno, mostrando que a maioria dos alunos está ciente das avaliações semestrais.

Embora o nível de satisfação seja predominantemente positivo, uma insatisfação de 31,9% dos discentes sugere que há desafios na efetividade do uso das avaliações semestrais para a melhoria da qualidade do ensino .

Destarte, na perspectiva da CPA, alguns problemas podem ser identificados, como: falta de retorno sobre as avaliações, pois os alunos não podem perceber claramente como suas opiniões são consideradas para aprimorar as disciplinas e metodologias pedagógicas; o desconhecimento sobre o impacto da avaliação - parte dos estudantes pode não compreender a importância da avaliação semestral e sua influência no planejamento acadêmico e o método de avaliação pode não ser suficientemente detalhado.

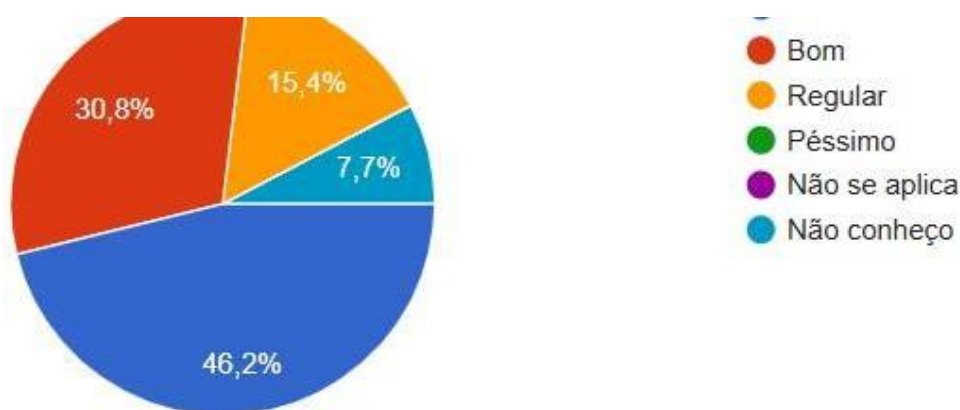
Como propostas, pode-se pensar em: melhorar a transparência sobre os resultados da Avaliação; criar um relatório institucional semestral apresentando os principais resultados da avaliação e as mudanças inovadoras a partir do feedback dos alunos; disponibilizar os dados consolidados da pesquisa no site da FCARP e no Portal do Aluno; realizar reuniões periódicas com alunos e professores para discutir os resultados da avaliação e as ações corretivas adotadas. Também. ampliar a divulgação e o Engajamento dos Alunos na Avaliação; reforçar a importância da avaliação semestral para que mais alunos participem com opiniões críticas e construtivas; incentivar a participação dos estudantes por meio de campanhas institucionais e mensagens nos canais oficiais da FCARP e explicar de maneira clara como os feedbacks obtidos são utilizados para melhorar as disciplinas e a experiência acadêmica.

Outra possibilidade é criar um Canal Contínuo de Feedback Acadêmico, estabelecendo um espaço no Portal do Aluno para que os estudantes possam enviar sugestões e críticas durante todo o semestre, e não apenas na avaliação formal. Ainda, pode-se criar um comitê estudantil de acompanhamento da qualidade do ensino, composto por representantes dos alunos que possam dialogar diretamente com o CPA e os professores. E, realizar encontros

periódicos entre cooperativamente, docentes e alunos para discutir temas relevantes identificados nas avaliações.

Os dados mostram que 62,7% dos alunos aprovam a sistemática de avaliação e análise dos dados sobre as disciplinas, mas 31,9% demonstram insatisfação, apontando que o impacto da avaliação semestral ainda não é suficientemente percebido. A falta de retorno sobre os resultados, o desconhecimento do impacto da avaliação e a possível superficialidade das perguntas aplicadas são desafios que podem ser superados com maior transparência, engajamento estudantil e aprimoramento do formato da avaliação.

Docentes e Setor Administrativo da FCARP - Políticas de Acesso e Permanência Relacionadas aos Descontos Financeiros



A percepção dos Docentes e do Setor Administrativo da FCARP sobre essas políticas é fundamental para compreender sua eficácia e identificar possíveis melhorias. A pesquisa realizada com esse público revelou que 77% dos entrevistados avaliaram as políticas de desconto como “Ótimas” ou “Boas”, proporcionando um reconhecimento significativo das iniciativas da instituição.

Esse índice sugere que a comunidade acadêmica percebe a existência de esforços concretos da FCARP para facilitar a permanência dos alunos por meio de benefícios financeiros. No entanto, 23,1% dos participantes classificaram a política como “Regular” ou “Péssima”, evidenciando que há aspectos a serem melhorados, especialmente no que diz respeito à transparência dos critérios de

concessão, ao impacto financeiro na instituição e à eficiência dos processos de solicitação e renovação dos descontos.

Um dos principais desafios apontados na análise dos dados refere-se à clareza nos critérios de concessão dos descontos. Muitos docentes e administrativos podem perceber inconsistências ou dificuldades na aplicação dessas políticas, o que pode gerar dúvidas sobre sua real efetividade.

Além disso, a sustentabilidade financeira da política de descontos é um aspecto que deve ser monitorado continuamente, garantindo que a instituição consiga equilibrar o apoio aos estudantes com as previsões econômicas da FCARP. Outro ponto relevante é a burocracia nos processos de solicitação e renovação dos benefícios, que pode dificultar o acesso dos alunos que mais necessitam desse suporte.

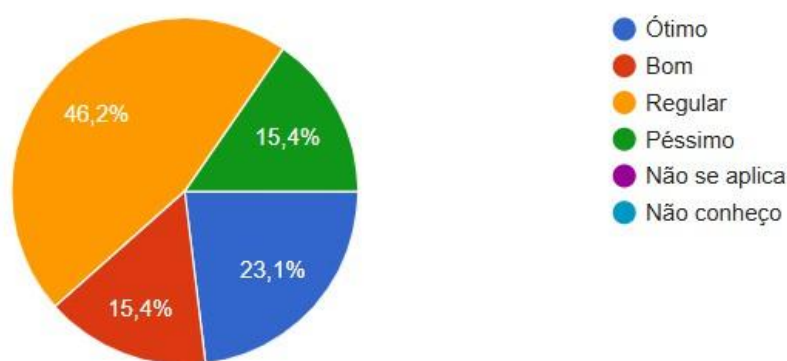
Diante dessas considerações, algumas medidas podem ser adotadas para melhorar a gestão dos descontos financeiros e melhorar a política de permanência estudantil. Primeiramente, é essencial ampliar a transparência nos critérios de concessão de descontos, por meio da disponibilização de um regulamento detalhado e de reuniões informativas para docentes, administrativos e estudantes.

Além disso, a sustentabilidade da política de descontos pode ser fortalecida por meio da coleta de recursos externos, como parcerias com empresas e programas de incentivo educacional. Por fim, a digitalização e simplificação dos processos de solicitação e renovação dos descontos pode contribuir para maior agilidade e acessibilidade no atendimento aos alunos.

Em síntese, a pesquisa evidencia que, embora as políticas de desconto financeiro da FCARP sejam extremamente reconhecidas como positivas, há espaço para aprimoramentos. A transparência, a eficiência nos processos administrativos e a sustentabilidade financeira devem ser pilares fundamentais para garantir que esses benefícios sejam cada vez mais acessíveis e eficazes. Com uma gestão aprimorada e estratégias bem estruturadas, a instituição poderá consolidar seu compromisso com a inclusão educacional, reduzir a evasão acadêmica e proporcionar melhores condições para a trajetória acadêmica de seus estudantes.

b) Às políticas de acesso e permanência de estudantes (critérios utilizados para diagnosticar evasão, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e convivência).

13 respostas



No contexto da FCARP, a percepção dos Docentes e do Setor Administrativo sobre os critérios utilizados para diagnosticar a evasão, acompanhamento pedagógico e espaços de participação e convivência é um fator crucial para a formulação de estratégias eficazes de retenção acadêmica. Os resultados da pesquisa revelam a seguinte distribuição de opiniões: “Ótimo” (23,1%) e “Bom” (15,4%) totalizando 38,5%, proporção que uma parcela dos entrevistados percebe a política de acesso e permanência como positiva. E, “Regular” (46,2%), uma avaliação predominante, indicando que quase metade dos docentes e administrativos acredita que há aspectos que precisam ser melhorados, bem como “Péssimo” (15,4%) que reforça a necessidade de ajustes e indicar um nível de insatisfação relevante. Também, “Não se Aplica” e “Não Conheço” não aparece significativamente, o que indica que a maioria dos participantes está ciente dessas políticas.

A predominância da avaliação “Regular” (46,2%) e a presença de avaliações negativas (15,4%) apontam para fragilidades na efetividade das ações institucionais, principalmente nos critérios de **diagnóstico da evasão, acompanhamento pedagógico e estruturação dos espaços de participação e convivência.

Nesse sentido, na observação da CPA, os principais problemas identificados seriam: a falta de um sistema eficaz para diagnosticar a evasão, pois o acompanhamento dos estudantes pode não ser realizado de maneira

estratégica e preventiva; o acompanhamento pedagógico insuficiente no sentido de que alguns alunos podem não receber suporte acadêmico adequado, o que compromete sua permanência na instituição. E, nos espaços de participação e pouca convivência estruturados a interação entre os alunos pode ser limitada por falta de infraestrutura adequada ou iniciativas institucionais que incentivem essa participação.

Como alternativa para lidar com essa realidade, poderia implementar um sistema de monitoramento da evasão; desenvolver ações preventivas, como mentorias acadêmicas e contato direto com alunos que apresentam sinais de dificuldades. Também, criar um Comitê de Retenção Estudantil, envolvendo docentes, administrativos e representantes estudantis, para discutir estratégias de combate à evasão.

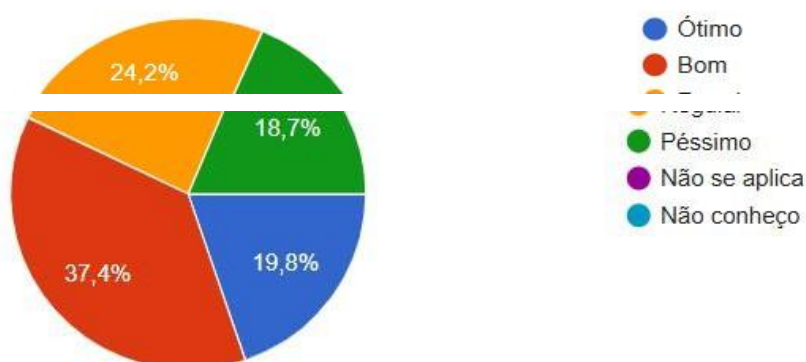
4.9 – EIXO 4: Política de Gestão

No eixo da Política de Gestão, a pesquisa buscou informações do Segmento Discente em relação às práticas institucionais quanto às políticas de pessoal para: disponibilidade e condições de equipamentos fornecidos pela FCARP e o relacionamento acadêmico/colaborador nos ambientes institucionais.

Discentes

a) Disponibilidade e condições de equipamentos fornecidos pela FCARP.

91 respostas



A qualidade da infraestrutura e dos equipamentos fornecidos por uma instituição de ensino superior é um fator determinante para a experiência acadêmica dos estudantes. No caso da FCARP, a pesquisa realizada com os discentes buscou avaliar a percepção sobre as políticas institucionais

relacionadas à disponibilidade de pessoal e às condições dos equipamentos disponibilizados. Os resultados obtidos revelam uma divisão significativa de opiniões, apontando tantos pontos positivos quanto aos desafios que precisam ser superados para melhorar a eficiência dos serviços prestados.

Os dados mostram que 57,2% dos alunos avaliaram com certeza a infraestrutura oferecida, considerando-a “Ótima” (19,8%) ou “Boa” (37,4%). Esse índice demonstra que, para mais da metade dos discentes, a FCARP tem se esforçado para garantir recursos adequados para o aprendizado.

No entanto, 42,9% dos entrevistados expressaram algum grau de insatisfação, sendo 24,2% com avaliação “Regular” e 18,7% “Péssimo”, o que sugere que há deficiências na gestão dos equipamentos e no suporte técnico disponível para os estudantes.

Entre os principais problemas apontados, destaca-se a falta de equipamentos modernos e adequados para as atividades acadêmicas, o que pode impactar diretamente o aprendizado e a formação profissional dos alunos. Além disso, muitos estudantes podem encontrar dificuldades no acesso ao suporte técnico e administrativo, seja para solicitar manutenção ou para obter orientações sobre o uso dos recursos institucionais. Outro fator preocupante é a necessidade de manutenção e atualização dos equipamentos existentes, pois a obsolescência tecnológica pode comprometer a qualidade das aulas práticas e das pesquisas realizadas na instituição.

Diante desse cenário, algumas medidas podem ser adotadas para aprimorar a política de gestão da FCARP no que diz respeito à infraestrutura acadêmica. Em primeiro lugar, é essencial realizar um mapeamento das necessidades institucionais, identificando os setores que mais necessitam de investimentos em equipamentos e tecnologia. Além disso, é fundamental fortalecer o suporte técnico oferecido aos alunos e professores, garantindo um canal de atendimento eficiente para resolver problemas relacionados ao uso dos equipamentos.

Outra ação importante é a manutenção preventiva dos dispositivos disponíveis, evitando falhas e garantindo que a infraestrutura acadêmica esteja sempre operacional e atualizada. Também, para que essas melhorias sejam eficazes, a instituição deve aumentar a transparência e o diálogo com os estudantes, criando espaços para que possam expressar suas demandas e

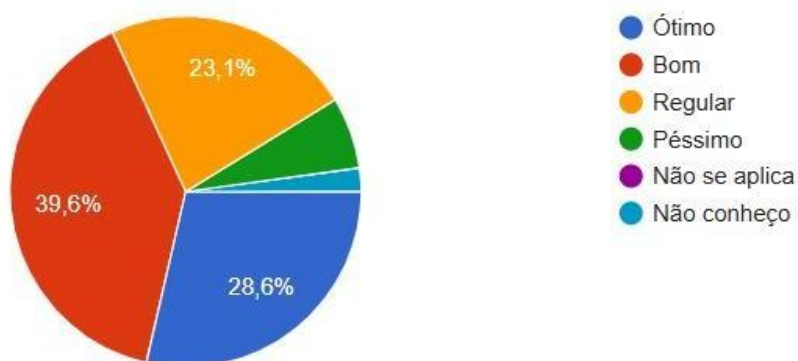
contribuir com sugestões para a modernização da infraestrutura. A criação de um comitê estudantil para monitorar investimentos e propor melhorias pode ser uma estratégia eficiente para tornar as decisões mais participativas e alinhadas às reais necessidades dos alunos.

Desta forma, apesar do reconhecimento positivo por parte de mais da metade dos estudantes, uma insatisfação de 42,9% indica que a infraestrutura da FCARP ainda precisa de aprimoramentos do suporte. Investir na modernização dos equipamentos, na ampliação do suporte técnico e na transparência das ações institucionais são estratégias essenciais para fortalecer a qualidade do ensino e oferecer um ambiente acadêmico mais inovador e eficiente.

O Relacionamento Acadêmico-Colaborador na FCARP: Percepção dos Discentes

b) O relacionamento acadêmico/colaborador nos ambientes institucionais

91 respostas



A pesquisa realizada com os discentes da FCARP buscou avaliar a percepção sobre essa interação nos ambientes institucionais, revelando um cenário majoritariamente positivo, mas com aspectos que ainda podem ser aprimorados.

Os dados mostram que 68,2% dos estudantes classificam o relacionamento acadêmico-colaborador como “Ótimo” ou “Bom”, indicando que a maioria dos alunos percebe um ambiente institucional saudável e respeitoso. No entanto, 23,1% avaliaram essa relação como “Regular”, o que sugere que há desafios a serem enfrentados, especialmente no que diz respeito à comunicação

e ao atendimento prestado pelos colaboradores. A ausência significativa de respostas classificando o relacionamento como Péssimo demonstra que, embora haja pontos a melhorar, não há uma insatisfação generalizada quanto a esse aspecto.

Dentre os possíveis desafios apontados, destaca-se a dificuldade na comunicação entre acadêmicos e setores administrativos, que pode gerar transtornos em processos burocráticos e no suporte ao estudante. Além disso, a falta de um atendimento padronizado e humanizado pode afetar a experiência dos alunos ao buscar orientações sobre questões institucionais. A carência de canais eficientes para a mediação de conflitos e a resolução de problemas também pode ser um fator limitante para a melhoria contínua do relacionamento entre acadêmicos e colaboradores da FCARP.

Diante desse cenário, algumas ações podem ser inovadoras para fortalecer essa relação. Primeiramente, é essencial investir na capacitação dos colaboradores administrativos, garantindo que o atendimento prestado aos alunos seja humanizado, eficiente e transparente. Além disso, a instituição pode aprimorar os canais de comunicação interna, criando um sistema acessível para o envio de dúvidas, sugestões e reclamações, possibilitando um retorno mais rápido e assertivo.

Portanto, embora a pesquisa revele um cenário favorável quanto ao relacionamento entre acadêmicos e colaboradores, a presença de avaliações regulares demonstra que ainda há oportunidades de aprimoramento. O investimento em estratégias que fortaleçam a comunicação, promovam um atendimento mais humanizado e incentivem a participação ativa dos alunos pode contribuir significativamente para um ambiente acadêmico mais inclusivo e colaborativo. Dessa forma, a FCARP fortalecerá seu compromisso com a excelência institucional, garantindo que a convivência entre todos os membros da comunidade acadêmica seja cada vez mais harmoniosa e produtiva.

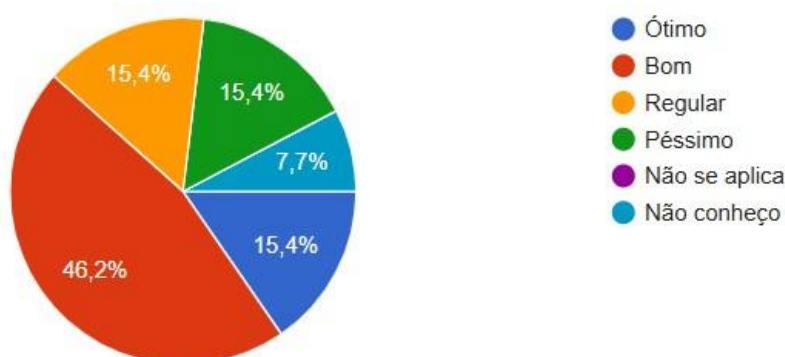
Política de Gestão e Acesso à Qualificação Profissional na FCARP: Segmentos Docente e Administrativo

Em relação aos Segmentos Docente e Administrativo a respeito do eixo da Política de Gestão, a pesquisa buscou informações as práticas institucionais

quanto às políticas de pessoal quanto ao acesso de qualificação profissional, apoio à participação em eventos como congressos, seminários e demais eventos científicos; sobre plano de carreira e salários; sobre a disponibilidade e condições de equipamentos de trabalho fornecidos pela FCARP; relacionamento profissional no ambiente de trabalho; divulgação das normas e procedimentos relativos à função pelos chefes de setor através de reuniões, treinamentos, e-mails entre outros.

a) O acesso aos programas de qualificação profissional

13 respostas



A qualificação profissional é um fator essencial para o desenvolvimento institucional e para a valorização dos profissionais que atuam no ensino superior. No contexto da FCARP, os dados obtidos revelam uma distribuição de opiniões diversificadas. A maioria dos entrevistados avalia positivamente o acesso aos programas de qualificação, sendo 15,4% “Ótimo” e 46,2% “Bom”, totalizando 61,6% de aprovação. Isso indica que a maior parte dos docentes e colaboradores apoiam os esforços da instituição na oferta de oportunidades para o desenvolvimento profissional.

No entanto, 15,4% dos participantes classificam a política como “Regular”, e outros 15,4% como “Péssimo”, o que evidencia que mais de 30% dos entrevistados ainda percebem dificuldades ou limitações no acesso às qualificações. Além disso, 7,7% afirmaram não conhecer os programas disponíveis, o que pode sugerir falhas na comunicação sobre essas oportunidades.

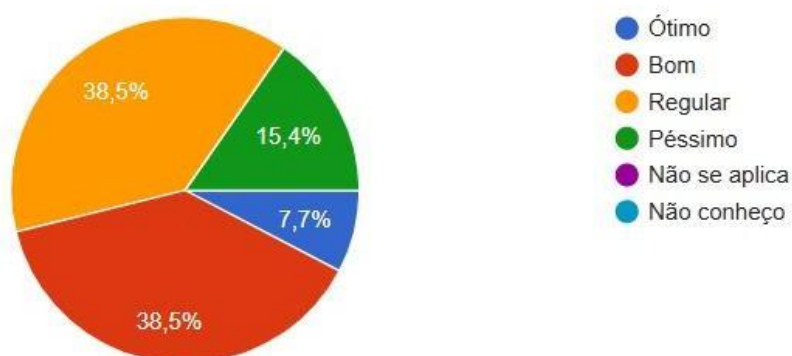
Para melhorar a política de qualificação profissional, algumas estratégias podem ser adotadas. Primeiramente, é essencial ampliar a divulgação dos

programas existentes, garantindo que todos os colaboradores e docentes tenham ciência das oportunidades oferecidas pela instituição. Além disso, a FCARP pode expandir parcerias com universidades, centros de investigação e plataformas de ensino, possibilitando uma gama maior de cursos e especializações. Outra ação importante seria a criação de programas de incentivo financeiro, como bolsas ou subsídios para capacitações, além da flexibilização de horários para que os profissionais possam conciliar o trabalho com os estudos de forma mais eficientes.

Dessa forma, conclui-se que, embora a percepção sobre o acesso à qualificação profissional na FCARP seja predominantemente positiva, ainda há desafios a serem superados. A ampliação das oportunidades, maior clareza nos critérios de acesso e incentivos mais eficazes podem contribuir para um ambiente acadêmico mais dinâmico, inovador e valorizado. Assim, a instituição fortalece seu compromisso com a excelência e com a formação continuada de seus profissionais, refletindo diretamente na qualidade do ensino oferecido.

b) Apoio à participação em eventos como congressos, seminários, e demais eventos científicos.

13 respostas



Acerca do apoio oferecido pela instituição para a participação em eventos científicos, os resultados indicam que, embora haja reconhecimento de esforços, ainda existem desafios a serem superados para que essa política seja mais inclusiva e eficiente. Os dados da pesquisa demonstram que 38,5% dos entrevistados avaliaram o apoio como “Bom,” enquanto apenas 7,7% o classificaram como “Ótimo”. Isso indica que poucos docentes e colaboradores percebem um suporte institucional expressivo para a participação em eventos

científicos . Além disso, 38,5% dos participantes classificaram o apoio como “Regular”, e 15,4% como “Péssimo”, evidenciando que mais da metade dos entrevistados acredita que há limitações específicas nessa área.

Dentre os principais desafios apontados, destaca-se a falta de incentivos financeiros para custear despesas com inscrição, transporte e hospedagem , o que dificulta a participação de muitos profissionais em eventos relevantes para sua área de atuação. Além disso, pode haver dificuldades na concessão de afastamentos temporários para que docentes e administrativos possam participar de congressos sem comprometer suas atividades institucionais. Outro fator relevante é a falta de uma política clara de apoio à qualificação profissional por meio de eventos acadêmicos, o que pode gerar insegurança sobre quem pode acessar esses benefícios e quais são os critérios adotados.

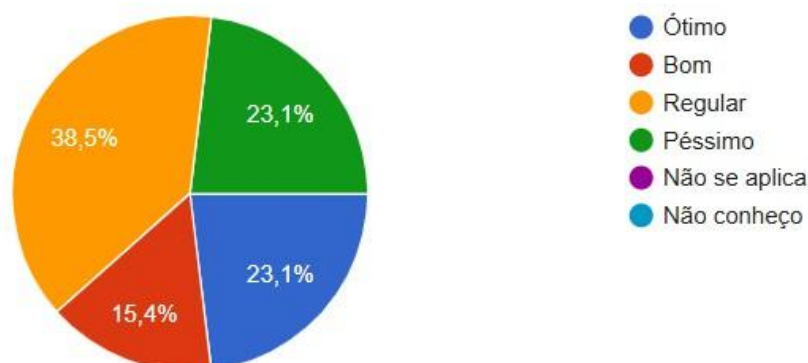
Para aprimorar essa política, algumas estratégias podem ser inovadoras. Primeiramente, a FCARP pode estabelecer fundos institucionais específicos para o custeio parcial ou total da participação de docentes e administrativos em eventos científicos , garantindo critérios transparentes para a concessão desses auxílios. Além disso, é fundamental criar um programa institucional de incentivo à qualificação contínua, permitindo que os profissionais tenham acesso a mais oportunidades de capacitação e troca de conhecimento.

Portanto, a análise dos dados revela que, embora exista algum nível de reconhecimento em relação ao apoio oferecido pela FCARP para a participação em eventos científicos, há um índice significativo de insatisfação e percepções de limitações. Para fortalecer essa política, uma instituição deve investir em incentivos financeiros, criar um plano estruturado de qualificação profissional e garantir maior flexibilidade para que seus profissionais possam participar de congressos e seminários. Essas ações não apenas contribuíram para a valorização dos docentes e administrativos, mas também fortaleceram a produção científica e a observação acadêmica da FCARP no cenário educacional.

Docente e Setor Administrativo

c) Plano de carreira e Salários.

13 respostas



Carreira e salários são aspectos que impactam diretamente na motivação, no engajamento e na permanência dos colaboradores, sejam eles docentes ou administrativos. A pesquisa realizada revela um cenário de satisfação moderado, mas com desafios evidentes.

Os dados encontrados indicam que 46,2% dos entrevistados avaliam o plano de carreira e evolução como positivo sendo 23,1% “Ótimo” e 23,1% “Bom”. Isso mostra que uma parte significativa dos colaboradores apoia esforços institucionais nesse aspecto.

No entanto, 38,5% partilham a política como “Regular”, e 15,4% a classificam como “Péssima”, o que significa que mais da metade dos participantes (53,9%) vê a necessidade de melhorias nesse campo. A predominância de avaliações “Regulares” e “Péssimas” pode indicar que a progressão na carreira dentro da instituição não é clara ou estruturada, gerando incertezas sobre oportunidades de crescimento profissional.

Além disso, pode haver descontentamento com os critérios de reajuste salarial, uma vez que os salários impactam diretamente na qualidade de vida dos profissionais e na sua satisfação no ambiente de trabalho. Outro fator que pode estar influenciando essa percepção é a falta de incentivos institucionais para o desenvolvimento profissional, como bonificações por qualificação, tempo de serviço ou participação em projetos institucionais.

Para melhorar esse cenário, algumas ações podem ser inovadoras. Em primeiro lugar, a FCARP pode rever e formalizar um plano de carreira bem estruturado, garantindo que todos os colaboradores compreendam os critérios

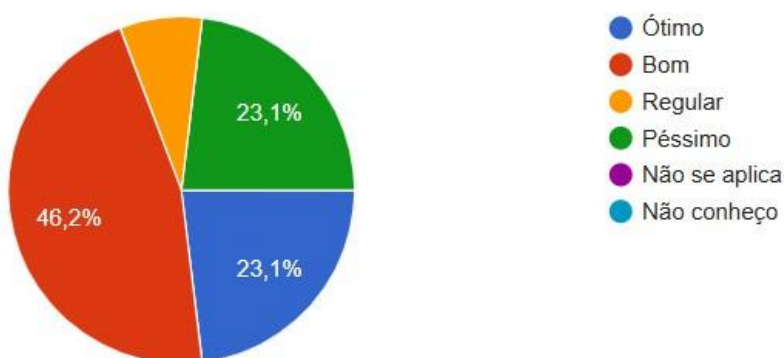
para progressão profissional e reajustes salariais. Além disso, a instituição pode investir na criação de políticas de incentivo ao desenvolvimento profissional, como bônus para qualificação acadêmica e participação em projetos institucionais.

Desta forma, embora exista uma percepção razoável sobre o plano de carreira e estratégia da FCARP, mais da metade dos colaboradores acredita que há espaço para melhorias significativas. Assim, investir em um plano de carreira mais estruturado, estabelecer políticas de valorização profissional e garantir maior transparência são medidas essenciais para fortalecer o vínculo institucional e aumentar a satisfação dos profissionais.

Docentes e Setor Administrativo

d) Disponibilidade e condições de equipamentos de trabalho fornecidos pela FCARP.

13 respostas



Os dados revelam que 69,3% dos entrevistados avaliaram positivamente os equipamentos disponíveis, sendo 23,1% “Ótimo” e 46,2% “Bom”. Esse resultado indica que a maior parte dos profissionais considera os recursos institucionais esmagadores para o trabalho diário.

No entanto, 23,1% classificam as condições dos equipamentos como “Péssimo” e 7,7% como “Regular”, o que mostra que cerca de um terço dos participantes (30,8%) percebe limitações e desafios na infraestrutura disponibilizada. A insatisfação apontada pode estar relacionada à obsolescência dos equipamentos, falta de manutenção regular ou insuficiência de recursos tecnológicos adequados para atender às demandas institucionais. Além disso, a

falta de um sistema eficiente para solicitação e reposição de equipamentos pode gerar dificuldades no trabalho dos docentes e administrativos.

Para melhorar essa situação, a FCARP pode adotar algumas medidas estratégicas. Primeiramente, é fundamental realizar um diagnóstico detalhado da infraestrutura, identificando quais setores apresentam maiores deficiências na disponibilidade e qualidade dos equipamentos. Além disso, a instituição pode implementar um plano de manutenção preventiva e substituição gradual de equipamentos defasados, garantindo que os recursos disponíveis estejam sempre em boas condições de uso.

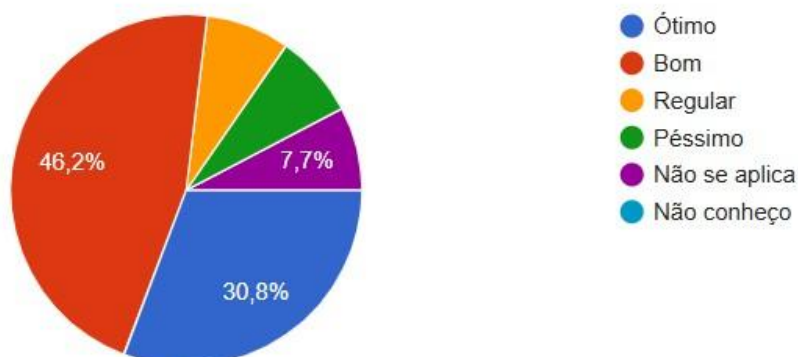
Outra ação importante é criar um sistema de solicitação e acompanhamento de demandas relacionadas à infraestrutura, permitindo que docentes e administrativos possam reportar problemas e acompanhar a resolução de suas solicitações.

Portanto, embora a avaliação geral sobre a disponibilidade e condições dos equipamentos seja predominantemente positiva, ainda há um percentual significativo de insatisfação (30,8%) que aponta a necessidade de melhorias. Investir na modernização dos equipamentos, na manutenção preventiva e na criação de canais de comunicação mais eficientes contribuirá para um ambiente de trabalho mais produtivo e funcional, beneficiando tanto os docentes quanto os colaboradores administrativos da FCARP. Com essas ações, a instituição poderá consolidar uma infraestrutura mais moderna e alinhada às necessidades acadêmicas e administrativas.

Docentes e Setor Administrativo

e) O relacionamento profissional no ambiente de trabalho.

13 respostas



Os dados coletados revelaram que 77% dos entrevistados avaliaram o relacionamento profissional como positivo, sendo 30,8% “Ótimo” e 46,2% “Bom”. Esse resultado indica que a maioria dos profissionais percebe um ambiente organizacional saudável, com boas relações interpessoais e cooperação entre os colaboradores.

No entanto, 7,7% dos participantes classificaram o relacionamento como “Regular” e 7,7% como “Péssimo”, apontando que um pequeno grupo enfrenta dificuldades nas interações profissionais. As percepções negativas podem estar associadas a dificuldades na comunicação interna, falta de alinhamento entre setores ou ausência de espaços institucionais para diálogo e integração. Além disso, a carga de trabalho e as demandas institucionais podem gerar prejuízos que impactam as relações interpessoais no ambiente profissional.

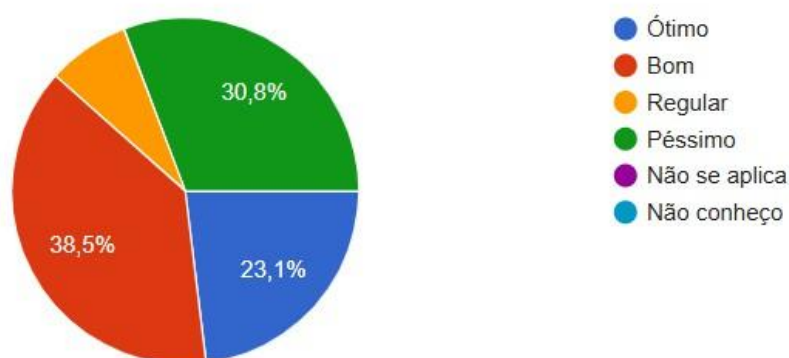
Para fortalecer ainda mais o relacionamento entre os profissionais da FCARP, algumas estratégias podem ser inovadoras. Primeiramente, é essencial promover treinamentos voltados para a comunicação e a inteligência emocional no ambiente de trabalho, garantindo que os colaboradores tenham ferramentas para lidar com conflitos de forma produtiva. Além disso, a instituição pode criar programas de integração e valorização profissional, como encontros periódicos, atividades e canais de escuta ativa para sugestões e resoluções de problemas internos. Outra ação importante seria estruturar políticas institucionais que incentivem a cooperação entre docentes e administrativos, reforçando uma cultura organizacional baseada no respeito e na colaboração.

Portanto, embora o ambiente de trabalho na FCARP seja avaliado majoritariamente de forma positiva, há oportunidades para aprimorar a comunicação, fortalecer a integração entre equipes e criar espaços de diálogo mais eficazes. Com investimentos em treinamentos, programas de valorização e melhoria na comunicação interna, a instituição poderá consolidar um ambiente profissional cada vez mais harmonioso e produtivo, beneficiando tanto os colaboradores quanto a qualidade dos serviços prestados.

Docentes e Setor Administrativo

f) Divulgação das normas e procedimentos relativos à sua função pelos chefes de setor através de reuniões, treinamentos, emails entre outros.

13 respostas



A comunicação interna eficaz é um dos pilares fundamentais para a organização e o bom funcionamento de qualquer instituição de ensino superior. A divulgação clara e acessível das normas e procedimentos institucionais pelos chefes do setor, por meio de reuniões, treinamentos e e-mails, é essencial para garantir que docentes e administrativos compreendam suas funções e atuem de forma regulamentada às diretrizes institucionais.

Os dados mostram que 61,6% dos entrevistados avaliaram a comunicação como positiva, sendo 23,1% “ótima” e 38,5% “boa”. Isso indica que a maioria dos participantes considera que há esforços institucionais para divulgar as normas e procedimentos de maneira adequada. No entanto, 30,8% dos entrevistados classificaram a comunicação como “Péssima” e 7,7% como

“Regular”, demonstrando que uma parcela significativa dos profissionais enfrenta dificuldades na compreensão ou no acesso às informações institucionais.

Entre os desafios apontados, pode-se destacar a falta de padronização nos canais de comunicação, o que pode gerar desencontro de informações entre setores e departamentos. Além disso, a frequência de treinamentos e reuniões pode dificultar o alinhamento das equipes com as diretrizes institucionais insuficientes. Outro problema relevante é a utilização de e-mails ou comunicados internos sem um planejamento estratégico, tornando a comunicação fragmentada e, muitas vezes, pouco acessível aos colaboradores.

Para promover a divulgação das normas e procedimentos, a FCARP pode padronizar os canais de comunicação interna, garantindo que as informações institucionais cheguem a todos os colaboradores de forma clara e organizada. Além disso, é essencial intensificar os treinamentos e reuniões periódicas, promovendo maior engajamento e participação dos funcionários no entendimento das diretrizes institucionais. Outra estratégia relevante é a criação de um portal interno ou intranet, no qual todas as normas e procedimentos estejam disponíveis de forma acessível e atualizada.

Portanto, a pesquisa indica que, embora a maioria dos docentes e administrativos reconheçam os esforços da FCARP na comunicação de normas e procedimentos, há um índice significativo de insatisfação que aponta a necessidade de melhorias na clareza, frequência e acessibilidade das informações. Com ações voltadas para a padronização dos canais de comunicação, a intensificação de treinamentos e a criação de um espaço digital centralizado para consulta de normas, a instituição poderá garantir um ambiente mais organizado, eficiente e transparente para toda a sua equipe.

4.10 – Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

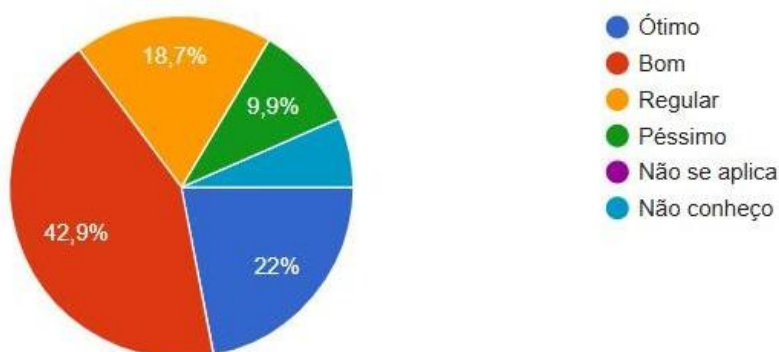
O Segmento Discente avaliou a gestão administrativa quanto a atuação nos seguintes setores da IES: Diretoria Geral, Diretoria Pedagógica, Diretoria Administrativa, Diretoria Financeira, Secretaria Acadêmica, Coordenação do Curso, Assessorias Pedagógicas, Biblioteca, Apoio Psicopedagógico, Comissão Própria de Avaliação, Assessoria de Informática, Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), Núcleo de Atendimento Fiscal (NAF), Assessoria de Comunicação,

Núcleo de Monografia Jurídica (NUMON – passado; hoje - NTCC), Setor da Recepção e Atuação dos Vigias (Guarita).

Discentes

A) A atuação da Diretoria Geral.

91 respostas



Acerca da atuação da Diretoria Geral da instituição, analisando sua gestão e impacto no cotidiano acadêmico, os dados coletados revelaram que 64,9% dos estudantes avaliaram a atuação da Diretoria Geral de maneira positiva, sendo 22% “Ótimo” e 42,9% “Bom”. Esse índice indica que a maioria dos alunos permite os esforços de gestão na condução da instituição, demonstrando um nível de pressão de aprovação. No entanto, 18,7% classificou a atuação como “Regular”, e 9,9% como “Péssima”, sinalizando que 28,6% dos discentes enxergam oportunidades de melhoria na administração da FCARP.

A percepção negativa de quase um terço dos entrevistados pode estar relacionada a dificuldades na comunicação entre a gestão e os alunos, processos administrativos burocráticos ou falta de clareza nas decisões institucionais. Além disso, a ausência de mecanismos eficientes de participação estudantil nas tomadas de decisão pode contribuir para um sentimento de distanciamento entre a Diretoria Geral e o corpo discente.

Para melhorar a gestão e fortalecer o relacionamento com os alunos, algumas estratégias podem ser adotadas. Em primeiro lugar, a Diretoria pode intensificar a transparência institucional, promovendo reuniões abertas, audiências públicas ou comunicados regulares sobre as decisões administrativas. Além disso, criar canais diretos de escuta estudantil, como uma ouvidoria mais acessível ou fóruns de participação ativa, pode contribuir para a

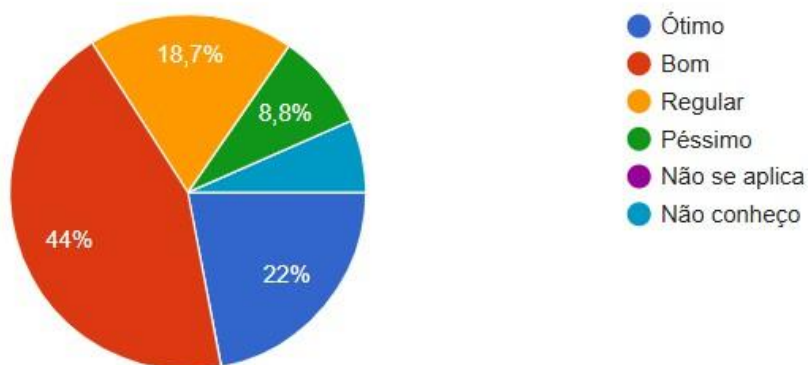
construção de uma gestão mais colaborativa. Outra iniciativa relevante seria desburocratizar processos administrativos, garantindo que os serviços acadêmicos sejam mais ágeis e eficientes.

Desta forma, embora a gestão administrativa da FCARP seja majoritariamente bem avaliada pelos alunos 64,9%, ainda há 28,6% dos discentes que percebem fragilidades na administração. Investir em maior transparência, participação estudantil e melhoria na eficiência dos processos administrativos pode elevar ainda mais a percepção positiva da Diretoria Geral, consolidando uma gestão mais próxima, eficiente e alinhada às necessidades da comunidade acadêmica.

Discentes

B) A atuação da Diretoria Pedagógica.

91 respostas



A Respeito da eficácia da gestão pedagógica, a pesquisa com os acadêmicos da FCARP identificando pontos fortes e áreas que refletem de melhorias. Os resultados da pesquisa revelam que 66% dos estudantes avaliaram efetivamente a atuação da Diretoria Pedagógica, sendo 22% “Ótimo” e 44% “Bom”. Esses dados indicam que a maioria dos discentes percebe a Diretoria Pedagógica como eficiente e atuante na progressiva do ensino e das práticas acadêmicas. No entanto, 18,7% dos alunos classificaram a atuação como “Regular”, e 8,8% como “Péssima”, totalizando 27,5% de insatisfação, o que demonstra que uma parcela significativa da comunidade estudantil percebe fragilidades no suporte pedagógico.

As avaliações negativas estarão relacionadas às dificuldades no acompanhamento financeiro, pouca acessibilidade da Diretoria pode atender às demandas dos alunos ou à falta de clareza na comunicação sobre diretrizes pedagógicas. Além disso, desafios como a demora na resolução dos problemas acadêmicos, a ausência de feedback estruturado e a necessidade de maior inovação pedagógica podem ser fatores que influenciam a percepção de insatisfação.

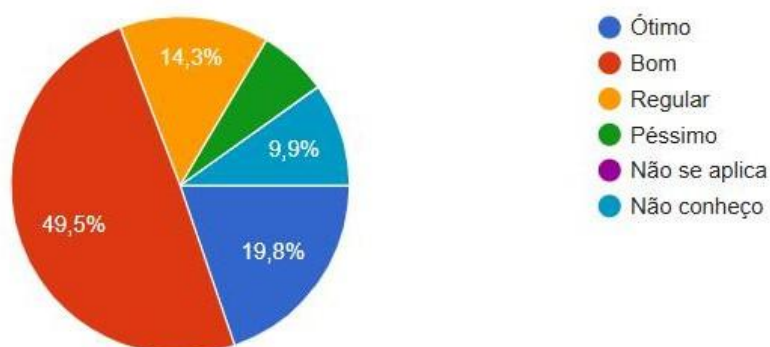
Para aprimorar a atuação da Diretoria Pedagógica e fortalecer o relacionamento com os acadêmicos, algumas medidas podem ser aplicadas. Em primeiro lugar, a melhoria na comunicação com os alunos e docentes é fundamental, podendo ser feita por meio de reuniões periódicas, canais institucionais mais acessíveis e esclarecimento contínuo sobre processos pedagógicos. Além disso, a criação de um espaço específico para atendimento pedagógico pode garantir que os estudantes tenham mais suporte em relação às suas dificuldades acadêmicas. Outra ação importante seria incrementar e avaliar a aplicação das metodologias ativas e inovadoras no ensino que a instituição já adota, proporcionando cada vez mais a experiência de aprendizado dinâmica e eficaz.

Dessa forma, a pesquisa demonstra que, embora a atuação da Diretoria Pedagógica seja totalmente confirmada por 66% dos estudantes, ainda há 27,5% de discentes que apontam a necessidade de aprimoramento. Investir em canais de comunicação mais eficientes, fortalecer o suporte pedagógico e implementar as práticas acadêmicas inovadoras que a IES já utiliza pode contribuir significativamente para elevar a satisfação dos acadêmicos e consolidar uma gestão pedagógica ainda mais eficaz na FCARP.

Discentes

c) Atuação da Diretoria Administrativa

91 respostas



Os resultados apontam que 69,3% dos acadêmicos avaliam positivamente a Diretoria Administrativa, sendo 19,8% “Ótimo” e 49,5% “Bom”. Esse dado indica que a maior parte dos alunos percebe um trabalho esmagador por parte da administração, monitorando a eficiência dos serviços prestados e a organização dos processos institucionais. No entanto, 14,3% dos discentes classificaram a atuação como “Regular” e 9,9% como “Péssima”, totalizando 24,2% de insatisfação, o que demonstra que há espaço para melhorias.

As avaliações negativas podem estar relacionadas às dificuldades no acesso a informações institucionais, à burocracia excessiva nos processos administrativos, à demora na resolução de operações ou à falta de comunicação clara sobre procedimentos jurídicos. Além disso, a ausência de um canal eficiente de atendimento ao aluno pode impactar a experiência acadêmica, gerando insatisfação com os serviços administrativos.

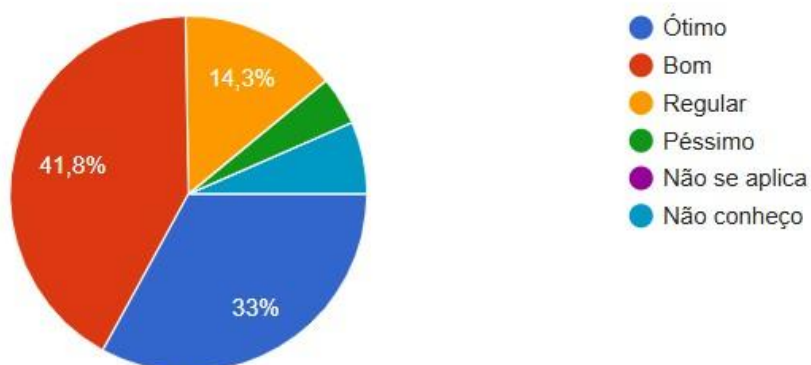
Para aprimorar a atuação da Diretoria Administrativa e aumentar a satisfação dos discentes, algumas estratégias podem ser inovadoras. A primeira medida é melhorar a comunicação interna, criando canais de atendimento mais ágeis, como um sistema online para transações acadêmicas e respostas rápidas. Além disso, é essencial reduzir a burocracia nos processos administrativos, tornando os procedimentos científicos mais acessíveis e eficientes. Outra ação relevante seria a ampliação dos canais de escuta estudantil, permitindo que os alunos pudessem expressar suas necessidades e sugestões diretamente à gestão administrativa.

Dessa forma, a pesquisa demonstra que, embora a atuação da Diretoria Administrativa da FCARP seja bem avaliada por 69,3% dos estudantes, ainda há 24,2% dos discentes que percebem fragilidades nos serviços administrativos.

Investir em comunicação eficiente, otimização dos processos e maior interação com os alunos pode contribuir significativamente para elevar o nível de satisfação e consolidar uma gestão administrativa ainda mais eficaz e acessível.

D) A atuação da Diretoria Financeira.

91 respostas



Os resultados da pesquisa mostram que 74,8% dos estudantes avaliaram positivamente a atuação da Diretoria Financeira, sendo 33% “Ótimo” e 41,8% “Bom”. Esses números mostram um alto grau de aprovação, indicando que a maioria dos acadêmicos percebe uma gestão financeira eficiente, com processos administrativos organizados e acessíveis. No entanto, 14,3% dos entrevistados avaliaram a atuação como “Regular”, e 9,9% como “Péssima”, totalizando 24,2% de insatisfação .

A insatisfação de quase um quarto dos discentes pode estar relacionada a dificuldades na obtenção de informações sobre políticas financeiras da instituição, falhas na comunicação sobre prazos de pagamento e descontos, ou burocracia excessiva nos processos de negociação financeira. Além disso, a necessidade de maior flexibilidade nos pagamentos e a criação de novos programas de ajuda financeira podem ser pontos de atenção.

Para melhorar a atuação da Diretoria Financeira e aumentar a satisfação dos estudantes, algumas medidas podem ser inovadoras. Primeiramente, a FCARP pode fortalecer a comunicação sobre questões financeiras, garantindo que informações sobre mensalidades, bolsas e renegociação de subsídios sejam divulgadas de forma clara e acessível. Além disso, a instituição pode ampliar os canais de atendimento ao aluno, disponibilizando suporte digital e presencial para dúvidas e facilitar processos financeiros. Outra ação importante seria a

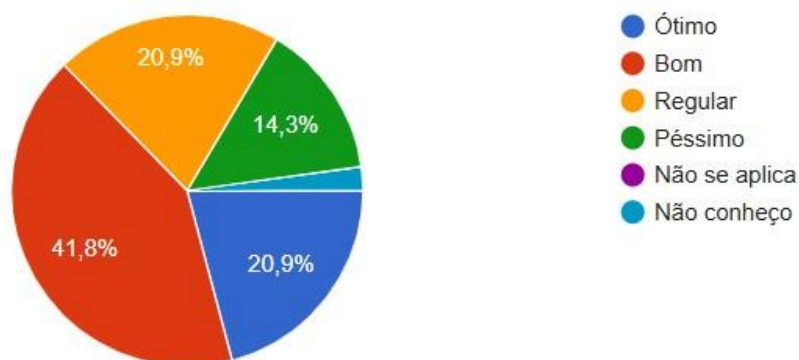
criação de programas de apoio financeiro e novos critérios para descontos e flexibilização de pagamentos, permitindo maior acessibilidade econômica aos acadêmicos.

Dessa forma, a pesquisa indica que, embora a atuação da Diretoria Financeira da FCARP seja bem avaliada por 74,8% dos estudantes, ainda há 24,2% que percebem desafios na comunicação e nos processos financeiros. Investir na transparência das informações, na modernização dos serviços e na ampliação do suporte financeiro pode contribuir significativamente para fortalecer a confiança dos acadêmicos na gestão financeira da instituição, garantindo um ambiente acadêmico mais acessível e organizado.

Discentes

F) A atuação da Coordenação do seu Curso.

91 respostas



Os resultados mostram que 62,7% dos alunos avaliaram positivamente a atuação da Coordenação, sendo 20,9% “Ótimo” e 41,8% “Bom”. Esses índices indicam que a maioria dos estudantes percebe a Coordenação como acessível, organizada e atuante na resolução de questões acadêmicas. No entanto, 20,9% classificou a atuação como “Regular” e 14,3% como “Péssima”, totalizando 35,2% de insatisfação.

Essa porcentagem de insatisfação pode estar associada a dificuldades na comunicação entre os alunos e de forma progressiva, demora na resolução de problemas acadêmicos, falta de transparência em processos internos e pouca participação dos coordenadores em questões do curso. Além disso, a necessidade de maior envolvimento da Coordenação com atividades

extracurriculares e oportunidades acadêmicas pode ser um fator relevante para os acadêmicos.

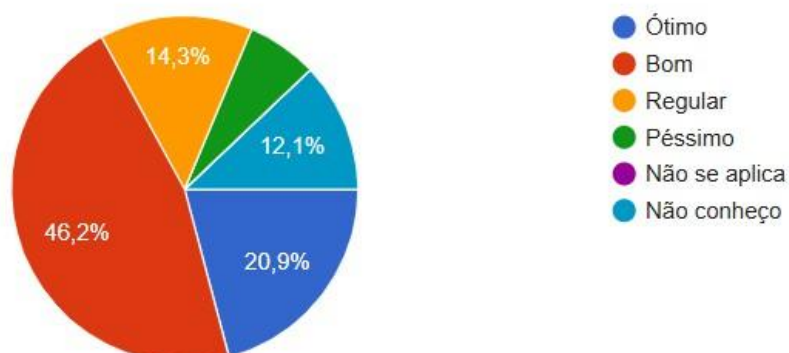
Para melhorar a atuação da Coordenação de Curso e fortalecer o vínculo com os alunos, algumas estratégias podem ser inovadoras. Primeiramente, melhorar a comunicação entre coordenação e discente, garantindo respostas mais rápidas e acessibilidade aos coordenadores. Além disso, a FCARP pode ampliar os canais institucionais para facilitar o contato dos alunos com a cooperação, como reuniões periódicas, grupos de comunicação ou atendimento individualizado. Outra iniciativa relevante seria incentivo a participação ativa dos coordenadores na vida acadêmica dos estudantes, promovendo encontros, mentorias e debates sobre a formação profissional.

Dessa forma, a pesquisa revela que, apesar de uma avaliação predominantemente positiva (62,7%), ainda há 35,2% dos acadêmicos que percebem fragilidades na atuação da Coordenação de Curso. Fortalecer a comunicação, aumentar a proximidade com os alunos e garantir um atendimento mais ágil e eficiente pode contribuir para elevar a satisfação dos estudantes e consolidar um modelo de gestão acadêmica mais participativo e acessível na FCARP.

Discentes

G) A atuação das Assessorias Pedagógicas.

91 respostas



A pesquisa revelou que 67,1% dos alunos avaliaram positivamente como Assessorias Pedagógicas, sendo 20,9% “Ótimo” e 46,2% “Bom”. Isso indica que a maioria dos estudantes reconhece a importância e a eficiência dessas

assessorias na sua jornada acadêmica. No entanto, 14,3% dos alunos classificaram a atuação como “Regular” e 12,1% como “Péssima”, totalizando 26,4% de insatisfação.

A insatisfação de mais de um quarto dos acadêmicos pode estar relacionada a dificuldades no acesso às assessorias, falta de clareza sobre os serviços oferecidos, pouca divulgação dos atendimentos e suporte pedagógico insuficiente em determinados cursos. Além disso, a necessidade de estratégias mais personalizadas para acompanhar o desempenho dos alunos e oferecer orientação pedagógica direcionada pode ser um fator relevante para os discentes.

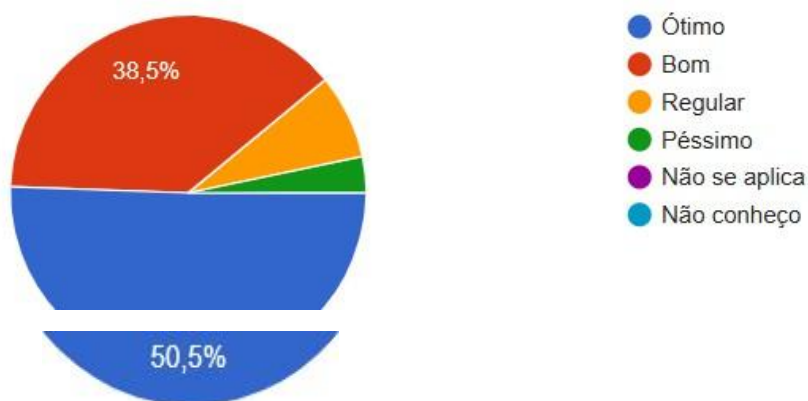
Para melhorar a atuação das Assessorias Pedagógicas e ampliar seu impacto, algumas ações podem ser inovadoras. Primeiramente, fortalecer a comunicação e divulgação dos serviços pedagógicos, garantindo que todos os alunos tenham conhecimento sobre os atendimentos oferecidos. Além disso, é fundamental ampliar os horários de atendimento e flexibilizar o acesso às assessorias, possibilitando que mais estudantes possam se beneficiar desse suporte. Outra medida relevante seria a criação de programas de mentoria acadêmica, conectando alunos com dificuldades a professores ou tutores capacitados para auxiliá-los no desenvolvimento de suas habilidades acadêmicas.

Desta forma, a pesquisa demonstra que, embora a maioria dos discentes avalie positivamente as Assessorias Pedagógicas da FCARP, ainda há 26,4% que identificam desafios na prestação desse serviço. Investir na ampliação da comunicação, oferecer suporte pedagógico mais acessível e implementar mentorias personalizadas pode contribuir significativamente para fortalecer esse setor, tornando-o ainda mais eficiente e impactante no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.

Discentes

E) atuação da Biblioteca.

91 respostas



A biblioteca universitária é um dos pilares do ensino superior, sendo essencial para a pesquisa, o aprendizado e o suporte acadêmico dos estudantes. Um acervo atualizado, bons serviços de atendimento e espaços adequados para estudo são fundamentais para a qualidade da experiência acadêmica. No contexto da FCARP, a pesquisa indica que 50,5% dos estudantes classificaram a atuação da biblioteca como “Ótima”, e 38,5% como “Boa”, totalizando 89% de aprovação. Esses números demonstram que a grande maioria dos acadêmicos está satisfeita com os serviços oferecidos pela biblioteca, confirmando sua importância no suporte ao ensino e à pesquisa.

Por outro lado, uma pequena parcela dos estudantes apresentou avaliações menos positivas, sendo 7,7% “Regular” e 3,3% “Péssimo”. Essa minoria insatisfeita pode estar enfrentando dificuldades de acesso ao acervo, limitação de espaço para estudo ou falta de materiais específicos.

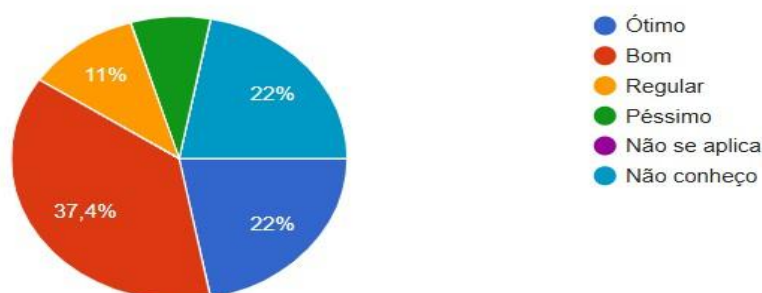
Para aprimorar a experiência dos estudantes e manter a biblioteca como um espaço acadêmico de excelência, algumas ações podem ser inovadoras, como: expansão do acervo físico e digital, garantindo acesso a materiais mais atualizados e específicos, melhoria nos espaços de estudo, investindo em salas para estudo individual e em grupo, além de infraestrutura mais confortável, ampliação do horário de funcionamento, permitindo maior flexibilidade para os acadêmicos utilizarem a biblioteca em diferentes turnos, a promoção de capacitações e treinamentos para os alunos sobre pesquisa acadêmica, uso de bases de dados e normas técnicas para produção científica.

Dessa forma, a pesquisa evidencia que a biblioteca da FCARP é amplamente bem avaliada pelos estudantes, com um índice de aprovação de 89% . No entanto, para atender aos alunos que ainda enfrentam dificuldades, investimentos em modernização, ampliação do acervo e melhorias na infraestrutura podem ainda mais a qualidade dos serviços oferecidos, consolidando a biblioteca como um espaço essencial para o sucesso acadêmico dos estudantes.

Discentes

G) A atuação do Programa de Apoio Psicopedagógico.

91 respostas



O Programa de Apoio Psicopedagógico desempenha um papel crucial no apoio aos estudantes, auxiliando na adaptação acadêmica, no desenvolvimento de estratégias de aprendizagem e no bem-estar emocional. O atendimento psicopedagógico é essencial para oferecer suporte individualizado, minimizar dificuldades de aprendizado e contribuir para a permanência estudantil. A pesquisa realizada com os acadêmicos da FCARP indica que 81,4% dos alunos avaliaram positivamente esse serviço na IES, sendo 22% “Ótimo”, 37,4% “Bom” e 22% indicam que não conhecem o serviço. Esse dado mostra que a maioria dos estudantes confirma a relevância desse suporte acadêmico, porém, ao mesmo tempo, um número significativo de alunos desconhecem sua atuação.

Entretanto, 11% classificou o atendimento como “Regular” e 7,7% como “Péssimo”, totalizando 18,7% de insatisfação. Esse percentual pode indicar dificuldades no acesso ao serviço, falta de divulgação ou necessidade de ampliação do atendimento psicopedagógico para abranger mais estudantes. Além disso, a carência de profissionais especializados ou as limitações do

horário de atendimento podem ser fatores que serão considerados para a avaliação negativa.

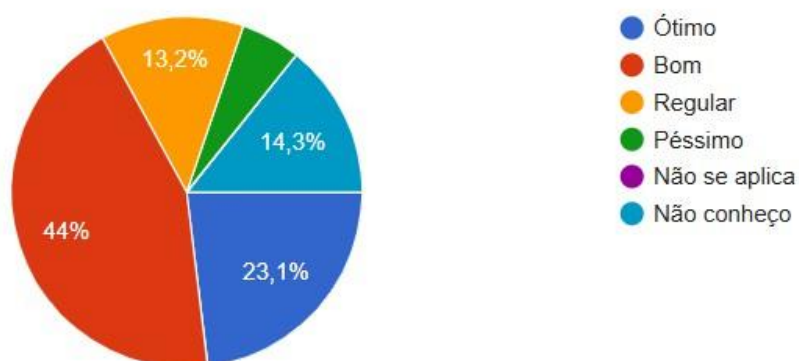
Para melhorar a atuação e alcançar um número maior de alunos, algumas estratégias podem ser inovadoras: ampliar a oferta e a divulgação dos serviços, utilizando diferentes canais, como redes sociais, site institucional e murais nos espaços acadêmicos; disponibilizar atendimentos online e presenciais, garantindo flexibilidade para os estudantes que tenham dificuldades de comparecer presencialmente; ter profissionais especializados, garantindo suporte adequado aos diferentes desafios acadêmicos e emocionais dos estudantes; oferecer palestras, workshops e rodas de conversa sobre saúde mental, organização dos estudos e gestão do tempo, ajudando os alunos a desenvolverem habilidades para melhorar seu desempenho acadêmico; criar um canal de comunicação direta, onde os discentes possam solicitar apoio de maneira rápida e acessível.

Uma pesquisa mostra que o Apoio Psicopedagógico da FCARP possui um índice de aprovação elevado (81,4%), porém, a falta de conhecimento sobre os serviços e algumas limitações no atendimento ainda impactam a percepção dos alunos. Para melhorar sua atuação, é fundamental investir na divulgação, flexibilizar o atendimento e ampliar as iniciativas voltadas para o suporte acadêmico e emocional dos estudantes. Dessa forma, a instituição fortalecerá ainda mais o compromisso com o sucesso acadêmico e o bem-estar da comunidade estudantil.

Discente

H) A atuação da Comissão de Avaliação Institucional (CPA).

91 respostas



A Comissão Própria de Avaliação (CPA) desempenha um papel fundamental na garantia da qualidade do ensino superior, sendo responsável por conduzir processos de avaliação interna que auxiliam na melhoria contínua da instituição. A CPA tem a missão de recuperar percepções da comunidade acadêmica e promover mudanças que elevem a qualidade do ensino, da infraestrutura e dos serviços administrativos.

Os dados da pesquisa indicam que 67,1% dos alunos avaliaram positivamente a atuação da CPA, sendo 23,1% “Ótimo” e 44% “Bom”. Esse resultado demonstra que a maioria dos discentes reconhece os esforços da CPA no aprimoramento da instituição e na escuta ativa das demandas acadêmicas.

Por outro lado, 13,2% dos alunos avaliaram a atuação da CPA como “Regular” e 5,5% como “Péssima”, totalizando 18,7% de insatisfação. Além disso, 14,3% dos discentes declararam não conhecer a CPA, o que indica a necessidade de maior visibilidade de suas ações dentro da instituição.

A insatisfação pode estar relacionada às dificuldades na comunicação dos resultados das avaliações institucionais, à percepção de que as mudanças propostas não são inovações de forma eficaz ou à falta de clareza sobre o papel da CPA na melhoria da instituição. A falta de envolvimento direto dos alunos nos processos avaliativos e na formulação de propostas de melhoria também pode ser um fator relevante.

Para aumentar a eficiência e o reconhecimento da CPA, algumas ações podem ser inovadoras, como: ampliar a divulgação das atividades da CPA, garantindo que todos os acadêmicos compreendam seu papel e importância no

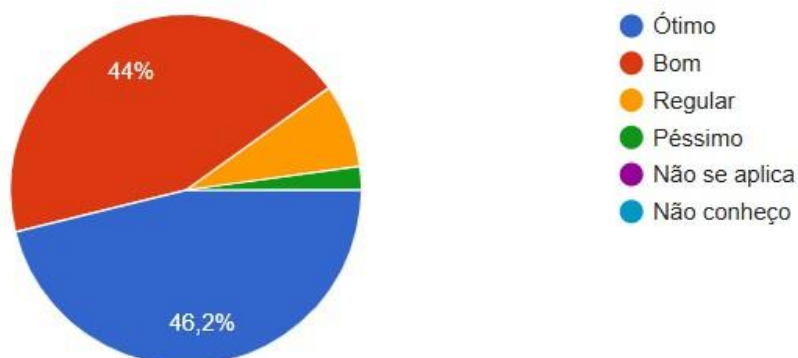
desenvolvimento institucional; criar canais de comunicação mais diretos e acessíveis, como murais informativos, e-mails institucionais e reuniões abertas com os alunos para apresentar os resultados das avaliações e discutir propostas de melhorias; fortalecer a participação estudantil nos processos de avaliação , promovendo debates, enquetes e fóruns acadêmicos para que os discentes se sintam mais envolvidos e parte ativa das transformações da instituição; garantir maior transparência nos resultados das avaliações, demonstrando de maneira clara e objetiva as mudanças inovadoras a partir das sugestões coletadas nas pesquisas da CPA; realizar eventos periódicos para esclarecimento das funções da CPA , apresentando aos estudantes os objetivos da comissão e os resultados das avaliações anteriores.

A pesquisa evidencia que, embora a atuação da CPA tenha sido bem avaliada por 67,1% dos acadêmicos , há 18,7% de alunos insatisfeitos e 14,3% que desconhecem sua atuação. Para fortalecer sua importância na comunidade acadêmica, investir na transparência das ações, na ampliação dos canais de comunicação e na participação mais ativa dos estudantes pode contribuir significativamente para que a CPA seja reconhecida como um agente fundamental na melhoria da qualidade do ensino e da gestão institucional na FCARP.

Discentes

I) A atuação da Assessoria de Informática (Equipe TI).

91 respostas



A Assessoria de Informática (Equipe de TI) desempenha um papel essencial no suporte tecnológico da instituição, garantindo que os sistemas

acadêmicos, a conectividade e os recursos digitais funcionem especificamente para alunos, professores e equipe administrativa. No contexto da FCARP, a pesquisa realizada com acadêmicos indicou que 90,2% dos alunos avaliam positivamente os serviços da Assessoria de Informática, sendo 46,2% “Ótimo” e 44% “Bom”. Esses números demonstram que a grande maioria dos discentes confirma a eficiência da equipe de TI, destacando o suporte técnico prestado e a manutenção adequada dos sistemas institucionais.

Entretanto, 6,6% dos alunos classificaram o atendimento como “Regular” e 3,2% como “Péssimo”, totalizando 9,8% de insatisfação. Esse grupo pode estar enfrentando dificuldades no suporte técnico, demora no atendimento de chamadas, problemas de conectividade ou falhas nos sistemas acadêmicos, como o Portal do Aluno e outros serviços digitais.

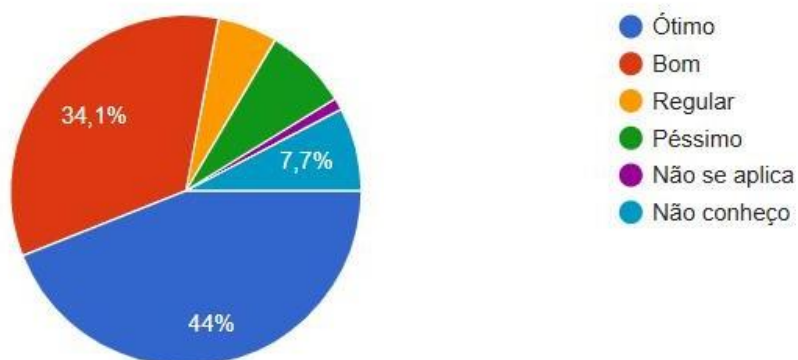
Para manter a eficiência do setor e garantir que os acadêmicos tenham uma experiência tecnológica mais fluida e eficaz, algumas ações podem ser inovadoras, como: a melhoria na resposta aos chamados técnicos, garantindo que os problemas sejam resolvidos com maior rapidez; o aprimoramento contínuo dos sistemas científicos e plataformas digitais, minimizando falhas e tornando-os mais intuitivos para os usuários; o aumento da equipe de suporte técnico, principalmente em períodos críticos, como matrículas, rematrículas e lançamento de notas; oferecimento de treinamentos e tutoriais para os alunos sobre o uso das plataformas institucionais, diminuindo dificuldades técnicas no acesso a sistemas acadêmicos; a implementação de um canal de atendimento digital mais acessível, como um chat de suporte ou uma central de dúvidas para resolver questões técnicas rapidamente.

A pesquisa revela que a Assessoria de Informática da FCARP possui um índice de aprovação elevado (90,2%), demonstrando um reconhecimento positivo dos acadêmicos quanto à qualidade do suporte tecnológico oferecido. No entanto, 9,8% dos alunos ainda acham que investimentos em agilidade no atendimento, aprimoramento dos sistemas e ampliação da equipe técnica podem contribuir para uma experiência acadêmica ainda mais eficiente e dificuldades tecnológicas.

Discentes

J) A atuação do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ).

91 respostas



O Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) é um setor essencial para a formação dos acadêmicos do curso de Direito, proporcionando a oportunidade de aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da graduação. Através do atendimento à comunidade e do desenvolvimento de atividades jurídicas simuladas e reais, o NPJ possibilita aos estudantes uma experiência profissional enriquecedora.

A pesquisa realizada com os acadêmicos da FCARP mostra que 78,1% dos alunos avaliaram positivamente a atuação do NPJ, sendo 44% “Ótimo” e 34,1% “Bom”. Esses números demonstram que a maioria dos discentes confirma a qualidade das atividades oferecidas pelo Núcleo, bem como sua relevância na preparação para o mercado de trabalho.

Por outro lado, 7,7% dos acadêmicos classificaram a atuação do NPJ como “Regular” e 7,7% como “Péssima”, totalizando 15,4% de insatisfação. Esse grupo pode estar enfrentando dificuldades como falta de estrutura adequada para a realização das atividades, número excessivo de atendimentos práticos, limitação no acesso a casos reais ou carência de supervisão mais ativa por parte dos professores orientados em face do número reduzido de professores no NPJ.

Para aprimorar a experiência dos acadêmicos e aumentar ainda mais a efetividade do NPJ, algumas ações podem ser inovadoras, como a contratação de mais professores e assim, proporcionar maior envolvimento dos alunos em casos reais; a melhoria na infraestrutura do Núcleo, garantindo espaços adequados para os atendimentos e para o estudo de casos; maior divulgação

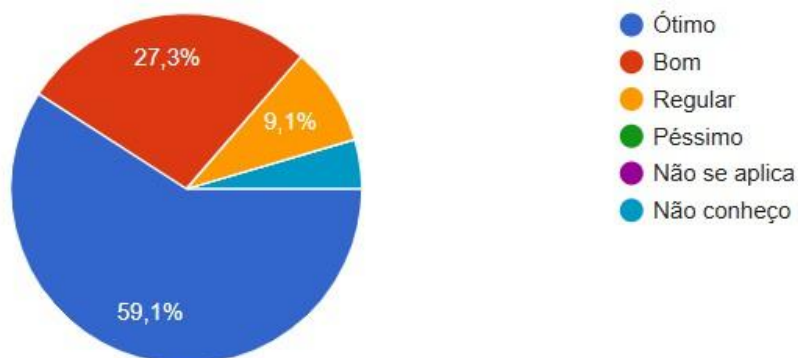
das atividades e projetos do NPJ , incentivando a participação ativa dos alunos e informando sobre as oportunidades oferecidas.

A pesquisa demonstra que a atuação do Núcleo de Práticas Jurídicas da FCARP é altamente reconhecida por 78,1% dos acadêmicos, o que reforça sua importância para a formação jurídica dos estudantes. No entanto, 15,4% ainda percebem desafios e oportunidades de melhoria, o que indica a necessidade de investimentos em pessoal técnico para a ampliação dos atendimentos, na infraestrutura e no suporte pedagógico – o que pode contribuir significativamente para tornar o NPJ ainda mais eficiente e alinhado às expectativas dos alunos e à exigência do mercado jurídico.

Discentes

K) A atuação do Núcleo de Atendimento Fiscal (NAF).

44 respostas



O Núcleo de Atendimento Fiscal (NAF) desempenha um papel essencial na formação dos acadêmicos dos cursos de Ciências Contábeis e Direito permitindo que os alunos apliquem na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Além de contribuir para a experiência acadêmica, o NAF também presta um serviço de grande relevância social, auxiliando a comunidade com atendimentos fiscais e tributários.

A pesquisa indica que 86,4% dos estudantes avaliaram positivamente o NAF, sendo 59,1% “Ótimo” e 27,3% “Bom”. Esse resultado demonstra que a maioria dos acadêmicos reconhece o Núcleo como um espaço bem estruturado, eficaz e fundamental para sua formação profissional.

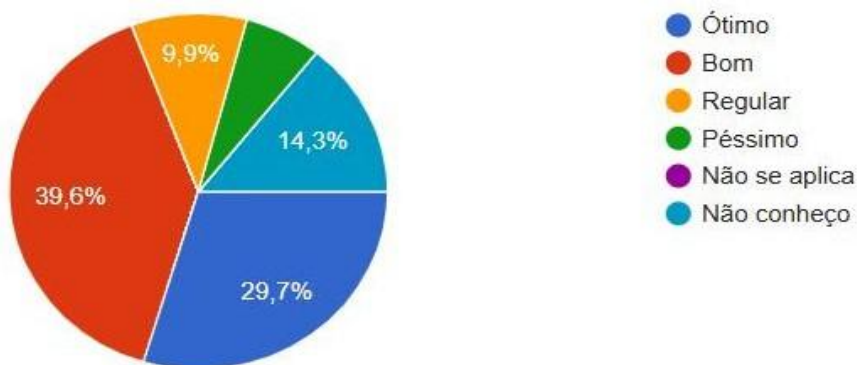
Não obstante, 9,1% dos alunos classificaram o atendimento como “Regular” e 4,5% como “Péssimo”, totalizando 13,6% de insatisfação. Essa parcela pode estar enfrentando dificuldades como limitações na oferta de atendimentos, dificuldades na infraestrutura, pouco acesso às orientações de professores supervisores ou dificuldade em se deslocarem dos seus municípios, em face dos horários de oferta do atendimento.

Para tornar o NAF ainda mais eficiente e maximizar sua contribuição para a formação acadêmica e profissional dos alunos, algumas ações podem ser renovadas: maior divulgação dos serviços oferecidos para a comunidade; melhoria na infraestrutura do Núcleo, garantindo mais conforto e recursos tecnológicos para os atendimentos; expansão dos tipos de serviços prestados pela NAF, incluindo novos horários e novos de atendimentos tributários e contábeis relevantes para a sociedade; promoção de treinamentos e workshops para os estudantes que atuam no núcleo, aprimorando suas habilidades práticas e o domínio sobre legislação fiscal e contábil.

A pesquisa demonstra que a atuação do NAF na FCARP é amplamente reconhecida por 86,4% dos acadêmicos, o que reforça sua importância para o desenvolvimento profissional dos estudantes e sua relevância social. No entanto, 13,6% dos alunos ainda percebem desafios e possíveis melhorias; investimentos na ampliação dos atendimentos, infraestrutura e supervisão pedagógica podem contribuir significativamente para tornar o núcleo ainda mais eficiente e alinhado às expectativas dos estudantes e às necessidades da comunidade.

Discentes

L) Atuação da Assessoria de Comunicação



A Assessoria de Comunicação desempenha um papel essencial dentro de uma instituição de ensino superior, sendo responsável pela divulgação de informações institucionais, eventos acadêmicos, campanhas institucionais e pelo fortalecimento da identidade da instituição. Sua eficiência impacta diretamente na conexão entre alunos, professores, comunidade acadêmica e o público externo.

Os resultados indicam que 69,3% dos alunos avaliaram positivamente a atuação da Assessoria de Comunicação, sendo 29,7% “Ótimo” e 39,6% “Bom”. Esse resultado demonstra que a maioria dos acadêmicos percebe a assessoria como um setor ativo e relevante na divulgação das informações institucionais e eventos da FCARP.

Entretanto, 9,9% dos estudantes classificaram a atuação da Assessoria de Comunicação como “Regular” e 14,3% como “Péssima”, totalizando 24,2% de insatisfação. Essa parcela pode estar enfrentando dificuldades na comunicação interna, pouca divulgação de eventos acadêmicos, falta de atualização nos canais institucionais ou baixa interação de assessoria com os alunos.

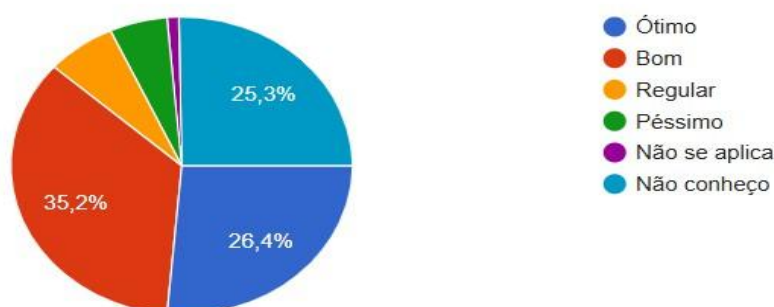
Para tornar uma assessoria mais eficiente e ampliar seu impacto na instituição, algumas ações podem ser inovadoras: maior dinamismo na divulgação de informações, utilizando de forma mais incisiva as redes sociais, e-mails institucionais e murais acadêmicos para garantir que todos os alunos tenham acesso às novidades; o aprimorando os canais de comunicação, facilitando o acesso dos acadêmicos a informações sobre eventos, prazos acadêmicos e oportunidades institucionais; a interação mais ativa com os estudantes, promovendo enquetes, espaços de diálogo e incentivando o feedback dos alunos sobre os meios de comunicação da instituição, a criação de campanhas institucionais mais engajadoras, explorando conteúdos multimídia, vídeos e mensagens interativas que fortalecem o vínculo entre os estudantes e a instituição e o treinamento contínuo da equipe de comunicação, garantindo maior profissionalismo e eficiência na produção de conteúdos e na gestão das plataformas institucionais.

A pesquisa demonstra que a Assessoria de Comunicação da FCARP possui um índice de aprovação de 69,3% , sendo reconhecida como um setor essencial para a divulgação institucional. No entanto, 24,2% dos alunos ainda percebem

falhas na comunicação e oportunidades de melhoria; os investimentos na modernização dos canais institucionais, a ampliação das estratégias de divulgação e a maior interação com os discentes podem contribuir significativamente para tornar a comunicação acadêmica mais eficiente e acessível.

M) A atuação do Núcleo de Monografia Jurídica (NUMON).

91 respostas



O Núcleo de Monografia Jurídica (NUMON) na FCARP passou por mudanças, transformando-se no Núcleo de Trabalho de Conclusão de Curso (NTCC), no qual a monografia como trabalho final de curso foi substituída pelo artigo científico. O NUMON no passado e hoje, NTCC, desempenha um papel essencial na orientação e condução dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) no curso de Direito, auxiliando os acadêmicos no desenvolvimento de suas pesquisas e garantindo a qualidade dos trabalhos acadêmicos.

A pesquisa realizada indica que 61,6% dos alunos avaliam positivamente a atuação do NUMON/NTCC, sendo 26,4% “Ótimo” e 35,2% “Bom”. Esse resultado demonstra que a maioria dos acadêmicos reconhece a importância do núcleo e sua contribuição para a organização e orientação do processo de monografia jurídica. O destaque nesse caso, na FCARP, são os Seminários de Comunicação Oral dos Projetos e do Artigo Científico.

Entretanto, o gráfico mostra que houve um percentual de alunos que avaliaram a atuação como “Regular”, “Péssima” e “Não conhecer” o NUMON/NTCC, apontando para a necessidade de maior divulgação dos serviços oferecidos. Nesses caso, os possíveis motivos de insatisfação dos acadêmicos, podem ter relação com a dificuldade de acesso a orientadores; acúmulo de atividades no fim do curso, não ter compreendido as normas e

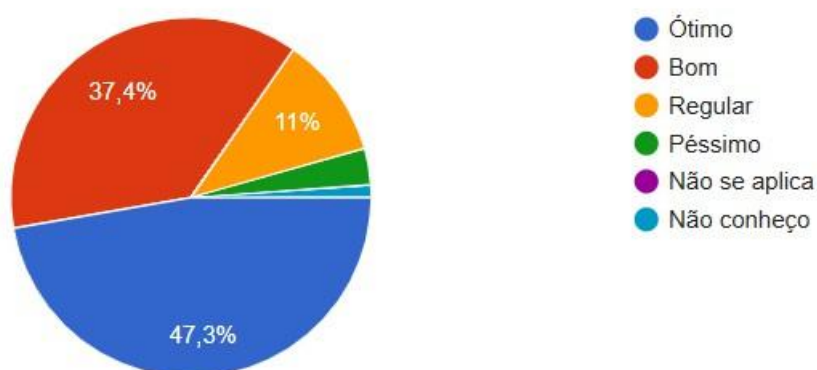
exigências do TCC entre outros e a dificuldade na exposição oral nos seminários de comunicação oral.

Para otimizar a atuação do NUMON/NTCC e garantir que mais alunos tenham uma experiência satisfatória, algumas ações podem ser implementadas, como: ampliar a divulgação do núcleo, utilizando e-mails institucionais, redes sociais e encontros acadêmicos para garantir que mais alunos conheçam os serviços disponíveis; facilitar o acesso aos orientadores, oferecendo horários mais flexíveis e suporte adicional para os acadêmicos que enfrentam dificuldades na elaboração do TCC; realizar workshops e palestras sobre metodologia científica, normas da ABNT e técnicas de escrita acadêmica para auxiliar os alunos na produção de seus trabalhos; criar uma plataforma digital de apoio, na qual os estudantes possam acessar modelos de monografia, materiais complementares e tirar dúvidas de forma mais dinâmica e implementar reuniões periódicas de acompanhamento, garantindo que os acadêmicos recebam orientações constantes e não se sintam perdidos no processo de escrita do TCC.

A pesquisa evidencia que, apesar de 61,6% dos acadêmicos avaliarem positivamente o NUMON/NTCC, há ainda insatisfação e desconhecimento sobre o núcleo. Para melhorar essa percepção, é fundamental investir na comunicação, ampliar o suporte aos estudantes e promover maior interação entre orientadores e discentes, garantindo assim um processo de monografia mais estruturado e eficiente para todos.

N) A atuação do setor da Recepção.

91 respostas



O Setor da Recepção é um dos primeiros pontos de contato entre os acadêmicos e a instituição, desempenhando um papel fundamental no

acolhimento, atendimento de dúvidas e encaminhamento dos estudantes para os serviços adequados. Sua eficiência e cordialidade impactam diretamente a experiência dos alunos e a imagem institucional da FCARP.

Os dados coletados indicam que 84,7% dos alunos avaliam positivamente o setor da recepção, sendo 47,3% “Ótimo” e 37,4% “Bom”. Esses números demonstram que a maioria dos acadêmicos percebe o setor como eficiente, ágil e cordial no atendimento.

Por outro lado, 11% dos alunos avaliaram o atendimento como “Regular” e um percentual como “Péssimo”, mostrando que há uma insatisfação. Essa parcela pode estar enfrentando desafios como atendimentos demorados em momentos de alta demanda, dificuldades na comunicação ou falta de informações claras sobre determinados serviços institucionais.

Os acadêmicos que demonstraram insatisfação podem estar enfrentando: tempo de espera prolongado em determinados horários; dificuldade na obtenção de informações sobre processos administrativos; falta de comunicação clara e objetiva sobre serviços da instituição; necessidade de mais profissionais para agilizar o atendimento.

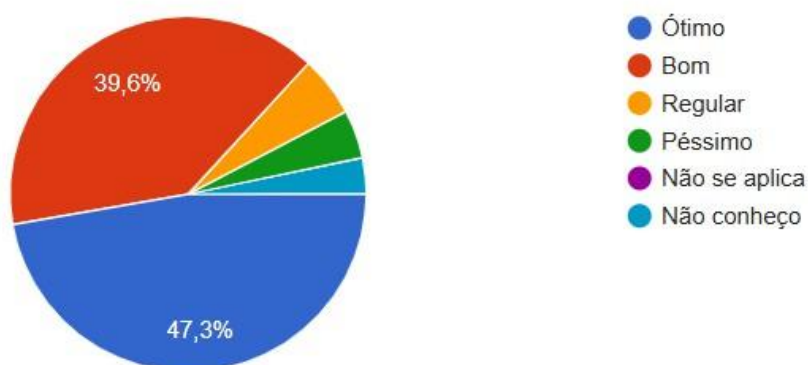
Para aprimorar a experiência dos acadêmicos e tornar o atendimento ainda mais eficiente, algumas ações podem ser implementadas: capacitação contínua das pessoas que realizam essa atividade, garantindo que os atendentes tenham conhecimento atualizado sobre os serviços acadêmicos e administrativos; ampliação o pessoal em horários de pico, reduzindo o tempo de espera e aumentando a eficiência do atendimento; criação de um canal digital de atendimento, permitindo que alunos possam tirar dúvidas rapidamente via WhatsApp, e-mail ou chat institucional; melhoria na comunicação visual e sinalização, facilitando o direcionamento dos acadêmicos para os serviços que precisam e pesquisa de satisfação contínua, permitindo ajustes constantes no atendimento com base no feedback dos alunos.

A pesquisa evidencia que o Setor da Recepção da FCARP é amplamente bem avaliado por 84,7% dos acadêmicos, demonstrando um reconhecimento positivo dos serviços prestados. No entanto, um percentual dos alunos ainda enfrentam dificuldades no atendimento, indicando que investimentos em capacitação da equipe, redução do tempo de espera e aprimoramento dos

canais de atendimento podem contribuir para tornar a recepção ainda mais eficiente e acessível a todos os estudantes.

O) A atuação dos vigias (Guarita) de entrada da FCARP.

91 respostas



A segurança no ambiente acadêmico é um fator essencial para garantir o bem-estar dos estudantes, professores e funcionários. Os vigias da guarita de entrada desempenham um papel crucial no controle de acesso, garantindo a segurança e a organização da instituição.

Os dados coletados indicam que 86,9% dos alunos avaliam positivamente o serviço dos vigias da guarita, sendo 47,3% “Ótimo” e 39,6% “Bom”. Esses números demonstram que a maioria dos acadêmicos se sente segura e bem atendida na entrada da instituição.

Por outro lado, os alunos também avaliaram a atuação como “Regular” e “Péssima”, demonstrando um grau de insatisfação. Essa parcela pode estar enfrentando dificuldades como demora no controle de entrada, abordagem inadequada em algumas situações ou necessidade de maior vigilância em horários de pico.

Os acadêmicos que demonstraram insatisfação podem estar enfrentando: falta de controle mais rígido em alguns horários específicos; falta de comunicação clara entre vigias e alunos ou necessidade de um maior número de profissionais para otimizar a segurança. Para aprimorar ainda mais a segurança e eficiência do serviço prestado pelos vigias, algumas ações podem ser implementadas: reforço no monitoramento dos acessos nos horários de

maior movimento, garantindo agilidade na liberação da entrada; capacitação contínua da equipe de segurança, para padronizar abordagens e aprimorar a comunicação com os acadêmicos; uso de tecnologias para controle de acesso, como crachás eletrônicos ou cadastramento prévio, reduzindo o tempo de espera; maior presença dos vigias em diferentes pontos da instituição, proporcionando mais segurança dentro e ao redor do campus e a criação de um canal de comunicação entre alunos e equipe de segurança, permitindo sugestões e relatos sobre a atuação do setor.

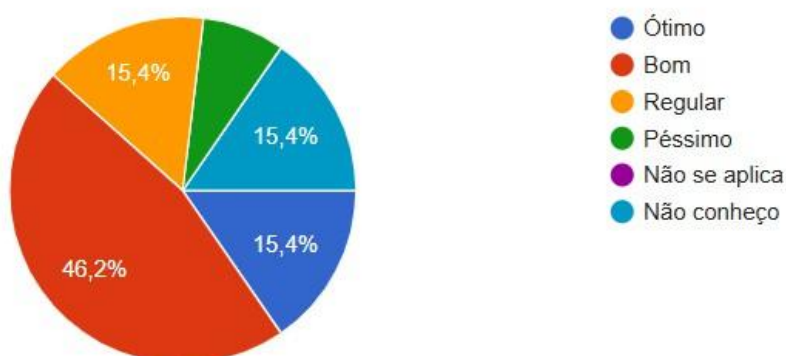
A pesquisa revela que a atuação dos vigias da guarita da FCARP é amplamente reconhecida positivamente por 86,9% dos acadêmicos, reforçando a sensação de segurança dentro da instituição. No entanto, há um percentual que percebem dificuldades no serviço, indicando que investimentos na capacitação da equipe, no controle de fluxo e no uso de tecnologia para otimizar o acesso podem contribuir significativamente para tornar o ambiente acadêmico ainda mais seguro e eficiente.

Docentes e do Setor Administrativo

A percepção dos Docentes e do Setor Administrativo sobre o Conselho Diretivo (CONDIR), sobre o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão(CEPE), atuação do Colegiado de Curso (CC), Participação dos alunos no CEPE e Colegiado de Curso; atuação da Diretoria Geral, Diretoria Pedagógica, Diretoria Administrativa, Diretoria Financeira, Secretaria Acadêmica, Coordenação de Curso, Assessorias Pedagógicas, Biblioteca, Apoio Psicopedagógico, Comissão Própria de Avaliação (CPA), Núcleo Docente Estruturante (NDE), Assessoria de Informática, Núcleo de Prática Jurídica(NPJ), Núcleo e Atendimento Fiscal (NAF), Assessoria de Comunicação, NUMON/NTCC, Setor de Recepção e atuação dos Vigias na entrada da IES.

a) A atuação do Conselho Diretivo (CONDIR).

13 respostas



O Conselho Diretivo (CONDIR) desempenha um papel essencial na gestão estratégica e administrativa da FCARP, sendo responsável por definir diretrizes institucionais, deliberar sobre políticas acadêmicas e tomar decisões que impactam diretamente a comunidade acadêmica. Os dados coletados na pesquisa com Docentes e Setor Administrativo indicam que 61,6% dos participantes avaliam positivamente o CONDIR, sendo 15,4% “Ótimo” e 46,2% “Bom”. Esses números demonstram que a maioria dos docentes e profissionais administrativos reconhece a atuação do Conselho Diretivo como satisfatória e alinhada às necessidades institucionais.

Não obstante, 15,4% avaliaram a atuação do CONDIR como “Regular” e um percentual como “Péssima”, mostrando um grau de insatisfação. Essa porcentagem pode estar relacionada a falhas na comunicação entre a gestão e os demais setores, dificuldades na implementação de políticas institucionais ou falta de transparência em algumas decisões administrativas.

Os docentes e administrativos que demonstraram insatisfação podem estar enfrentando desafios como: falta de clareza nas decisões e políticas adotadas pelo CONDIR; comunicação ineficiente entre o Conselho e os demais setores da instituição; processos de deliberação demorados ou burocráticos; necessidade de maior participação dos diferentes segmentos acadêmicos nas decisões estratégicas.

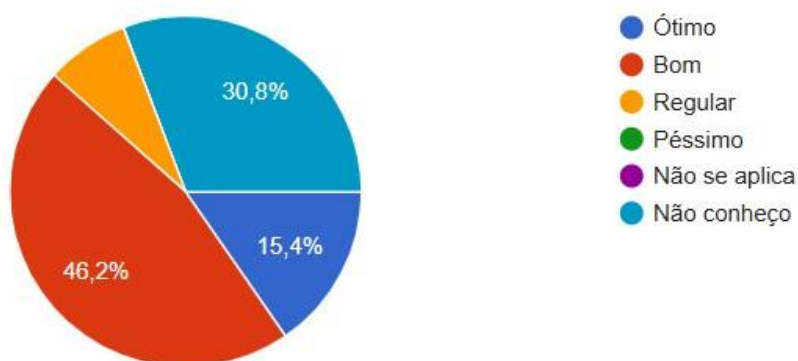
Para aprimorar a eficiência e transparência do Conselho Diretivo, algumas ações podem ser implementadas, como: o aprimoramento da comunicação institucional, garantindo que decisões importantes sejam divulgadas com maior

clareza e antecedência; a realização de reuniões periódicas com os docentes e administrativos, permitindo maior diálogo e participação na construção das políticas institucionais; maior envolvimento da comunidade acadêmica na tomada de decisões, promovendo consultas e ouvindo sugestões de professores e equipe administrativa; criação de um canal de comunicação exclusivo para esclarecer dúvidas sobre as decisões do CONDIR, garantindo mais transparência no processo e agilização dos processos administrativos e acadêmicos, reduzindo burocracias e facilitando a implementação de novas políticas.

A pesquisa revela que 61,6% dos docentes e administrativos avaliam positivamente o CONDIR, reconhecendo sua importância para a gestão da FCARP. No entanto, há um percentual que demonstra insatisfação, indicando que investimentos em transparência, comunicação e participação mais ativa da comunidade acadêmica podem contribuir para uma gestão ainda mais eficaz e alinhada às necessidades da instituição.

b) A atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

13 respostas



O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) tem um papel fundamental na definição das diretrizes acadêmicas, científicas e extensionistas da FCARP, garantindo a qualidade do ensino e promovendo a integração entre teoria e prática.

Os dados coletados indicam que 61,6% dos participantes avaliam positivamente o CEPE, sendo 15,4% “Ótimo” e 46,2% “Bom”. Esse resultado demonstra que a maioria dos docentes e administrativos reconhecem o CEPE como um órgão essencial na estrutura acadêmica da FCARP, promovendo

ações que contribuem para o fortalecimento do ensino, da pesquisa e da extensão.

Mas, há um percentual que avaliou o CEPE como “Regular”, mas não houve avaliação como “Péssimo”, demonstrando um nível relativamente baixo de insatisfação. No entanto, 30,8% dos participantes afirmaram não conhecer o funcionamento do CEPE, o que evidencia uma possível falta de comunicação e visibilidade das ações do conselho dentro da instituição.

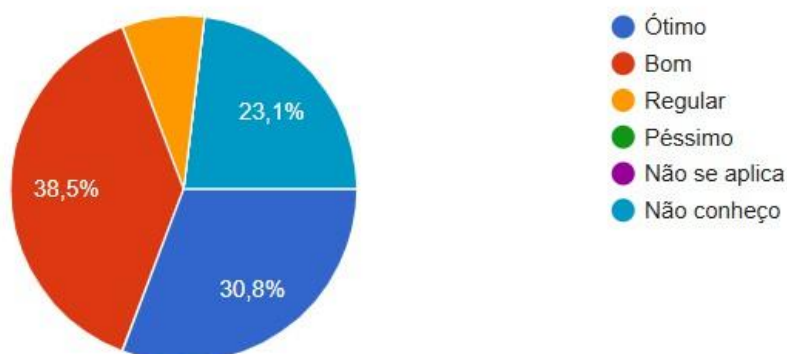
A significativa parcela de respondentes que não conhece o CEPE pode estar relacionada a: falta de divulgação das ações e decisões tomadas pelo conselho; baixa participação dos docentes e administrativos nos processos deliberativos; dificuldade no acesso a informações sobre políticas institucionais relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão; necessidade de maior clareza e transparência na implementação das decisões acadêmicas.

No caso, pode-se aprimorar a eficiência e aumentar o conhecimento da comunidade acadêmica sobre o conselho, com algumas ações, como: ampliar a divulgação das decisões e resoluções do CEPE, utilizando e-mails institucionais, redes sociais e reuniões abertas à comunidade acadêmica; promover eventos ou palestras sobre o papel do CEPE, explicando como ele influencia a qualidade do ensino e as oportunidades de pesquisa e extensão; incentivar maior participação de docentes e administrativos, abrindo espaço para sugestões e maior envolvimento nos processos deliberativos; criar um canal de comunicação direto, onde professores e colaboradores possam esclarecer dúvidas sobre as políticas acadêmicas definidas pelo conselho e implementar um relatório de atividades periódicas, disponibilizando informações sobre os avanços e desafios enfrentados pelo CEPE.

O índice de aprovação de 61,6% entre docentes e administrativos demonstra o reconhecimento como um órgão relevante para a instituição. No entanto, 30,8% dos participantes não conhecem sua atuação, o que aponta para a necessidade de maior transparência e divulgação das atividades do conselho. Investimentos em comunicação institucional e incentivo à participação da comunidade acadêmica podem tornar o CEPE mais acessível e contribuir para uma gestão acadêmica ainda mais eficiente.

c) A atuação do Colegiado de Curso (CC).

13 respostas



O Colegiado de Curso (CC) desempenha um papel central na gestão acadêmica, sendo responsável por deliberar sobre aspectos curriculares, planejamento pedagógico, avaliação do ensino e acompanhamento dos discentes. A pesquisa mostrou que 69,3% dos participantes avaliam positivamente o Colegiado de Curso, sendo 30,8% “Ótimo” e 38,5% “Bom”. Isso demonstra que a maioria dos docentes e administrativos reconhecem o colegiado como um órgão essencial para a organização acadêmica e o desenvolvimento dos cursos.

Entretanto, um percentual dos participantes avaliou a atuação como “Regular”, mas não houve avaliação como “Péssima”, o que indica um baixo índice de insatisfação. Contudo, 23,1% dos respondentes afirmaram não conhecer a atuação do Colegiado de Curso, um número significativo que sugere falta de comunicação ou pouca visibilidade das decisões e ações do colegiado.

A parcela de docentes e administrativos que não conhece o funcionamento do CC pode estar relacionada a: baixa divulgação das reuniões e resoluções do colegiado; falta de envolvimento direto de alguns docentes e administrativos nos processos de decisão; a dificuldade no acesso a informações sobre mudanças curriculares e acadêmicas e ausência de um canal direto de comunicação entre o Colegiado e a comunidade acadêmica.

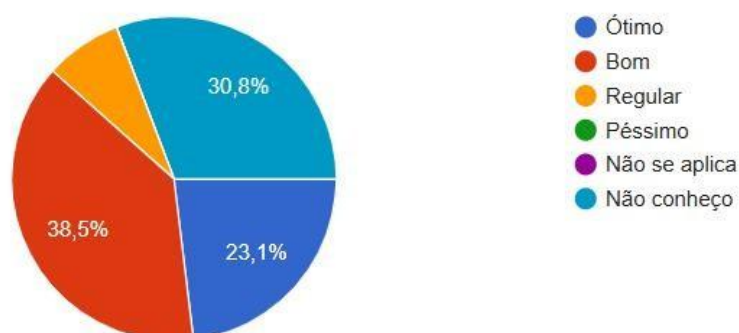
Como possibilidade de aprimorar a eficiência e aumentar o conhecimento da comunidade acadêmica sobre o CC, algumas ações podem ser implementadas. Assim: maior divulgação das reuniões e resoluções do Colegiado, garantindo que todos os docentes e administrativos tenham acesso

às informações acadêmicas relevantes; a criação de um canal de comunicação exclusivo, como uma plataforma digital ou informativo periódico, onde professores e colaboradores possam acompanhar as decisões do CC; o incentivo à participação de docentes e administrativos, promovendo reuniões abertas e espaços de escuta para sugestões sobre a gestão acadêmica; a realização de eventos acadêmicos e pedagógicos, onde os membros do Colegiado possam apresentar propostas de melhorias curriculares e ouvir o feedback da comunidade acadêmica e disponibilização de atas e registros das reuniões do Colegiado de Curso, garantindo mais transparência nas decisões e facilitando o acompanhamento pelos docentes e administrativos.

Dessarte, a pesquisa evidencia que o Colegiado de Curso tem um índice de aprovação de 69,3% entre docentes e administrativos, sendo reconhecido como um órgão fundamental para a gestão acadêmica da FCARP. No entanto, 23,1% dos participantes não conhecem sua atuação, o que reforça a necessidade de maior visibilidade das ações do colegiado. Investimentos em comunicação, incentivo à participação e transparência na divulgação de decisões podem tornar o Colegiado ainda mais acessível e eficiente.

d) A representatividade dos docentes no CEPE e CC.

13 respostas



A representatividade dos docentes nos órgãos colegiados da FCARP, como o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e o Colegiado de Curso (CC), é essencial para garantir que as decisões acadêmicas e pedagógicas reflitam as necessidades do corpo docente e da comunidade acadêmica. A pesquisa demonstrou que 61,6% dos participantes avaliaram

positivamente a representatividade dos docentes no CEPE e CC, sendo 23,1% “Ótimo” e 38,5% “Bom”. Isso demonstra que, para a maioria dos professores e administrativos, os docentes têm um papel ativo e relevante na tomada de decisões acadêmicas e pedagógicas dentro da FCARP.

Mas, houve um percentual que avaliou essa representatividade como “Regular” e nenhum pesquisado avaliou como “Péssima”, diminuindo um baixo índice de insatisfação. Contudo, 30,8% dos entrevistados afirmaram “não conhecer” ou “não acompanhar” o tema, o que sugere falta de comunicação ou baixa transparência sobre o funcionamento desses órgãos colegiados .

A parcela específica de entrevistados que não conhecem a atuação dos docentes no CEPE e CC pode estar relacionada a: baixa divulgação sobre as reuniões e deliberações desses órgãos; falta de participação de um número maior de docentes nas decisões acadêmicas; dificuldade no acesso a informações sobre as representações docentes nesses conselhos; a necessidade de maior clareza e transparência na implementação das decisões tomadas.

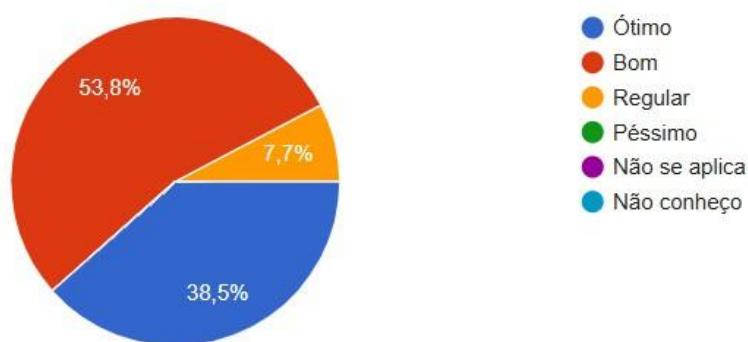
Para aprimorar a representatividade e ampliar o conhecimento da comunidade acadêmica sobre o CEPE e CC, algumas ações podem ser inovadoras, como: maior divulgação das reuniões e decisões desses conselhos, garantindo que todos os docentes e administrativos tenham acesso às informações acadêmicas relevantes; incentivo à participação ativa dos professores, garantindo que haja uma maior pluralidade de vozes nas discussões acadêmicas e pedagógicas; a criação de um espaço digital para publicação de atas e registros das reuniões do CEPE e CC, garantindo mais transparência e acessibilidade às informações; realização de encontros periódicos com os docentes, promovendo debates sobre as decisões do CEPE e CC e incentivando o engajamento do corpo docente; criação de um canal direto de comunicação, onde os professores podem sugerir diretrizes, dúvidas claras e acompanhar o andamento das discussões nesses conselhos.

Desse modo, ficou evidente que 61,6% dos professores e administrativos avaliam com certeza a representatividade docente nos conselhos CEPE e CC, destacando que a atuação dos docentes é reconhecida e relevante para a gestão acadêmica da FCARP . No entanto, 30,8% dos participantes não conhecem essa atuação; investimentos em comunicação, incentivo à

participação e maior transparência nas decisões podem contribuir para fortalecer a presença docente nos colegiados e ampliar o envolvimento da comunidade acadêmica na gestão institucional.

f) Atuação da Diretoria Pedagógica

13 respostas



A Diretoria Pedagógica tem um papel essencial na gestão acadêmica da FCARP, sendo responsável pela coordenação dos processos educacionais, desenvolvimento de metodologias de ensino, acompanhamento pedagógico e suporte ao corpo docente. Os dados encontrados indicam que 92,3% dos participantes avaliaram positivamente a atuação da Diretoria Pedagógica, sendo 38,5% “Ótimo” e 53,8% “Bom”. Esse resultado reflete um alto nível de aprovação da gestão pedagógica, demonstrando que a maioria dos docentes e administrativos monitora a eficiência e o comprometimento da Diretoria Pedagógica na evolução acadêmica e no suporte ao ensino.

Porém, 7,7% dos participantes avaliaram a atuação como “Regular” e não houve percentual como “Péssima”, indicando que, apesar do alto índice de satisfação, ainda existem pequenos desafios a serem trabalhados para alcançar a excelência na gestão pedagógica.

Uma pequena parcela que avaliou a atuação como Regular pode estar relacionada a desafios como: necessidade de maior participação do corpo docente na formulação de estratégias pedagógicas; falta de alinhamento em algumas áreas sobre diretrizes metodológicas e avaliações; exigência de maior acompanhamento pedagógico contínuo e mais suporte para docentes.

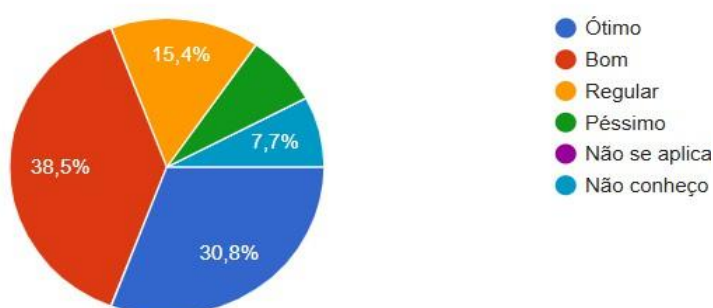
Para fortalecer ainda mais a atuação da Diretoria Pedagógica, algumas ações podem ser inovadoras, como aprimorar a comunicação interna, garantindo

que todas as diretrizes pedagógicas sejam amplamente discutidas e compartilhadas com docentes e administrativos; criar um canal de escuta docente, permitindo que professores apresentem sugestões sobre metodologias, processos avaliativos e acompanhamento pedagógico; oferecer mais formações continuadas, com cursos e workshops voltados para inovação no ensino e desenvolvimento profissional dos docentes; realizar encontros diários entre a Diretoria Pedagógica e os professores, promovendo um espaço de diálogo aberto sobre desafios e melhorias no ensino; ampliar o suporte pedagógico individualizado, atendendo docentes que precisam de apoio para adaptar suas práticas de ensino às novas metodologias educacionais.

O resultado evidencia que 92,3% dos docentes e administrativos aprovam a atuação da Diretoria Pedagógica da FCARP, um excelente índice que reflete o reconhecimento da qualidade na gestão acadêmica. No entanto, 7,7% dos participantes apontam oportunidades de melhorias, diminuindo que fortalecer a comunicação interna, aumentar a participação docente nas decisões pedagógicas e ampliar o suporte aos professores podem contribuir para elevar ainda mais a excelência no ensino institucional.

h) A atuação da Diretoria Financeira.

13 respostas



A Diretoria Financeira tem um papel crucial na gestão dos recursos financeiros da FCARP, garantindo a sustentabilidade econômica da instituição e viabilizando investimentos em infraestrutura, qualificação docente e melhoria dos serviços acadêmicos. Os dados levantados indicam que 69,3% dos entrevistados avaliam positivamente a atuação da Diretoria Financeira, sendo 30,8% “Ótimo” e 38,5% “Bom”. Isso sugere que a maioria dos docentes e administrativos percebem o esforço da diretoria na gestão financeira da instituição.

Por outro lado, 30,8% dos participantes demonstraram alguma insatisfação, distribuída entre 15,4% “Regular”, 7,7% “Péssimo” e 7,7% que desconhecem o funcionamento do setor. Esse percentual evidencia a necessidade de maior transparência e comunicação sobre as decisões financeiras da instituição, além de possíveis ajustes nos processos administrativos.

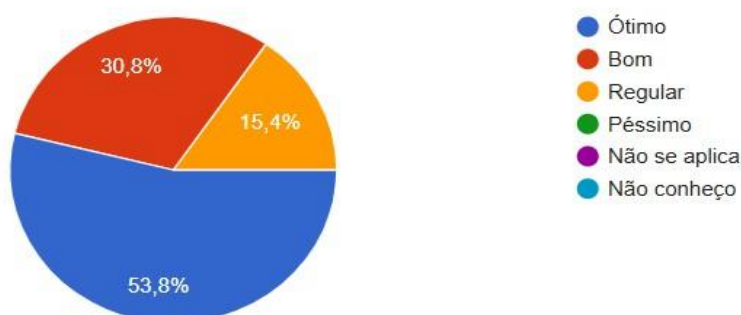
Entre os principais desafios que podem ter levados à avaliação menos positiva estão: a falta de transparência na gestão financeira, dificultando a compreensão das prioridades e alocações orçamentárias; os processos burocráticos demorados, impactando interferências relacionadas a recursos acadêmicos e administrativos; a falta de diálogo entre a Diretoria Financeira e os setores acadêmicos e administrativos, o que pode gerar dúvidas e insatisfações sobre a distribuição dos investimentos; a dificuldades no atendimento às demandas internas, como aquisição de materiais e aprovação de orçamentos para eventos acadêmicos.

Para melhorar a atuação da Diretoria Financeira e aumentar sua aprovação, algumas ações podem ser inovadoras, como: fortalecer a comunicação interna, promovendo reuniões periódicas para decisões financeiras e orçamentárias; aprimorar a transparência na gestão dos recursos, divulgando relatórios financeiros acessíveis aos setores acadêmicos e administrativos; reduzir a burocracia em processos financeiros, otimizando aprovações e liberações de recursos institucionais; criar um canal de atendimento para dúvidas e transações financeiras, garantindo maior proximidade entre a Diretoria Financeira e os demais setores da instituição; investir em um sistema de gestão financeira mais acessível, permitindo que os setores sejam acessíveis e específicos orçamentários com mais facilidade.

Os dados demonstram que 69,3% dos docentes e administrativos avaliam efetivamente a atuação da Diretoria Financeira, refletindo um reconhecimento do trabalho realizado. No entanto, 30,8% expressam insatisfação, mostrando que há espaço para melhorias, especialmente no que diz respeito à transparência, comunicação e agilidade nos processos financeiros. Com esses ajustes, a Diretoria Financeira poderá aprimorar seu relacionamento com a comunidade acadêmica e garantir uma gestão ainda mais eficiente e colaborativa.

i) A atuação da Secretaria Acadêmica.

13 respostas



A Secretaria Acadêmica desempenha um papel essencial na gestão dos registros acadêmicos, na organização de processos administrativos relacionados aos estudantes e no suporte a professores e colaboradores da FCARP. O setor é responsável pelo atendimento direto aos acadêmicos e pela administração de documentos institucionais fundamentais para o funcionamento da instituição.

Os resultados da pesquisa realizada indicam que a Secretaria Acadêmica tem uma avaliação altamente positiva, com 53,8% dos respondentes classificando sua atuação como "Ótima" e 30,8% como "Boa", totalizando 84,6% de aprovação. Esse dado revela que a maioria dos professores e funcionários reconhece a eficiência e a qualidade dos serviços prestados pelo setor.

De outra parte, 15,4% dos respondentes avaliaram a atuação da Secretaria Acadêmica como "Regular", o que sugere a necessidade de alguns ajustes nos serviços oferecidos para otimizar a experiência dos usuários. Os aspectos que podem ter levado à avaliação "Regular" incluem: tempo de espera no atendimento, especialmente em períodos de alta demanda, como matrícula, rematrícula e solicitações de documentos acadêmicos; dificuldades na comunicação interna, impactando o alinhamento entre professores, alunos e setor administrativo; necessidade de maior digitalização e automação de processos administrativos, permitindo maior agilidade e acesso facilitado a documentos acadêmicos.

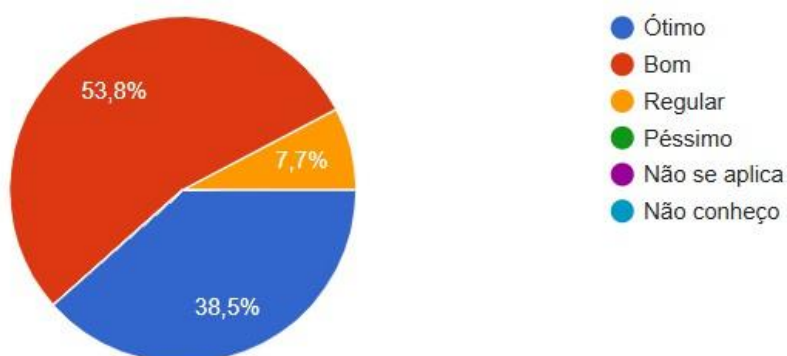
Para aprimorar os serviços oferecidos pela Secretaria Acadêmica e consolidar sua aprovação, algumas ações podem ser implementadas, como: a adoção de um sistema digital eficiente, que permita maior autonomia aos alunos

e professores na solicitação de documentos acadêmicos e na consulta de informações; a ampliação dos canais de atendimento, incluindo chat online, e-mails mais responsivos e suporte via WhatsApp, para facilitar a comunicação com os alunos e docentes; otimização dos processos burocráticos, buscando maior eficiência na emissão de documentos e nos trâmites internos.

A Secretaria Acadêmica da FCARP foi bem avaliada por professores e setor administrativo, com 84,6% de aprovação, refletindo um atendimento satisfatório e eficiente. No entanto, a necessidade de aprimoramentos na agilidade do atendimento e na digitalização de processos foi apontada por 15,4% dos participantes, indicando que há oportunidades para tornar o setor ainda mais eficiente e acessível. Com investimentos em tecnologia, comunicação e otimização de processos, a Secretaria Acadêmica poderá alcançar um nível ainda maior de excelência no suporte aos acadêmicos e professores da instituição.

j) A atuação da Coordenação do seu Curso.

13 respostas



A pesquisa realizada com professores e setor administrativo buscou avaliar a atuação dos coordenadores de curso da FCARP, destacando seus pontos positivos e oportunidades de melhoria. Os dados revelam uma avaliação amplamente positiva da coordenação de curso, com 53,8% dos respondentes classificando sua atuação como "Boa" e 38,5% como "Ótima", totalizando 92,3% de aprovação. Esse índice demonstra que a maioria dos professores e funcionários reconhecem o trabalho eficaz e a dedicação dos coordenadores na gestão acadêmica e pedagógica dos cursos.

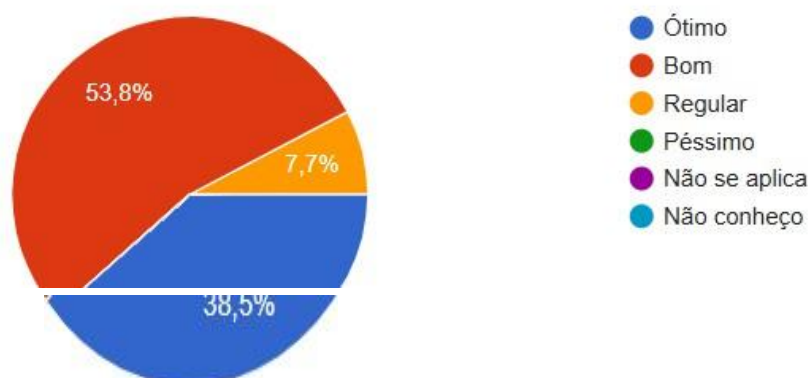
Por outro lado, 7,7% dos respondentes avaliaram a atuação da Coordenação de Curso como "Regular", o que sugere algumas dificuldades ou desafios a serem superados para melhorar ainda mais a gestão acadêmica. Apesar da avaliação positiva, a pesquisa indica que há espaço para aprimoramentos em algumas áreas, como: maior acessibilidade do coordenador aos docentes e administrativos, garantindo respostas rápidas às demandas acadêmicas; melhoria na comunicação interna, principalmente no que se refere a atualizações sobre mudanças curriculares, diretrizes pedagógicas e organização acadêmica; maior envolvimento na resolução de problemas administrativos e acadêmicos, fortalecendo a interlocução entre os setores institucionais.

Para consolidar sua boa reputação e alcançar excelência na gestão acadêmica, a Coordenação de Curso pode implementar algumas ações estratégicas, tais como: reuniões regulares com docentes e administrativo, promovendo maior alinhamento e participação nas decisões institucionais; a criação de canais diretos de comunicação, como grupos específicos em plataformas digitais ou atendimento agendado para demandas emergenciais; maior transparência na gestão acadêmica, garantindo que docentes e administrativos estejam sempre informados sobre as diretrizes do curso e as expectativas institucionais; investimento em desenvolvimento profissional para coordenadores, garantindo que estejam preparados para enfrentar desafios acadêmicos e administrativos com maior eficiência.

A Coordenação de Curso da FCARP foi altamente avaliada por professores e setor administrativo, com mais de 90% de aprovação, o que indica um trabalho bem estruturado e reconhecido pela comunidade acadêmica. No entanto, para alcançar um nível ainda maior de excelência, é essencial fortalecer a comunicação interna, ampliar a acessibilidade do coordenador e otimizar a participação na gestão pedagógica e administrativa. Com iniciativas estratégicas e maior proximidade com docentes e administrativos, a Coordenação de Curso poderá consolidar-se como um setor cada vez mais eficiente e atuante na instituição.

κ) A atuação das Assessorias Pedagógicas.

13 respostas



As Assessorias Pedagógicas desempenham um papel essencial no suporte aos docentes e no desenvolvimento de estratégias para o aprimoramento do ensino, tornando-se fundamentais para a qualidade acadêmica da instituição.

De acordo com os dados coletados: 38,5% dos respondentes avaliaram a atuação das Assessorias Pedagógicas como "Ótima"; 53,8% classificaram como "Boa", demonstrando uma percepção positiva do serviço prestado e 7,7% consideraram a atuação "Regular", o que pode indicar a necessidade de ajustes em alguns aspectos.

O resultado revela que a grande maioria dos professores e funcionários administrativos reconhecem o trabalho eficiente das Assessorias Pedagógicas e o impacto positivo nas práticas educacionais da instituição. Tais pontos positivos Identificados são: o apoio ao corpo docente com o suporte oferecido aos professores na elaboração e adaptação de planos de ensino, metodologias ativas e práticas pedagógicas foi bem avaliado; a qualificação pedagógica com ações voltadas à capacitação docente, como treinamentos e rodas de conversa que contribuíram para a percepção positiva da assessoria; a interação e suporte pedagógico contínuo através do acompanhamento das dificuldades dos docentes na aplicação de metodologias ativas.

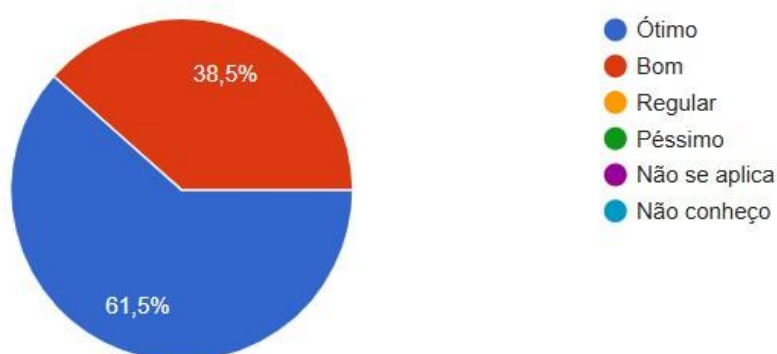
Apesar da avaliação positiva, a pesquisa sugere alguns desafios a serem enfrentados para aprimorar ainda mais o setor, tais como: ampliação do atendimento individualizado aos docentes, garantindo suporte mais próximo e personalizado; maior oferta de formação continuada, com cursos e palestras

sobre inovações pedagógicas e novas tecnologias educacionais; a comunicação mais eficiente entre a assessoria pedagógica e os professores, possibilitando um alinhamento mais direto das expectativas institucionais; adoção de um cronograma fixo de capacitações, garantindo que os professores tenham acesso contínuo a treinamentos pedagógicos; feedbacks constantes dos docentes sobre as ações da assessoria pedagógica, permitindo ajustes contínuos nas estratégias de atuação.

A avaliação da atuação das Assessorias Pedagógicas foi altamente positiva, com mais de 90% de aprovação entre professores e setor administrativo. No entanto, para garantir um impacto ainda maior, é essencial fortalecer o atendimento individualizado aos docentes, ampliar as capacitações e aprimorar a comunicação interna. Com essas melhorias, a Assessoria Pedagógica poderá se consolidar ainda mais como um suporte estratégico para a excelência acadêmica da FCARP.

I) A atuação da Biblioteca.

13 respostas



A Biblioteca desempenha um papel fundamental no suporte ao ensino, aprendizado e pesquisa acadêmica, sendo um dos pilares da qualidade educacional. De acordo com os dados coletados: 61,5% dos respondentes avaliaram a atuação da Biblioteca como "Ótima"; 38,5% classificaram como "Boa", demonstrando uma percepção altamente positiva do serviço prestado.

Os resultados refletem um alto nível de satisfação com a Biblioteca, indicando que a instituição tem oferecido recursos e atendimentos adequados às necessidades acadêmicas e administrativas. Os pontos positivos identificados foram: acervo atualizado e acessível, pois professores e equipe administrativa

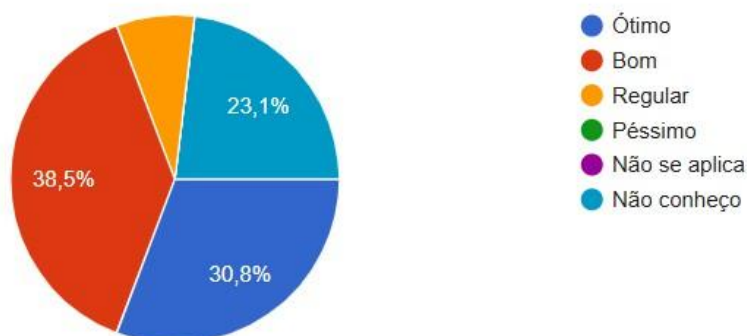
consideram que a biblioteca oferece um acervo relevante e bem organizado; o atendimento de qualidade – o responsável pela biblioteca foi elogiado pela sua disponibilidade e eficiência no suporte aos usuários; a infraestrutura satisfatória o espaço físico e os equipamentos disponíveis foram bem avaliados, demonstrando que o ambiente é adequado para estudos e pesquisa.

Embora a biblioteca tenha recebido excelentes avaliações, algumas sugestões de aprimoramento podem ser consideradas, como a expansão do acervo digital, garantindo que mais materiais estejam acessíveis remotamente para docentes e alunos; ampliação dos horários de funcionamento, possibilitando maior flexibilidade para o uso da biblioteca e promoção de treinamentos e oficinas sobre pesquisa acadêmica e uso de bases de dados científicas. Também como sugestões para o aprimoramento, pode-se pensar na melhoria na divulgação dos serviços da biblioteca, garantindo que todos os usuários conheçam os recursos disponíveis, como empréstimos, bases de dados e treinamentos.

A avaliação da Biblioteca da FCARP foi extremamente positiva, com 100% de aprovação entre professores e setor administrativo. Mas, pode continuar aprimorando os serviços oferecidos, como a IES investir na ampliação do acervo digital, melhorar a flexibilidade dos horários e fortalecer a divulgação dos serviços da biblioteca. Com essas iniciativas, a biblioteca poderá se consolidar ainda mais como um suporte essencial para o desenvolvimento acadêmico da comunidade universitária.

m) A atuação do Programa de Apoio Psicopedagógico.

13 respostas



O Apoio Psicopedagógico tem um papel essencial na promoção do bem-estar acadêmico, auxiliando alunos no desenvolvimento de estratégias de aprendizagem e enfrentamento de dificuldades emocionais ou cognitivas. Os dados coletados indicam um alto nível de aprovação do programa, com destaque para: 30,8% dos respondentes consideram a atuação do programa "Ótima"; 38,5% avaliaram como "Boa", evidenciando um reconhecimento positivo; 23,1% indicaram que "Não conhecem" o serviço e apenas 7,7% classificaram como "Regular", sem registros de avaliações negativas.

Assim, os pontos positivos identificados foram: o atendimento qualificado em que professores e equipe administrativa reconhecem a importância no suporte aos alunos, especialmente para aqueles que enfrentam dificuldades emocionais ou acadêmicas; a contribuição para a permanência estudantil, pois o apoio psicopedagógico ajuda a reduzir a evasão, promovendo maior adaptação dos estudantes ao ambiente universitário; a integração com docentes e coordenação - uma vez que é visto como um suporte valioso no acompanhamento dos alunos em situação de vulnerabilidade acadêmica.

Embora bem avaliado, a pesquisa também sugere algumas áreas para aprimoramento com maior divulgação desse suporte, pois o fato de 23,1% dos respondentes não conhecerem o serviço indica a necessidade de ações para ampliar a visibilidade do suporte oferecido; a ampliação do atendimento com estratégias para alcançar mais alunos e garantir suporte contínuo; a integração com demais setores da instituição.

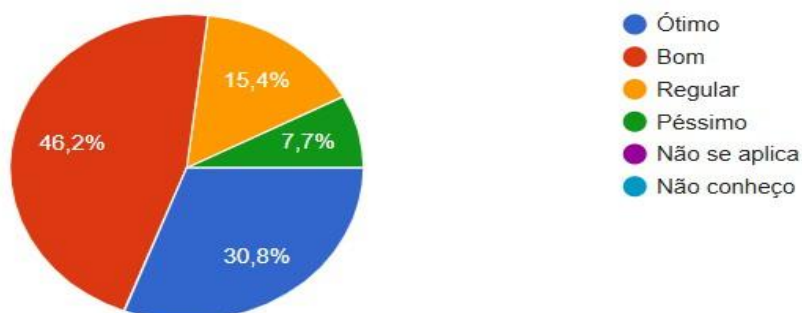
Esse suporte pode ser aprimorado com campanhas institucionais para divulgar os serviços do programa, incluindo palestras, workshops e materiais informativos; atendimento ampliado e personalizado, presencial e remoto para atender às demandas de diferentes perfis de alunos; o apoio na formação continuada de docentes para que possam identificar e encaminhar estudantes que necessitem de suporte psicopedagógico.

A percepção acerca do Apoio Psicopedagógico é amplamente positiva, com mais de 69% dos respondentes avaliando sua atuação como ótima ou boa. No entanto, a falta de conhecimento sobre o serviço por uma parcela significativa da comunidade acadêmica destaca a necessidade de ações mais efetivas de

divulgação e integração. Investimentos nesse setor poderão fortalecer ainda mais o suporte oferecido aos alunos, contribuindo para o sucesso acadêmico e a permanência estudantil.

n) A atuação da Comissão de Avaliação Institucional (CPA).

13 respostas



A pesquisa realizada com os docentes e o setor administrativo da FCARP trouxe percepções relevantes sobre o desempenho da CPA e sua contribuição para a melhoria contínua da instituição. E, os dados coletados indicam que a CPA tem um nível de reconhecimento considerável entre os respondentes, com destaque para: 30,8% avaliaram a atuação da CPA como "Ótima", indicando satisfação com os processos conduzidos; 46,2% classificaram como "Boa", evidenciando uma percepção positiva, mas com possíveis áreas para aprimoramento. E, 15,4% consideraram a atuação "Regular", sugerindo que há pontos que podem ser otimizados; também, 7,7% avaliaram como "Péssimo", apontando insatisfação com a atuação da comissão.

Os pontos positivos que aparecem na pesquisa: transparência nos processos avaliativos em face da atuação na coleta e análise de dados institucionais, contribuindo para a melhoria do ensino e da gestão administrativa; no engajamento com a comunidade acadêmica com o fortalecimento da comunicação com os diferentes setores da instituição, garantindo maior participação dos docentes e administrativos nos processos avaliativos.

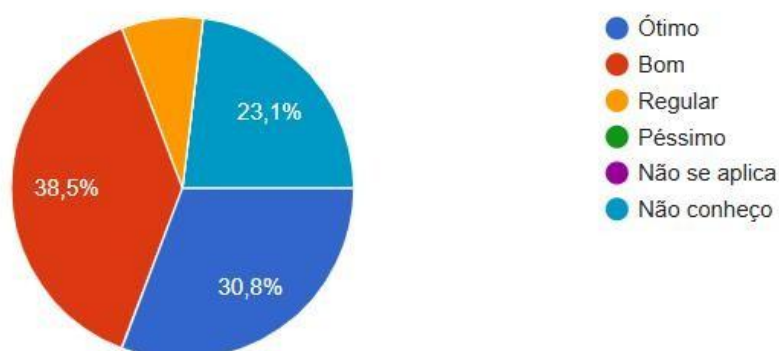
Apesar da boa aceitação, a pesquisa indica a necessidade de aprimoramentos, tais como: maior clareza na divulgação dos resultados da CPA - muitos docentes e pessoas do setor administrativo podem não estar cientes do impacto direto das avaliações e das melhorias geradas a partir delas; ampliação da participação nos processos avaliativos com o envolvimento de toda

a comunidade acadêmica, essencial para uma avaliação mais representativa e eficaz; capacitações e treinamentos sobre o papel da CPA para esclarecer a importância da comissão e como os dados coletados são utilizados pode melhorar ainda mais a percepção sobre seu trabalho. Também, a promoção de encontros periódicos entre a CPA e os setores administrativos para alinhar expectativas e estratégias institucionais e desenvolvimento de campanhas institucionais para incentivar a participação de professores e administrativos nos processos de avaliação.

A CPA da FCARP é bem avaliada, com mais de 77% dos respondentes classificando sua atuação como ótima ou boa. No entanto, há oportunidades para ampliar a participação e o conhecimento sobre as ações da comissão, garantindo que todos os setores da instituição compreendam sua importância no aprimoramento contínuo da qualidade acadêmica e administrativa. O fortalecimento das estratégias de comunicação e a divulgação dos impactos das avaliações serão fundamentais para consolidar a credibilidade da CPA dentro da instituição.

o) A atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

13 respostas



O Núcleo Docente Estruturante (NDE) desempenha um papel fundamental na concepção, consolidação e contínua atualização dos projetos pedagógicos dos cursos na FCARP. Os dados coletados indicam uma avaliação predominantemente positiva do NDE, pelos Docente e Setor Administrativo: 30,8% dos respondentes classificaram a atuação do NDE como "Ótima", demonstrando reconhecimento pelo trabalho desenvolvido; 38,5% avaliaram como "Boa", evidenciando que há satisfação, mas também espaço para

melhorias; 23,1% indicaram que "Não Conhecem" a atuação do NDE, sugerindo que parte dos docentes e administrativos não têm um entendimento claro sobre suas atividades e impacto e 7,7% consideraram "Regular", apontando que há pontos que podem ser aprimorados.

Os aspectos positivos demonstram o comprometimento com a qualidade acadêmica, pois o NDE tem desempenhado um papel essencial no aprimoramento dos cursos, promovendo discussões pedagógicas e acadêmicas relevantes; o engajamento com a reformulação de projetos pedagógicos; o apoio ao corpo docente, uma vez que os professores reconhecem a importância do NDE na orientação didático-pedagógica dos cursos, promovendo inovações metodológicas e curriculares.

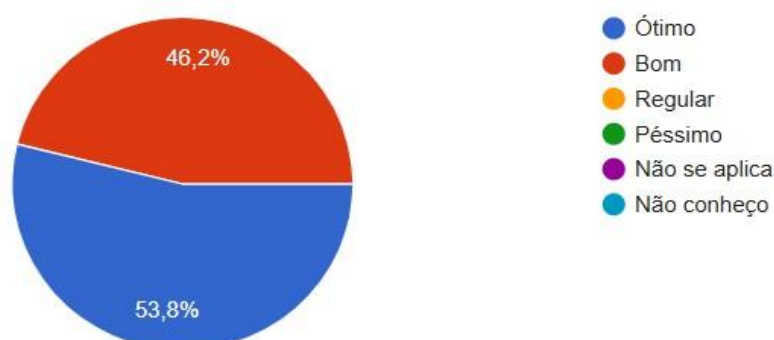
Apesar da avaliação positiva, alguns desafios foram identificados, como a: divulgação das ações do NDE, pois o fato de 23,1% dos respondentes afirmarem que não conhecem a atuação do núcleo indica a necessidade de uma comunicação mais eficaz sobre suas atividades; o maior envolvimento dos docentes nas decisões pedagógicas para tornar os professores mais participativos nas ações do NDE pode fortalecer as estratégias educacionais; a realização de encontros periódicos para alinhamento pedagógico, pois reuniões regulares pode facilitar a integração entre os docentes e o NDE, melhorando o alinhamento das práticas educacionais.

Também como sugestões para melhorias, poder se criar informativos institucionais destacando as ações, projetos e impacto do NDE na melhoria dos cursos; a promoção de reuniões abertas para engajar os docentes e administrativos nas decisões pedagógicas; o estabelecimento de um canal de comunicação direta com o NDE, permitindo que professores e setor administrativo possam sugerir pautas e acompanhar os avanços do núcleo.

A atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) da FCARP foi bem avaliada pelos professores e pelo setor administrativo, com 69,3% dos respondentes considerando a atuação ótima ou boa. No entanto, a desconhecimento sobre o trabalho do núcleo por parte de 23,1% dos participantes sinaliza uma necessidade de melhorar a comunicação e o engajamento com a comunidade acadêmica. Com maior visibilidade e participação dos docentes, o NDE poderá fortalecer ainda mais sua atuação, contribuindo para a excelência dos cursos e da instituição como um todo.

p) A atuação da Assessoria de Informática (Equipe TI).

13 respostas



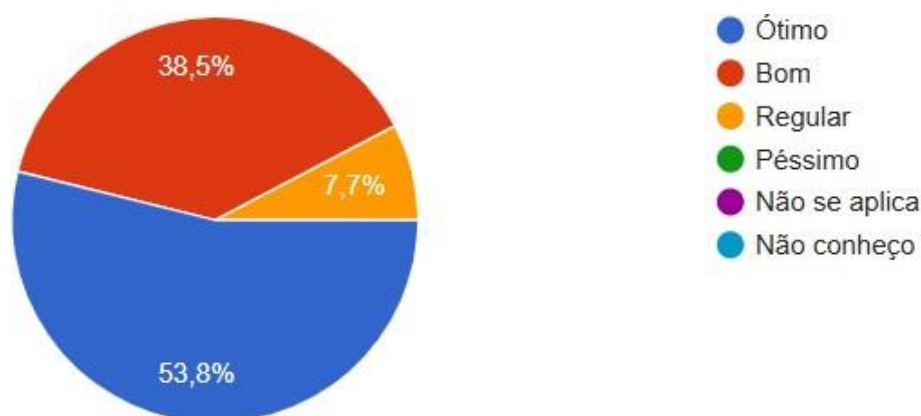
A avaliação da Equipe TI pelos Segmentos Docente e Administrativo apresentou índices bastante positivos, com 100% das respostas distribuídas entre "Ótimo" e "Bom": 53,8% dos participantes avaliaram a atuação da Assessoria de Informática como "Ótima", destacando um alto nível de satisfação; 46,2% consideraram "Boa", o que reforça a eficiência do setor e sua relevância na rotina institucional. Nenhum dos respondentes indicou avaliação "Regular" ou "Péssima", demonstrando que o serviço prestado tem atendido às expectativas.

A percepção da CPA é que esses aspectos positivos dizem respeito à rapidez e eficiência no suporte técnico que garante a solução de problemas em tempo hábil; o bom funcionamento das plataformas institucionais, permitindo que professores e setor administrativo realizem suas atividades sem dificuldades, a Equipe qualificada e atenciosa, facilitando a comunicação e o atendimento das demandas.

Embora os resultados sejam positivos, sempre há espaço para aprimoramento, como: aprimorar a comunicação sobre atualizações e manutenção dos sistemas para evitar imprevistos e otimizar a experiência dos usuários; expansão do suporte para horários estendidos, garantindo assistência contínua para professores e administrativos em períodos críticos, como fechamento de notas e matrículas; investimentos constantes na modernização dos equipamentos para assegurar que a infraestrutura tecnológica continue atendendo às necessidades institucionais.

A Assessoria de Informática (Equipe TI) da FCARP recebeu uma avaliação extremamente positiva dos professores e do setor administrativo, com 100% de aprovação entre "Ótimo" e "Bom". Isso demonstra um alto grau de satisfação com os serviços prestados, refletindo a competência e eficiência da equipe. No entanto, pequenas melhorias na comunicação e na modernização dos recursos podem elevar ainda mais a qualidade do suporte oferecido.

q) Atuação do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ)



A pesquisa realizada junto ao corpo docente e administrativo teve o objetivo de medir a percepção sobre a eficácia e qualidade dos serviços prestados por esse setor. A análise dos dados revela uma avaliação amplamente positiva, com os seguintes percentuais: 53,8% consideraram a atuação do NPJ como "Ótima", demonstrando um elevado nível de satisfação; 38,5% avaliaram como "Boa", reforçando a eficiência e o impacto positivo do setor; 7,7% indicaram "Regular", apontando oportunidades para aprimoramentos e nenhuma avaliação "Péssima" foi registrada, diminuindo a inexistência de insatisfação significativa.

Como pontos positivos, o destaque do NPJ diz respeito à eficiência no atendimento jurídico e suporte aos alunos, contribuindo para o aprendizado prático; a atuação integrada entre docentes, administrativos e estudantes, fortalecendo a formação acadêmica; o reconhecimento da importância do núcleo como ferramenta essencial de ensino jurídico.

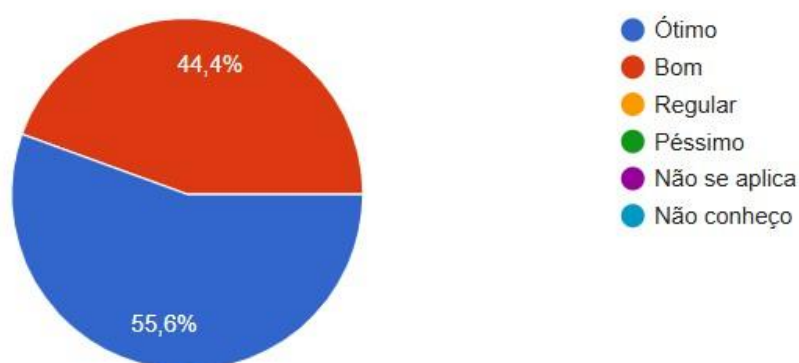
Apesar da excelente avaliação, alguns aspectos podem ser aprimorados para garantir um desempenho ainda melhor, como: a ampliação das atividades práticas e simulações de casos jurídicos promovendo maior engajamento dos alunos; maior divulgação dos serviços do NPJ, garantindo que mais estudantes

e a comunidade conheçam as oportunidades disponíveis; o investimento em infraestrutura e tecnologia jurídica, garantindo que os alunos tenham acesso a recursos modernos para o desenvolvimento de suas atividades, bem como a contratação de mais professores orientadores para o Núcleo.

O Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) da FCARP recebeu uma avaliação altamente positiva, com mais de 90% de aprovação entre "Ótimo" e "Bom". Isso demonstra que o setor é reconhecido pelo seu impacto na formação acadêmica e na comunidade. Pequenos ajustes e investimentos podem torná-lo ainda mais eficiente, proporcionando uma experiência ainda mais enriquecedora para os alunos e fortalecendo a excelência do ensino jurídico da instituição.

r) A atuação do Núcleo de Atendimento Fiscal (NAF).

9 respostas



A percepção sobre o NAF foi altamente positiva, conforme demonstrado nos dados encontrados: 55,6% dos entrevistados avaliaram o serviço como "Ótimo", destacando a excelência no atendimento e nos serviços prestados; 44,4% consideraram "Bom", evidenciando uma forte aprovação do setor; Nenhuma avaliação "Regular" ou "Péssima" foi registrada, indicando um reconhecimento geral positivo da atuação do NAF.

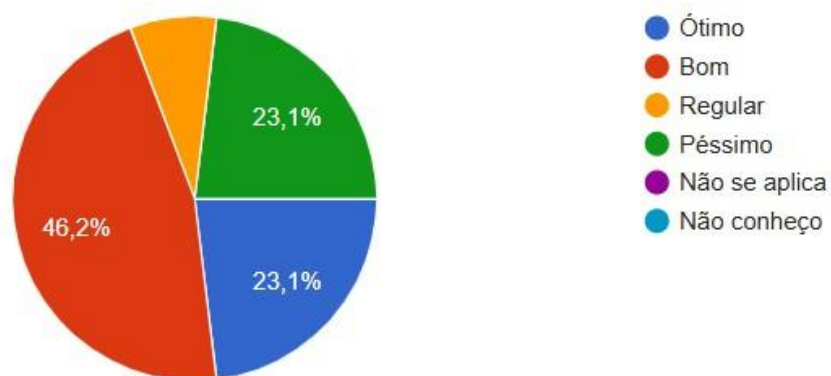
São pontos positivos que se extrai da pesquisa: o atendimento eficiente à comunidade e aos acadêmicos, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula; o reconhecimento da importância do NAF como um espaço formativo essencial, fortalecendo a experiência dos alunos no campo contábil e fiscal; o suporte da equipe administrativa e docente para aprimorar as atividades e promover a qualidade do ensino prático.

Apesar da excelente avaliação, algumas iniciativas podem ser inovadoras para tornar o NAF ainda mais eficiente: a expansão dos serviços oferecidos, incluindo novas áreas de atendimento fiscal e contábil para abranger um público maior; maior divulgação interna e externa das atividades do NAF, garantindo que mais alunos e a comunidade possam usufruir dos serviços disponíveis; o investimento em capacitação contínua para alunos e profissionais envolvidos no núcleo, garantindo atualizações sobre legislações fiscais e aprimoramento dos atendimentos.

A atuação do Núcleo de Atendimento Fiscal (NAF) da FCARP foi altamente aprovada pelos docentes e administrativos, recebendo 100% de respostas entre “Ótimo” e “Bom”. Isso demonstra que o setor tem sido um pilar importante na formação prática dos estudantes e no atendimento à comunidade. Com pequenos ajustes e um planejamento estratégico para expansão, o NAF pode se tornar ainda mais relevante, fortalecendo sua missão de proporcionar um ensino prático de qualidade e impactar positivamente a sociedade

s) A atuação da Assessoria de Comunicação.

13 respostas



A pesquisa realizada com docentes e administrativos sobre a Assessoria de Comunicação revelou as percepções diversas sobre a atuação da Assessoria de Comunicação: 46,2% dos entrevistados avaliaram como "Bom", indicando um reconhecimento positivo, mas com espaço para aprimoramento; 23,1% classificaram como "Ótimo", indicando que uma parcela significativa vê a atuação da Assessoria de forma altamente garantida; 23,1% avaliaram como "Péssimo", um alerta para possíveis falhas no fluxo de comunicação institucional.

E, 7,7% consideraram “Regular”, reforçando a necessidade de ajustes e melhorias.

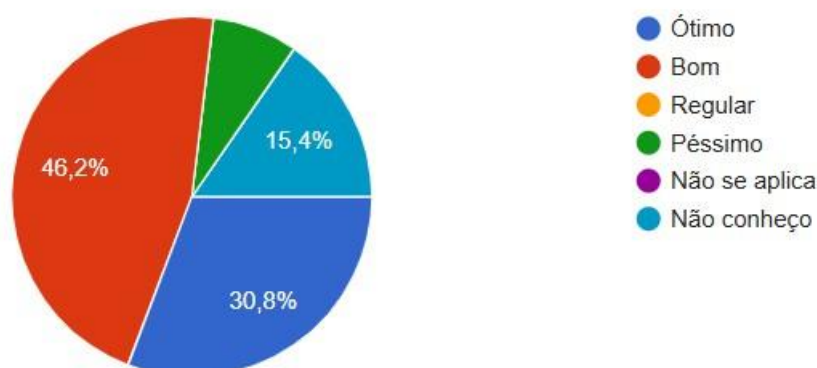
Os pontos positivos revelam que há uma boa percepção do setor por quase metade dos entrevistados, evidenciando que as estratégias de comunicação institucional têm gerado impacto. Também, o reconhecimento da importância da comunicação interna e externa na disseminação de informações institucionais, eventos e projetos acadêmicos e a aproximação entre a instituição e seus públicos internos e externos, contribuindo para a construção da FCARP.

Embora a avaliação tenha sido predominantemente positiva, algumas ações podem ser rompidas para fortalecer ainda mais a Assessoria de Comunicação, como: melhorar a divulgação das informações institucionais, garantindo que todos os públicos tenham acesso a conteúdos atualizados sobre eventos, decisões colegiadas e serviços acadêmicos; aprimorar os canais de comunicação, explorando novos meios digitais, como newsletters personalizadas e maior uso das redes sociais institucionais; reforçar a interação com a comunidade acadêmica, ouvindo sugestões e promovendo estratégias para engajamento e participação; investir em treinamentos para a equipe de comunicação otimizando a clareza e objetividade das informações transmitidas.

A Assessoria de Comunicação da FCARP tem um impacto significativo dentro da instituição, sendo bem avaliada por uma parcela expressiva de docentes e administrativos. No entanto, as críticas e sugestões apontam para a necessidade de ajustes, principalmente no aprimoramento da acessibilidade e eficiência dos canais de comunicação. Com investimentos estratégicos e ações direcionadas, a assessoria pode se tornar ainda mais eficaz, fortalecendo a conexão entre a instituição, os alunos e a sociedade.

T) A atuação do Núcleo de Monografia Jurídica (NUMON).

13 respostas



A avaliação do NUMON/NTCC, pelos Docentes e Setor Administrativo trouxe os seguintes resultados: 46,2% classificaram como "Bom", diminuindo um reconhecimento positivo do trabalho desempenhado; 30,8% avaliaram como "Ótimo", demonstrando que uma parcela expressiva dos entrevistados está satisfeita com o suporte oferecido pelo núcleo; 15,4% consideraram "Péssimo", apontando possíveis dificuldades enfrentadas no acompanhamento dos alunos ou na comunicação institucional e 7,7% avaliaram como "Regular", apontando a necessidade de melhorias na estrutura e na assistência concedida pelo NUMON/NTCC.

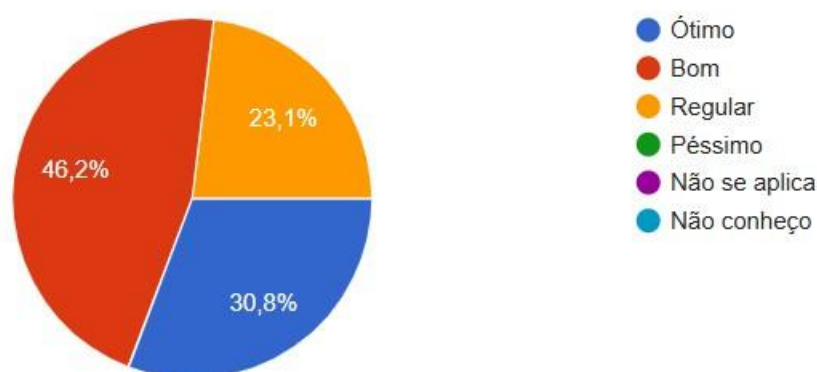
São pontos positivos do NTCC: o acompanhamento eficiente dos TCCs, com orientações metodológicas e normativas para garantir a qualidade das pesquisas acadêmicas; o compromisso com os prazos e regulamentações institucionais, assegurando a padronização dos trabalhos de conclusão; a criação de materiais didáticos e tutoriais para auxiliar os alunos na elaboração dos trabalhos e evitar dúvidas recorrentes.

Embora a avaliação seja totalmente positiva, algumas ações podem ser adotadas para melhorar a atuação do NTCC, como: aprimorar a comunicação entre orientadores, alunos e núcleo, garantindo maior clareza na definição de prazos e diretrizes; implementar treinamentos para os orientadores, padronizando os critérios de avaliação e facilitando a condução dos TCCs; disponibilizar atendimento personalizado e plantões de dúvidas, fornecendo suporte adicional aos alunos em momentos críticos do desenvolvimento da pesquisa.

A atuação do Núcleo é bem avaliada pelos docentes e administrativos da FCARP, demonstrando eficiência no suporte à produção acadêmica. No entanto, aperfeiçoamentos na comunicação e no atendimento aos estudantes podem tornar o núcleo ainda mais eficaz. Investir nessas melhorias contribuirá para a qualidade dos Trabalhos de Conclusão de Curso e para a formação acadêmica dos alunos, fortalecendo a pesquisa e a produção científica dentro da instituição

u) A atuação do setor da Recepção.

13 respostas



A avaliação do setor de recepção pelos Docentes e Setor Administrativo teve os seguintes percentuais: 46,2% avaliaram como "Bom", um reconhecimento positivo acerca da pessoa que faz o atendimento; 30,8% classificaram como "Ótimo", demonstrando que uma parte significativa dos entrevistados está satisfeita com a eficiência e cordialidade no atendimento; 23,1% consideraram "Regular", apontando a necessidade de algumas melhorias no setor.

Percebe-se que são pontos positivos dessa atuação: a agilidade no atendimento, proporcionando respostas rápidas e eficientes aos usuários; profissionalismo e cordialidade, gerando um ambiente acolhedor para o público interno e externo; facilidade no encaminhamento de demandas, garantindo que as transferências sejam direcionadas corretamente aos setores responsáveis.

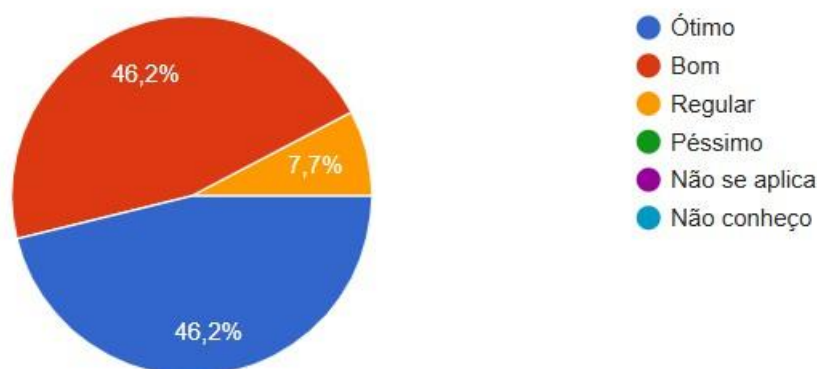
Apesar da avaliação positiva, algumas melhorias podem ser feitas no funcionamento do setor, como a capacitação contínua de quem trabalha nesse setor, evoluindo aprimorando a comunicação e o atendimento ao público; otimização dos fluxos de atendimento, para reduzir o tempo de espera e evitar sobrecarga nos horários de maior demanda; aprimoramento da sinalização no

setor de recepção, garantindo que os visitantes encontrem facilmente as informações que precisam.

A Recepção da FCARP tem um desempenho amplamente positivo, sendo bem avaliada pelos professores e pelo setor administrativo. Entretanto, investimentos em capacitação, melhoria no fluxo de atendimento e diversificação dos canais de comunicação podem tornar o serviço ainda mais eficiente e esmagador para toda a comunidade acadêmica. Uma recepção organizada e bem treinada contribui diretamente para a boa imagem institucional e para a experiência dos usuários dentro da faculdade.

v) A atuação dos vigias (Guarita) de entrada da FCARP.

13 respostas



A percepção geral dos Professores e do Setor Administrativo sobre o serviço prestado pelos vigias foi bastante positiva, conforme os seguintes dados: 46,2% dos entrevistados avaliaram como "Ótimo", indicando uma grande satisfação com o trabalho da equipe de segurança; 46,2% consideraram "Bom", reforçando que a maioria dos entrevistados tem uma visão positiva da atuação dos vigias; 7,7% classificaram como "Regular", apontando que ainda há espaço para melhorias.

São pontos positivos: o controle de entrada e saída de pessoas eficiente, garantindo maior segurança no campus; a postura profissional e cordialidade da equipe, transmitindo confiança aos frequentadores da instituição; o Monitoramento contínuo da entrada na faculdade, promovendo um ambiente mais seguro para toda a comunidade acadêmica.

Apesar da avaliação positiva, alguns aspectos podem ser aprimorados para potencializar a qualidade do serviço prestado: o investimento em

treinamentos regulares para equipe de segurança, com foco no atendimento humanizado e em procedimentos de segurança; a ampliação da infraestrutura de monitoramento, como a instalação de mais câmeras de vigilância e iluminação reforçadas em áreas externas; a implementação de identificação digital para controle de acesso, garantindo mais eficiência no registro de visitantes e consultas de serviço; adoção de um canal de comunicação direto entre as vigias e os setores acadêmicos e administrativos, facilitando a resolução de situações emergenciais.

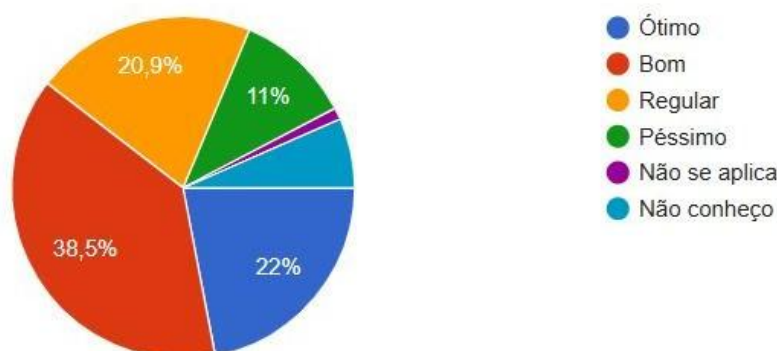
A equipe de vigilância da garantia de entrada da FCARP desempenha um papel fundamental na segurança da instituição e foi extremamente reconhecida de forma positiva pelos professores e setor administrativo. No entanto, ações estratégicas como treinamentos e investimentos em tecnologia podem fortalecer ainda mais a segurança, promovendo um ambiente acadêmico mais protegido e acolhedor para todos .

4.9 – Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Acerca da sustentabilidade financeira a pesquisa inquiriu sobre a política de sustentabilidade no que diz respeito à receita gerada na FCARP e sua reversão em benefício da própria instituição e sobre a aquisição de equipamentos necessários para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico para os três segmentos e quanto ao cumprimento das obrigações trabalhistas apenas para os segmentos Docentes e Setor Administrativo.

a) A receita gerada pela FCARP tem sido revertida em benefícios da própria Instituição, gerando retorno na qualidade dos cursos oferecidos.

91 respostas



A sustentabilidade financeira de uma instituição de ensino superior é um aspecto crucial para garantir a qualidade do ensino, infraestrutura e desenvolvimento acadêmico. A pesquisa realizada com os alunos da FCARP obteve uma diversidade de repostas por parte dos acadêmicos: 22% dos estudantes avaliaram como "Ótimo", demonstrando satisfação com a gestão financeira e sua aplicação na melhoria da instituição; 38,5% classificaram como "Bom", indicando outra parte significativa dos alunos em conformidade com a forma que é feita pela FCARP a gestão de suas receitas; 20,9% consideraram a política de sustentabilidade financeira "Regular", apontando possíveis melhorias na transparência ou investimentos em áreas estratégicas; 11% avaliaram como "Péssimo", indicando insatisfação com a alocação de recursos financeiros. E, um pequeno percentual (aproximadamente 7,6%) respondeu "Não se aplica" ou "Não sei", o que indica que alguns alunos não têm conhecimento sobre a política financeira da instituição.

A percepção positiva predominante (soma de "Ótimo" e "Bom") sugere que a maioria dos alunos enxerga a gestão financeira de forma favorável, podendo a manutenção dos serviços e infraestrutura acadêmica ser um reflexo da boa aplicação dos recursos. Também, os investimentos visíveis, como reformas e ampliação de espaços, podem estar contribuindo para uma avaliação positiva.

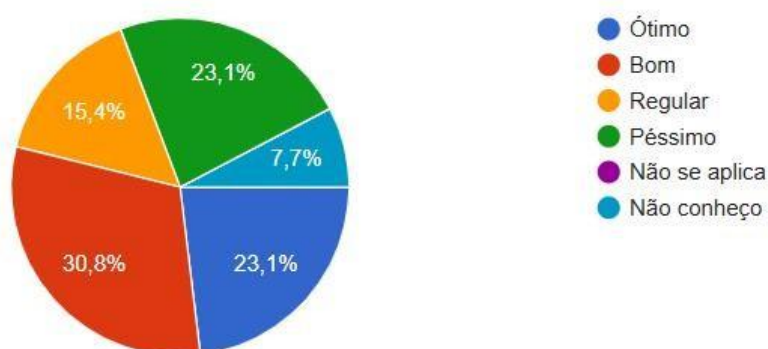
De outra parte, estão presentes alguns desafios e como sugestões para melhorias, poderia ter mais maior transparência na destinação das receitas com a realização de comunicados periódicos ou reuniões abertas para esclarecimentos aos alunos sobre como os recursos são aplicados; investimentos estratégicos em áreas essenciais, como laboratórios, tecnologia

educacional, bolsas de estudo e capacitação docente; criação de canais de comunicação sobre a política financeira, como relatórios acessíveis no site da instituição ou palestras sobre gestão financeira na educação superior.

A pesquisa revela que a maioria dos alunos tem uma visão favorável sobre a política de sustentabilidade financeira da FCARP, mas há um espaço para aprimoramento, especialmente em relação à transparência e ao envolvimento dos acadêmicos nesse processo. Implementar estratégias para melhorar a comunicação e a aplicação de recursos pode fortalecer a confiança dos alunos e potencializar a percepção positiva da gestão financeira da instituição

a) A receita gerada pela FCARP tem sido revertida em benefícios da própria Instituição, gerando retorno na qualidade dos cursos oferecidos.

13 respostas



Os dados coletados na pesquisa realizada com professores e o setor administrativo da FCARP revelaram uma distribuição equilibrada de opiniões sobre a forma como a receita gerada é revertida em benefícios para a própria instituição. Assim: 23,1% compartilham a aplicação dos recursos como "Ótima", indicando que parte dos entrevistados percebem melhorias significativas nos investimentos institucionais; 30,8% avaliaram como "Bom", o que demonstra que há reconhecimento dos esforços da instituição em direcionar as receitas para melhorias; 15,4% classificaram como "Regular", indicando que há aspectos a serem aprimorados, possivelmente em áreas como infraestrutura e desenvolvimento acadêmico; 23,1% apontam como "Péssimo", evidenciando preocupações sobre a aplicação dos recursos e a percepção de que os investimentos não são totalmente revertidos em melhorias na qualidade dos

cursos e 7,7% dos entrevistados indicaram "Não sei", o que pode indicar uma falta de comunicação institucional sobre a gestão financeira.

E possível dizer que houve predomínio de avaliações positivas com a soma das avaliações "Ótimo" e "Bom" atingindo 53,9%, ou seja, a maioria dos professores e do setor administrativo reconhece os esforços da FCARP na alocação de recursos. Mas também, há a necessidade de maior transparência, pois o índice de 23,1% que considera a gestão como "Péssima" e os 7,7% que desconhecem a política financeira indicam a importância de melhorar a comunicação institucional sobre como os recursos estão sendo utilizados.

Ademais, possíveis áreas de investimento uma vez que 15,4% que avaliam como "Regular" podem estar direcionados para oportunidades de melhoria, como a modernização da infraestrutura, investimentos em tecnologia educacional ou ampliação do suporte acadêmico.

Nesse sentido, como sugestões de melhoria, a CPA propõe: maior transparência na gestão financeira com a criação de canais de comunicação interna para divulgar como os recursos estão sendo aplicados e quais benefícios foram gerados para a comunidade acadêmica; o diálogo com professores e setor administrativo através de reuniões periódicas para apresentar relatórios financeiros e ouvir sugestões de docentes e administrativos sobre os investimentos prioritários; o reforço nos investimentos acadêmicos direcionando mais recursos para infraestrutura, qualificação docente e aprimoramento das condições de ensino; Plataforma de acompanhamento financeiro com um painel informativo ou boletim institucional para que a comunidade acadêmica tenha acesso simplificado às informações sobre receitas e investimentos.

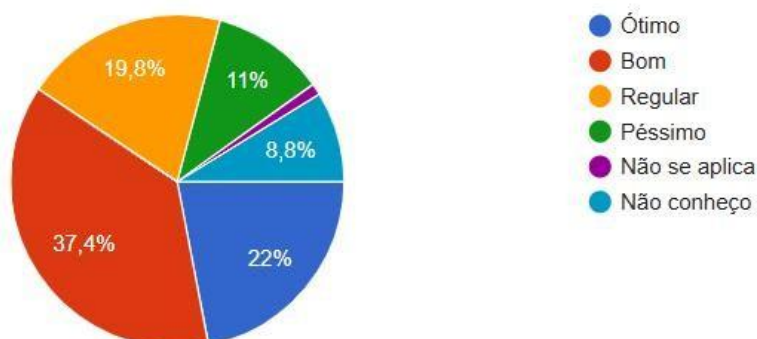
A pesquisa evidencia que há reconhecimento da gestão financeira da FCARP, mas também aponta a necessidade de aprimoramento da transparência e da comunicação sobre a aplicação de recursos . A ampliação do diálogo entre a administração e os docentes pode fortalecer a confiança na gestão e garantir que os investimentos sejam direcionados às necessidades acadêmicas e institucionais.

A Pesquisa procurou respostas na dimensão da sustentabilidade quanto ao cumprimento das obrigações trabalhistas e na aquisição de equipamentos necessários para o Projeto Pedagógico da IES apenas para os segmentos Docentes e Setor Administrativo.

b) Adquirindo equipamentos necessários para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional em qualidade e quantidade.



91 respostas



Os dados colhidos na pesquisa encontrados demonstram uma diversidade de avaliações aquisição de equipamentos adequados e suficientes para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) na perspectiva dos Discentes: 22% dos discentes compartilham a aquisição de equipamentos "Ótima", diminuindo que parte dos alunos liberam a adequação dos recursos disponíveis; 37,4% avaliaram como "Bom", mostrando uma percepção majoritariamente positiva, mas com possíveis sugestões de melhorias; 19,8% são classificados como "Regular", o que pode indicar que há algumas deficiências na quantidade ou na qualidade dos equipamentos fornecidos. E, 11% apontam como "Péssimo" – o que expressa preocupações com a infraestrutura e a acessibilidade aos equipamentos necessários para a formação acadêmica, bem como 8,8% indicaram "Não sei", evidenciando que uma parcela dos alunos não tem informações suficientes sobre esse aspecto da política institucional.

Os dados, indicam portanto, um predomínio de avaliações positivas, pois somando as avaliações "Ótimo" e "Bom", 59,4% dos alunos têm uma percepção favorável, destacando que a instituição tem realizado investimentos visíveis na aquisição de equipamentos. Há pontos de atenção com o percentual de 30,8% que se classificam como "Regular" ou "Péssimo" que podem estar enfrentando dificuldades com equipamentos desatualizados, deficiências de recursos tecnológicos ou dificuldades de acesso a esses materiais. Também, falta de conhecimento sobre o tema uma vez que percentual de 8,8% que responderam

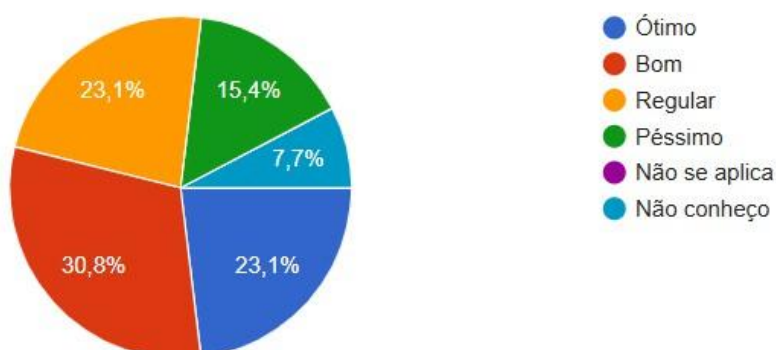
"Não sei" sugere a necessidade de maior divulgação sobre as ações institucionais na aquisição de equipamentos.

Como possíveis ações visando a melhoria da sustentabilidade financeira, poderia se fazer um mapeamento das necessidades dos cursos identificando quais cursos demandam maior investimento em equipamentos, considerando as especificidades de cada área (laboratórios, tecnologia, acervo digital, infraestrutura audiovisual etc.); maior transparência na gestão de recursos informando sobre a aquisição e distribuição de novos equipamentos. E, facilitação do acesso aos equipamentos criando uma política de compartilhamento mais acessível que garanta a todos os alunos utilizarem os recursos tecnológicos disponíveis. Também, o incentivo à modernização através de parcerias para manter os equipamentos sempre atualizados e alinhados com as exigências do mercado de trabalho.

Os resultados da pesquisa demonstram que a maioria dos discentes percebe a aquisição de equipamentos como um ponto positivo na política de sustentabilidade da FCARP. No entanto, ainda há desafios a serem enfrentados, especialmente na divulgação dessas ações e na garantia de que todos os alunos tenham acesso facilitado aos recursos tecnológicos. Investir na transparência e no aprimoramento contínuo da infraestrutura pode contribuir para um ensino mais avançado e inovador

c) Adquirindo equipamentos necessários para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional em qualidade e quantidade.

13 respostas



A análise dos dados demonstra que 53,9% dos entrevistados, nos Segmentos Docente e Administrativo, avaliaram a aquisição de equipamentos

como “Ótima” ou “Boa”, num reconhecimento dos esforços da instituição na modernização da infraestrutura. No entanto, 38,5% partilham a aquisição “Regular” ou “Péssima”, o que sugere a existência de dificuldades relacionadas com a qualidade, quantidade ou distribuição desses recursos. Além disso, 7,7% dos participantes afirmaram não conhecer a política de aquisição de equipamentos, evidenciando a necessidade de maior transparência e divulgação das ações institucionais nessa área.

Esses resultados destacam um ponto crucial: embora a aquisição de equipamentos tenha sido percebida de forma majoritariamente positiva, ainda há uma parcela significativa que sente a necessidade de melhorias. Isso pode estar relacionado à velocidade de gestão dos recursos, à adequação dos equipamentos às necessidades pedagógicas e administrativas ou à falta de acesso equitativo entre os cursos e setores. Para minimizar essas dificuldades, é essencial que a gestão da instituição fortaleça a comunicação sobre os investimentos realizados, garantindo que professores e funcionários administrativos tenham conhecimento sobre as melhorias renovadas.

Além disso, uma instituição pode adotar medidas estratégicas para aprimorar a percepção sobre sua política de sustentabilidade. A realização de levantamentos periódicos junto aos professores e ao setor administrativo pode ajudar a identificar quais são os equipamentos mais necessários. Outra estratégia seria a busca por parcerias e convênios que viabilizem a modernização contínua da infraestrutura, alinhando-a às exigências do mercado e às necessidades dos cursos oferecidos.

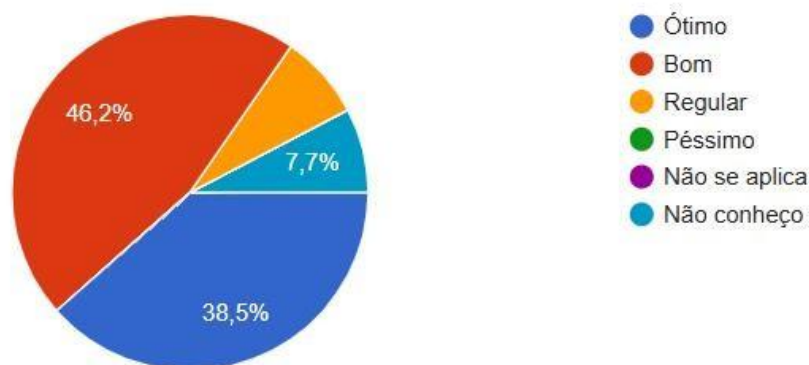
Concluindo, a pesquisa aponta que a FCARP tem avançado na aquisição de equipamentos, mas ainda há desafios a serem superados. A satisfação dos professores e do setor administrativo pode ser melhorada por meio de maior transparência, comunicação eficaz sobre os investimentos e ações que garantem uma distribuição equitativa dos recursos. Dessa forma, a instituição poderá consolidar um ambiente de ensino e trabalho mais estruturado, moderno e eficiente, beneficiando toda a comunidade acadêmica.

Obrigações Trabalhistas

A Pesquisa procurou respostas na dimensão da sustentabilidade quanto ao cumprimento das obrigações trabalhistas apenas para os segmentos Docentes e Setor Administrativo.

b) A FCARP demonstra sustentabilidade financeira cumprindo as obrigações trabalhistas, com o pagamento das obrigações regularmente.

13 respostas



Quanto ao cumprimento das obrigações trabalhistas e a regularidade dos pagamentos, a pesquisa nos Segmentos Docente e Administrativo indicam uma percepção predominantemente positiva, mas também revela pontos de atenção. Os dados da pesquisa mostram que 38,5% dos entrevistados avaliaram o cumprimento das obrigações trabalhistas como "Ótimo", enquanto 46,2% consideraram "Bom", totalizando 84,7% de avaliações positivas. Esses números indicam que a instituição tem que manter um compromisso consistente com suas responsabilidades financeiras, garantindo estabilidade aos profissionais que atuam na FCARP.

Por outro lado, 7,7% dos participantes classificaram a situação como "Regular" e outros 7,7% afirmaram "Não conhecer" a política institucional nesse aspecto, indicando que ainda há espaço para melhorias, especialmente na transparência das informações sobre o fluxo financeiro.

Embora a percepção geral seja positiva, a existência de avaliações regulares demonstra que podem haver desafios específicos a serem superados, como a previsibilidade de pagamentos, benefícios adicionais ou questões pontuais relacionadas à gestão financeira. Para fortalecer a confiança interna, a instituição pode adotar estratégias como maior transparência na comunicação

financeira, realização de reuniões periódicas com os colaboradores e aprimoramento das políticas de benefícios e incentivos.

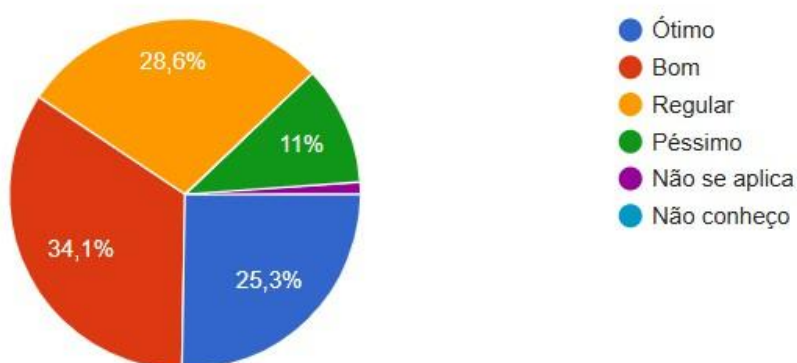
A regularidade no pagamento das obrigações trabalhistas não apenas assegura um ambiente de trabalho mais estável, mas também reforça a imagem da FCARP como uma instituição comprometida com seus profissionais. Dessa forma, além de consolidar uma gestão financeira eficiente, a instituição poderá promover melhorias contínuas na valorização de seus colaboradores, garantindo um ambiente acadêmico e administrativo cada vez mais estruturado e motivador.

4. 12 – EIXO 05 – Infraestrutura Física: Dimensão 07 - Infraestrutura Física

O Eixo 05, com a Dimensão 07 tratam da Infraestrutura física da IES. Nesse ponto foi investigado condições das salas de aula, dos laboratórios de informática e outros espaços didáticos, áreas de lazer e convivência, banheiros, bebedouros, áreas externas (jardins, calçadas, campo e quadra esportiva); tecnologias multimídia, equipamentos (cadeira, mesas, aparelhos de multimídia, ar condicionado etc), serviços de telefonia, serviços de segurança e Biblioteca.

a) As condições das salas de aula.

91 respostas



A infraestrutura física de uma Instituição de Ensino Superior (IES) é um fator essencial para a qualidade do ensino e a experiência acadêmica dos estudantes. A pesquisa realizada com os acadêmicos buscou avaliar as condições das salas de aula, identificando aspectos positivos e desafios a serem enfrentados. Os resultados indicam que 25,3% dos alunos avaliaram as condições das salas de aula como "Ótimas", enquanto 34,1% classificaram como

"Boas", totalizando 59,4% de avaliações favoráveis. Esses números demonstram que uma parte significativa dos estudantes considera o ambiente satisfatório para o aprendizado, refletindo um compromisso institucional com a infraestrutura.

No entanto, 28,6% dos respondentes atribuíram a avaliação "Regular", e 11% consideram a infraestrutura "Péssima". Esse dado revela a existência de desafios estruturais que impactam a qualidade das aulas, podendo incluir problemas como ventilação inadequada, iluminação insuficiente, mobiliário desgastado, dificuldades na acústica, ou recursos audiovisuais defasados.

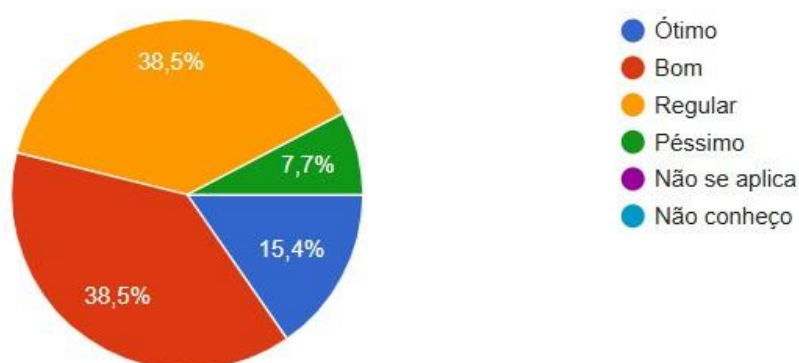
Diante desse cenário, para aprimorar a experiência dos acadêmicos, a instituição pode adotar medidas como avaliações periódicas das salas de aula, investimentos na modernização dos equipamentos, melhoria do conforto térmico e acústico, além da manutenção regular do mobiliário e da infraestrutura elétrica e tecnológica.

A satisfação dos alunos com o ambiente de ensino impacta diretamente o desempenho acadêmico e a motivação para os estudos. Assim, um olhar estratégico para as melhorias na infraestrutura da IES pode fortalecer a qualidade do ensino e contribuir para um ambiente mais propício ao aprendizado e à inovação pedagógica.

Professores e Setor Administrativo

a) As condições das salas de aula.

13 respostas



O corpo docente e administrativo da FCARP revelou percepções variadas sobre as condições das salas de aula, evidenciando pontos positivos e desafios

que precisam ser enfrentados. Os resultados mostram que 15,4% dos respondentes classificam as condições das salas de aula como "Ótimas", enquanto 38,5% avaliam como "Boas". Isso indica que mais da metade dos entrevistados (53,9%) considera o ambiente adequado para o ensino, o que demonstra um nível satisfatório de infraestrutura.

Entretanto, 38,5% dos respondentes avaliaram a situação como "Regular" e 7,7% a classificaram como "Péssima", sinalizando que há desafios a serem superados. Essa insatisfação pode estar relacionada a aspectos como conforto térmico, acústica, qualidade do mobiliário, equipamentos tecnológicos defasados e manutenção do espaço físico.

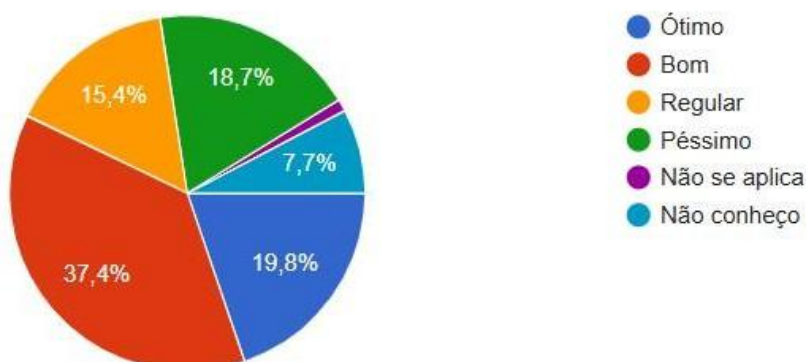
Para melhorar essas condições, recomenda-se que a instituição invista em reformas estruturais, modernização de equipamentos didáticos, manutenção contínua do mobiliário e aprimoramento dos recursos tecnológicos disponíveis nas salas de aula. Além disso, é importante manter um diálogo aberto com professores e equipe administrativa para identificar as principais demandas e propor soluções eficazes.

Dessa forma, garantir um ambiente de ensino bem estruturado não apenas beneficia a qualidade das aulas, mas também reflete o compromisso institucional com a excelência acadêmica e o bem-estar de docentes e alunos.

Acadêmicos

b) As condições dos laboratórios de informática e outros espaços didáticos Multidisciplinares:

91 respostas



A pesquisa com os acadêmicos da FCARP sobre as condições dos laboratórios de informática e outros espaços didáticos multidisciplinares teve

como resultados: “Ótimo” para 19,8% dos acadêmicos que consideram os laboratórios e espaços didáticos em excelente estado, atendendo às necessidades acadêmicas com qualidade; “Bom” para 37,4% dos respondentes que acreditam que as condições são satisfatórias, mas podem ser aprimoradas; “Regular”, 15,4% dos acadêmicos apontam que os laboratórios apresentam deficiências que necessitam de ajustes; “Péssimo” - 18,7% avaliam as condições como insatisfatórias, indicando falhas estruturais ou tecnológicas que prejudicam a aprendizagem; “Não se aplica” - uma pequena parcela respondeu que a questão não se aplica ao seu contexto. E, “Não conheço” para 7,7% dos alunos que afirmam não ter conhecimento suficiente para opinar.

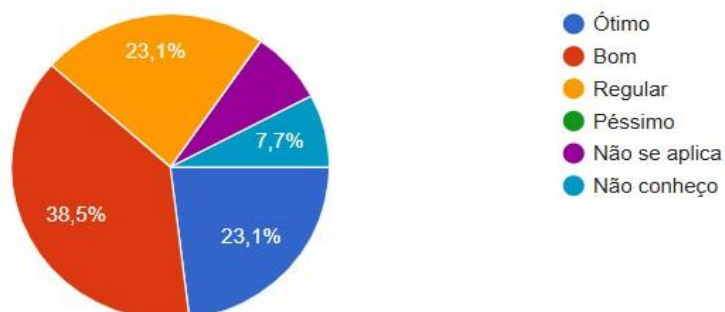
Os resultados indicam que 57,2% dos acadêmicos (soma de "Ótimo" e "Bom") estão satisfeitos com as condições dos laboratórios, sugerindo que a infraestrutura atende razoavelmente às necessidades institucionais. No entanto, 34,1% dos alunos (soma de "Regular" e "Péssimo") apontam que há aspectos que precisam de melhorias significativas, como atualização dos equipamentos, maior disponibilidade de espaços e aprimoramento do suporte técnico.

Nesse caso, como possibilidade de melhorias, pode-se pensar na atualização de Equipamentos com a renovação de computadores, softwares e materiais laboratoriais para acompanhar as demandas do ensino superior; a manutenção contínua com a implementação de um cronograma de manutenção preventiva para evitar problemas técnicos frequentes; o aprimoramento do Suporte Técnico com disponibilização de equipe especializada para atender prontamente às necessidades acadêmicas nos laboratórios.

A infraestrutura dos laboratórios da FCARP é bem avaliada por grande parte dos acadêmicos, mas ainda há desafios a serem enfrentados. Melhorias estruturais e tecnológicas podem garantir um ambiente mais adequado para o ensino prático e multidisciplinar, contribuindo diretamente para a qualidade da formação acadêmica.

b) As condições dos laboratórios de informática e outros espaços didáticos Multidisciplinares:

13 respostas



De acordo com os resultados, 23,1% dos Discentes e Setor Administrativo consideram os laboratórios como ótimos, enquanto 38,5% os avaliam como bons, indicando que a maioria dos respondentes reconhece a adequação desses espaços para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. No entanto, 23,1% classificaram as condições como regulares, e 7,7% apontaram que os laboratórios estão abaixo do esperado, sugerindo a existência de dificuldades estruturais ou tecnológicas que comprometem o uso desses ambientes de forma eficiente.

Esses dados evidenciam que, embora a maioria dos professores e funcionários administrativos percebam os laboratórios como satisfatórios, há uma parcela significativa que aponta para a necessidade de melhorias. A atualização tecnológica, por exemplo, é essencial para acompanhar as exigências das disciplinas, garantindo que os computadores e demais equipamentos estejam alinhados com as demandas dos cursos. Além disso, a manutenção contínua dos dispositivos e sistemas pode minimizar problemas técnicos que impactam o ensino.

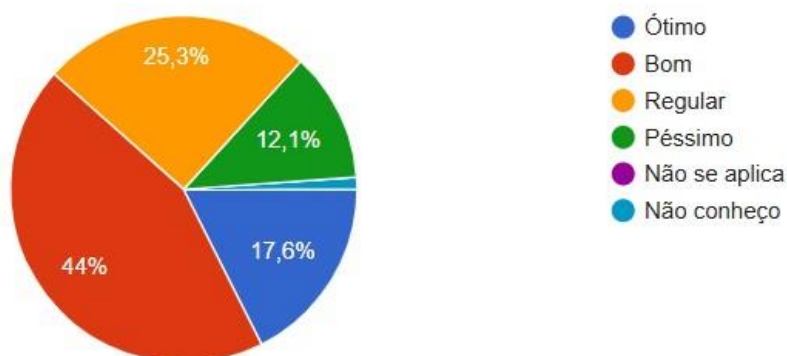
Outro fator relevante é a conectividade. Muitos laboratórios dependem da internet para a realização de pesquisas, utilização de softwares específicos e execução de atividades interativas. Nesse sentido, um aprimoramento da infraestrutura de rede pode ser um diferencial na qualidade da experiência acadêmica. Além disso, a capacitação docente para o uso dessas tecnologias pode potencializar o aproveitamento dos recursos disponíveis, promovendo metodologias mais dinâmicas e interativas.

Portanto, a avaliação dos laboratórios de informática e espaços didáticos multidisciplinares pela comunidade acadêmica demonstra um cenário misto: por um lado, há um reconhecimento da qualidade dos serviços oferecidos, mas, por outro, persiste a necessidade de investimentos para melhorias estruturais e tecnológicas. A implementação de ações estratégicas, como a atualização dos equipamentos, manutenção periódica e expansão dos espaços, pode consolidar esses ambientes como pilares essenciais para um ensino de excelência. Assim, a FCARP tem a oportunidade de continuar aprimorando suas instalações e garantir que seus docentes e alunos tenham acesso a uma infraestrutura moderna e eficiente.

Acadêmicos

c) As condições das áreas de lazer e ou de convivência.

91 respostas



Os dados da pesquisa realizada com os acadêmicos da FCARP sobre as condições das áreas de lazer e convivência revela diferentes percepções quanto à qualidade e acessibilidade desses espaços dentro da instituição. Como resultados: “Ótimo” para 17,6% dos alunos que avaliam as áreas de lazer e convivência como excelentes, atendendo às necessidades acadêmicas e de integração social; “Bom” - 44% dos estudantes consideram que os espaços são satisfatórios, mas que ainda há margem para melhorias; “Regular” - 25,3% apontam que os espaços apresentam deficiências, necessitando de reformulações para maior conforto e acessibilidade; “Péssimo” - 12,1% avaliam as condições como insatisfatórias, indicando que há problemas estruturais ou falta de manutenção nos ambientes de lazer e convivência e “Não se aplica/Não

conheço” - uma parcela pequena dos alunos não se sentiu apta a responder à questão.

Os resultados mostram que 61,6% dos acadêmicos (somando "Ótimo" e "Bom") estão satisfeitos com os espaços de convivência, sugerindo que a instituição dispõe de ambientes minimamente adequados para interação e descanso. No entanto, 37,4% dos respondentes (somando "Regular" e "Péssimo") demonstram insatisfação, o que pode indicar a necessidade de aprimoramentos estruturais.

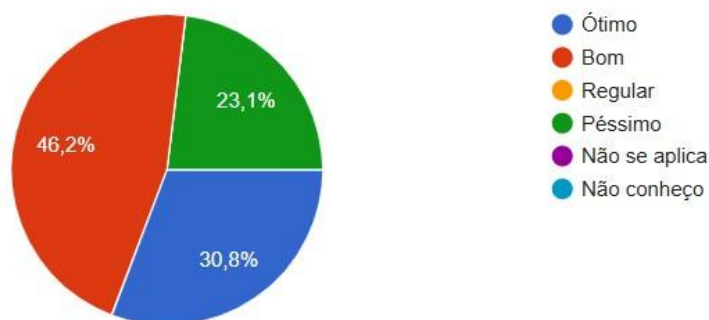
A CPA sugere, nesse caso, a ampliação e modernização dos Espaços, a melhoria na Infraestrutura investindo na manutenção de bancos, mesas, jardins e espaços cobertos para garantir um ambiente mais confortável. Também, pensar na acessibilidade e inclusão assegurando que as áreas de convivência sejam acessíveis a todos os estudantes, incluindo aqueles com deficiência e pensar na conectividade e tecnologia disponibilizando acesso a Wi-Fi de qualidade e tomadas para carregamento de dispositivos eletrônicos, promovendo um ambiente mais dinâmico. Outra opção, é a promoção de eventos, utilizando r esses espaços para atividades culturais, acadêmicas e recreativas, incentivando a interação e o engajamento dos estudantes.

Embora a maioria dos acadêmicos avalie positivamente as áreas de lazer e convivência da FCARP, há um percentual significativo de alunos que vê necessidade de melhorias. Investimentos na infraestrutura e na acessibilidade desses espaços podem contribuir para um ambiente mais agradável e estimulante, impactando positivamente a qualidade de vida e o desempenho acadêmico dos estudantes.

Docentes e Setor Administrativo

c) As condições das áreas de lazer e ou de convivência.

13 respostas



Professores e Setor Administrativo da FCARP avaliaram as áreas de lazer e convivência e 30,8% dos respondentes avaliaram as condições das áreas de lazer como ótimas, enquanto 46,2% consideraram boas, indicando que uma parcela significativa percebe essas instalações como adequadas. No entanto, 23,1% apontaram que a infraestrutura desses espaços está abaixo do esperado, demonstrando que há desafios a serem superados para garantir um ambiente mais acolhedor e funcional.

Os espaços de lazer e convivência desempenham um papel essencial na promoção da saúde mental e na socialização dentro do ambiente acadêmico. Quando bem planejados e equipados, esses locais proporcionam momentos de relaxamento, estimulam a criatividade e promovem interações interpessoais mais significativas. No entanto, a insatisfação apontada por parte dos entrevistados pode estar relacionada à falta de manutenção, à ausência de infraestrutura adequada ou à necessidade de melhorias no mobiliário e na estética desses ambientes.

Diante desse cenário, algumas ações podem ser implementadas para otimizar esses espaços e atender melhor às necessidades da comunidade acadêmica. Investimentos em áreas verdes, mobiliário confortável, equipamentos esportivos e espaços de descanso podem transformar esses locais em ambientes mais funcionais e atrativos. Além disso, eventos institucionais que incentivem o uso dessas áreas podem aumentar sua valorização e contribuir para um ambiente mais dinâmico e inclusivo.

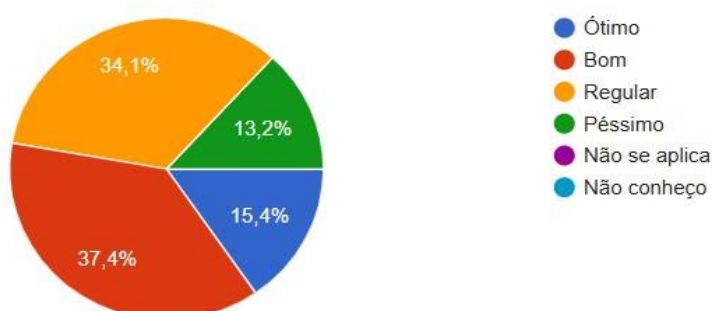
Em síntese, a pesquisa revelou uma percepção predominantemente positiva sobre as áreas de lazer e convivência da FCARP, mas também destacou

a necessidade de aprimoramentos. Melhorias estruturais e a criação de novas possibilidades de uso desses espaços podem fortalecer o bem-estar da comunidade acadêmica, tornando o ambiente universitário mais agradável e estimulante para todos.

Acadêmicos

d) Banheiros.

91 respostas

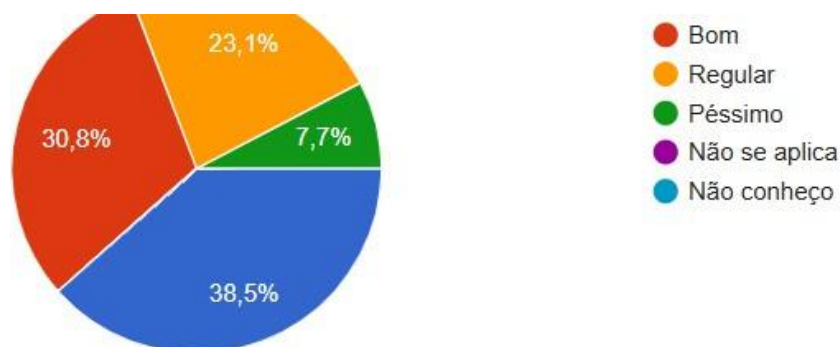


A infraestrutura dos banheiros da FCARP foi avaliada pelos discentes, refletindo percepções diversas sobre a qualidade e a manutenção desse espaço essencial para o conforto e bem-estar acadêmico. De acordo com os dados coletados, a maior parte dos estudantes classificou os banheiros como "bom" (37,4%) e "regular" (34,1%), indicando que há reconhecimento de um nível satisfatório, mas também apontando oportunidades de melhoria.

Por outro lado, 13,2% dos discentes consideraram a condição dos banheiros como "péssima", o que evidencia problemas estruturais ou de higiene que impactam negativamente a experiência dos estudantes. Já 15,4% avaliaram como "ótimo", demonstrando que, para uma parcela do corpo discente, as condições são adequadas e atendem às necessidades básicas.

Dessa forma, a pesquisa sugere que, embora os banheiros possuam um nível de aceitação razoável, há demandas que devem ser atendidas para melhorar a experiência acadêmica. Investimentos em limpeza, manutenção periódica e aprimoramento da estrutura física podem elevar a satisfação dos alunos e contribuir para um ambiente mais adequado e confortável dentro da instituição.

Professores e Setor Administrativo



A pesquisa realizada com professores e setor administrativo sobre as condições dos banheiros da FCARP revelou uma percepção variada. A avaliação predominante foi "ótimo", representando 38,5% das respostas, indicando que uma parcela significativa dos respondentes considera a infraestrutura e a manutenção dos banheiros satisfatórias.

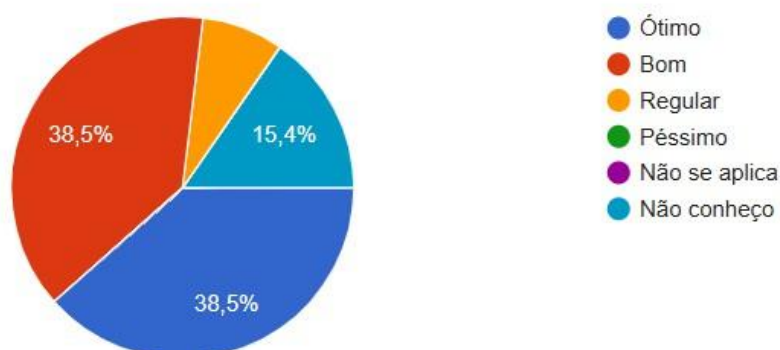
Entretanto, 30,8% classificaram os banheiros como "bom", enquanto 23,1% indicaram uma avaliação "regular", sugerindo que há aspectos a serem melhorados para que o ambiente atenda de maneira mais eficaz às necessidades dos usuários. Além disso, 7,7% avaliaram os banheiros como "péssimo", evidenciando possíveis problemas estruturais ou de higienização.

Diante desse panorama, percebe-se que, embora a maioria dos avaliadores tenha apontado um cenário positivo, ainda há espaço para melhorias. Investir na manutenção contínua, limpeza frequente e eventuais reformas pode elevar o nível de satisfação dos usuários e proporcionar um ambiente mais confortável e adequado à rotina acadêmica e administrativa.

Também os Professores e o Setor Administrativo avaliaram a infraestrutura da sala dos professores.

d) As condições da Sala de Professores.

13 respostas



A pesquisa realizada com os professores e setor administrativo da FCARP sobre as condições da sala dos professores revelou uma percepção amplamente positiva. Os dados indicam que 38,5% dos respondentes classificaram o espaço como “Ótimo”, demonstrando um alto nível de satisfação com a infraestrutura oferecida.

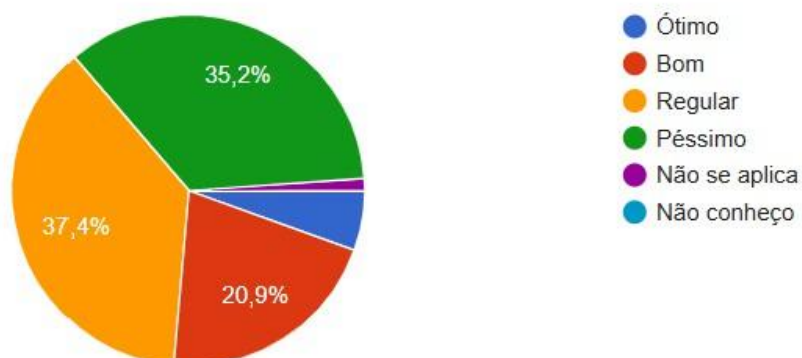
Além disso, uma parcela idêntica, 38,5%, avaliou a sala dos professores como “Bom”, reforçando que a maioria dos usuários considera o ambiente adequado para suas atividades acadêmicas e momentos de descanso entre aulas. No entanto, 15,4% dos participantes classificaram as condições como “Regular”, sugerindo que há pontos que podem ser aprimorados. Outros 7,7% indicaram que “Não conhecem” a sala ou não têm uma opinião formada sobre seu estado atual.

Diante dessa análise, é possível perceber que a sala dos professores atende, em grande parte, às expectativas dos docentes e administrativos. Entretanto, melhorias pontuais podem ser implementadas para garantir ainda mais conforto e funcionalidade, como a disponibilização de novos equipamentos, espaços mais organizados ou maior acessibilidade a recursos essenciais para o trabalho docente.

Discentes

e) Bebedouros.

91 respostas



A pesquisa realizada com os acadêmicos da FCARP sobre a qualidade e disponibilidade dos bebedouros da instituição apresentou resultados que mostram que 35,2% dos discentes avaliaram os bebedouros como “Péssimo”, um indicativo de que há insatisfação com a qualidade da água, a manutenção dos equipamentos ou a quantidade de pontos disponíveis no campus. Outros 37,4% classificaram como “Regular”, sugerindo que, embora utilizáveis, os bebedouros ainda precisam de melhorias para oferecer um serviço adequado a todos os estudantes.

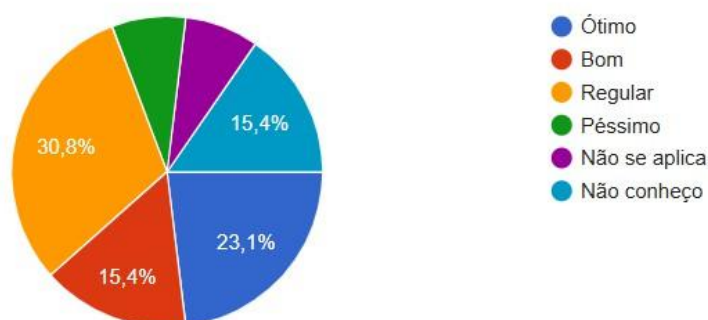
Em contrapartida, 20,9% dos respondentes consideram a infraestrutura dos bebedouros “Boa”, evidenciando que, para uma parcela dos alunos, os equipamentos atendem às suas necessidades. Um pequeno percentual avaliou como “Ótimo” ou indicou que a questão “Não se aplica”, demonstrando que poucos alunos estão plenamente satisfeitos com essa estrutura.

Diante desse cenário, a instituição pode considerar melhorias nos bebedouros, como manutenção mais frequente, ampliação dos pontos de abastecimento e revisão da qualidade da água, garantindo assim um ambiente mais confortável e saudável para os acadêmicos.

Docentes e Setor Administrativo

f) Bebedouros.

13 respostas



A pesquisa realizada com os docentes e o setor administrativo da FCARP sobre a qualidade dos bebedouros apresentou uma distribuição equilibrada entre avaliações positivas e críticas, refletindo diferentes experiências e percepções dos colaboradores da instituição. Os dados apontam que 23,1% dos respondentes consideram os bebedouros “Ótimos”, indicando satisfação com a disponibilidade e qualidade da água fornecida. Já 15,4% avaliaram como “Bom”, demonstrando que, para essa parcela, os equipamentos atendem às necessidades diárias sem grandes problemas.

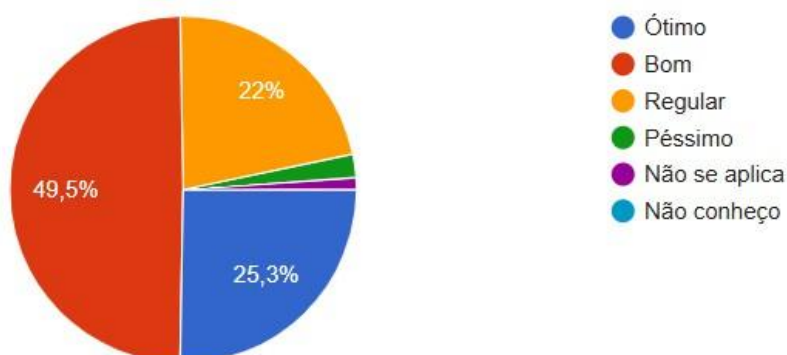
Entretanto, 30,8% dos participantes classificaram os bebedouros como “Regulares”, sugerindo que há espaço para melhorias, seja na manutenção dos equipamentos, na higiene ou na quantidade disponível. Além disso, 15,4% avaliaram como “Péssimo”, um indicativo de insatisfação com a infraestrutura. Outra parcela de 15,4% dos respondentes indicou que a questão “Não se aplica” ou que “Não conhecem” a situação dos bebedouros.

Diante dessa avaliação, é possível perceber que, embora uma parte dos colaboradores esteja satisfeita, ainda existe uma necessidade de melhorias. A instituição pode considerar estratégias para aprimorar a infraestrutura dos bebedouros, garantindo qualidade na oferta de água e maior conforto para todos os membros da comunidade.

Discentes

f) Área externa (jardim, calçadas, campo e quadra poliesportiva).

91 respostas



A avaliação dos Alunos sobre a Área Externa da IES, abrangendo jardins, calçadas, campo e quadra poliesportiva apontam um cenário predominantemente positivo, mas com sugestões para melhorias. Cerca de 25,3% dos discentes avaliaram a área externa como “Ótima”, indicando que, para um quarto dos respondentes, os espaços externos estão bem cuidados e adequados para a convivência e práticas esportivas. Além disso, 49,5% dos alunos classificaram como “Bom”, reforçando que a maioria dos estudantes reconhece um nível satisfatório na manutenção e funcionalidade desses espaços.

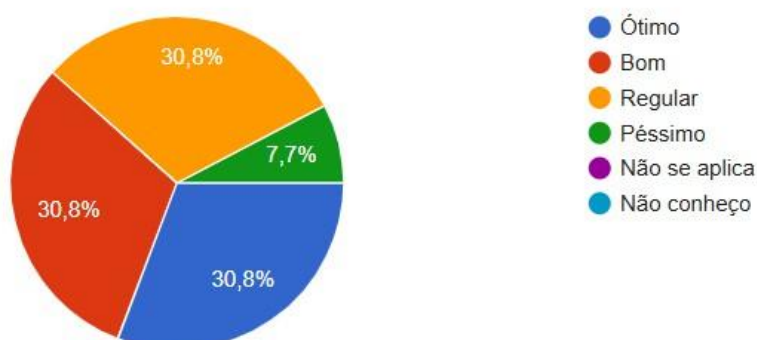
No entanto, 22% dos respondentes consideraram a infraestrutura externa “Regular”, sugerindo que há aspectos que poderiam ser melhorados, como manutenção dos jardins, conservação das calçadas e adequação dos espaços esportivos. Ainda, um pequeno percentual avaliou como “péssimo”, evidenciando insatisfações pontuais.

Com base nesses resultados, pode-se concluir que a área externa da instituição é bem avaliada, mas poderia receber investimentos em manutenção e infraestrutura para proporcionar ainda mais conforto e funcionalidade aos estudantes. Melhorias na iluminação, acessibilidade e conservação dos espaços esportivos podem contribuir para uma experiência acadêmica ainda mais agradável.

Docentes e Setor Administrativo

g) Area externa (jardim, calçadas, campo e quadra poliesportiva).

13 respostas



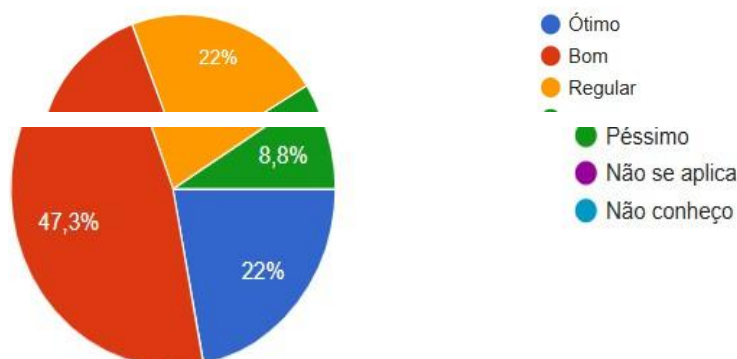
A pesquisa realizada junto aos professores e ao setor administrativo sobre a infraestrutura externa da FCARP – incluindo jardins, calçadas, campo e quadra poliesportiva – revelou uma divisão equilibrada entre avaliações positivas e sugestões de melhorias. Cerca de 30,8% dos respondentes consideraram a infraestrutura “Ótima”, indicando que um número significativo de profissionais percebe os espaços externos como bem cuidados e adequados para suas funções. Além disso, outros 30,8% avaliaram como “Bom”, reforçando que a maioria dos participantes vê a área externa como satisfatória.

Por outro lado, 30,8% dos respondentes classificaram a infraestrutura como “Regular”, sugerindo que existem aspectos que necessitam de atenção, como conservação de calçadas, manutenção do campo esportivo e a qualidade das áreas verdes. Além disso, 7,7% dos avaliadores consideraram as condições “Péssimas”, apontando para a necessidade de intervenções específicas.

Os dados indicam que, embora a infraestrutura externa seja bem avaliada por uma parte significativa dos respondentes, ainda há espaço para aprimoramentos. Investimentos na manutenção preventiva, melhorias na acessibilidade e possíveis ampliações nos espaços de convivência e esportivos podem tornar esses ambientes mais adequados para o uso contínuo de professores, administrativos e alunos. A atenção a esses detalhes pode contribuir para um ambiente acadêmico ainda mais confortável e funcional.

g) A tecnologia de informação e processamento de dados (funcionamento do sistema Portal, serviço de e-mail institucional, etc.).

91 respostas



A pesquisa realizada junto aos discentes da FCARP sobre Tecnologia da Informação e Processamento de Dados – abrangendo o funcionamento do sistema do portal acadêmico, serviço de e-mail institucional e demais recursos digitais – revelou uma percepção predominantemente positiva, mas com algumas críticas pontuais. Os principais resultados foram: 47,3% dos estudantes avaliaram como “Bom”, demonstrando que a maior parte dos usuários considera o funcionamento da TI satisfatório, atendendo às suas necessidades acadêmicas; 22% classificaram como “Ótimo”, indicando que um grupo significativo de discentes está plenamente satisfeito com a infraestrutura digital disponível. E, 22% consideraram “Regular”, sugerindo que, apesar de atender às demandas básicas, há margem para melhorias, como estabilidade do sistema e acessibilidade dos recursos online; 8,8% avaliaram como “Péssimo”, apontando para dificuldades mais graves, possivelmente relacionadas a falhas no portal acadêmico, problemas com *login* e acesso, ou instabilidade nos serviços institucionais.

A predominância de avaliações positivas (69,3% entre ótimo e bom) demonstra que a infraestrutura de TI da instituição atende bem à maioria dos estudantes. No entanto, a presença de avaliações “Regular” e “Péssimo” indica que ainda há desafios a serem enfrentados, especialmente no que diz respeito à confiabilidade e usabilidade dos sistemas.

Como sugestões de melhoria, poderia se pensar na otimização do Portal Acadêmico para garantir maior estabilidade, tempo de resposta mais rápido e um design mais intuitivo pode melhorar a experiência do usuário; o

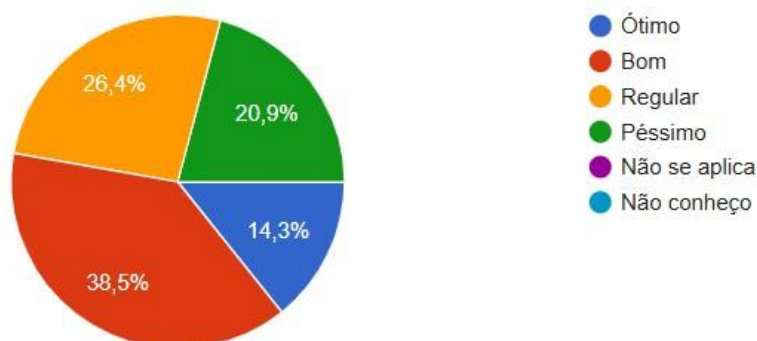
aprimoramento do Serviço de E-mail Institucional com a implementar suporte técnico mais acessível e campanhas para incentivar o uso acadêmico do e-mail pode aumentar sua eficiência. Também, o treinamento e Suporte Técnico com a disponibilidade de tutoriais e canais de atendimento ágeis para resolver problemas técnicos rapidamente e o monitoramento contínuo com aplicação de feedback recorrente dos alunos para detectar e solucionar problemas com rapidez.

A Tecnologia da Informação na FCARP é bem avaliada, mas há espaço para aprimoramentos. A implementação de ajustes técnicos e um suporte mais ágil pode elevar ainda mais a satisfação dos estudantes, garantindo uma experiência digital mais eficiente e produtiva para todos.

Discentes

h) Dos equipamentos, quanto à manutenção e conservação (cadeiras, mesas, aparelhos de multimídia, condicionadores de ar, etc.).

91 respostas



A infraestrutura de uma instituição de ensino superior desempenha um papel fundamental na qualidade do ensino e no bem-estar dos estudantes. Dentro desse contexto, a manutenção e conservação dos equipamentos, como cadeiras, mesas, aparelhos de multimídia e condicionadores de ar, foram avaliadas pelos discentes da FCARP, refletindo percepções variadas sobre a atual situação desses recursos.

Os resultados da pesquisa indicam que 38,5% dos alunos consideram a manutenção dos equipamentos como “Boa”, demonstrando que, em geral, há um esforço institucional para garantir o funcionamento desses recursos. No entanto, um número significativo de discentes apontou condições regulares

(26,4%) e até mesmo ruins (20,9%), sugerindo que há desafios na conservação dos equipamentos utilizados em sala de aula e outros ambientes acadêmicos. Apenas 14,3% avaliaram a situação como “Ótima”, indicando que, para um grupo menor, as condições estão plenamente satisfatórias.

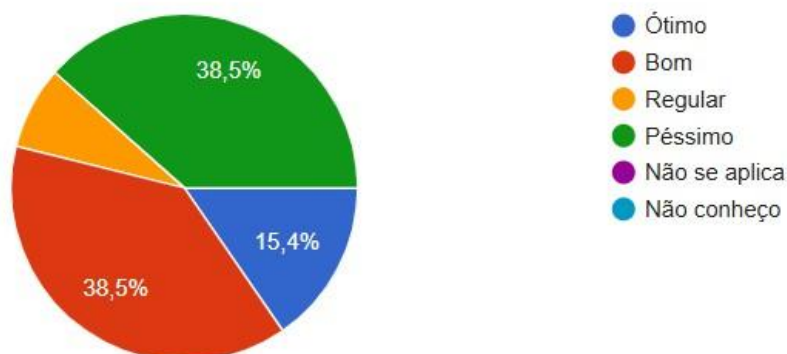
Esse cenário aponta para a necessidade de investimentos contínuos em manutenção preventiva e corretiva, pois equipamentos desgastados ou inadequados podem prejudicar o aprendizado e o conforto dos alunos. Problemas como cadeiras quebradas, mesas instáveis, projetores defeituosos e aparelhos de ar condicionado sem funcionamento adequado podem impactar diretamente o desempenho acadêmico e a experiência universitária como um todo.

Diante disso, algumas medidas podem ser implementadas para melhorar essa realidade. Uma delas é a criação de um canal permanente de comunicação entre alunos e administração, permitindo o relato rápido de problemas estruturais. Além disso, a instituição pode investir em um plano de manutenção preventiva, evitando que pequenos problemas se tornem situações mais graves e que demandem custos elevados para reparação. Por fim, é essencial avaliar a possibilidade de substituição gradual de equipamentos desgastados, garantindo um ambiente mais moderno e confortável para todos.

Portanto, embora uma parcela considerável dos estudantes avalie positivamente a conservação dos equipamentos da FCARP, a pesquisa evidencia a necessidade de melhorias contínuas. A manutenção adequada dos recursos físicos não apenas promove um ensino de maior qualidade, mas também fortalece o compromisso da instituição com o bem-estar de seus alunos, contribuindo para um ambiente acadêmico mais eficiente e motivador.

i) Dos equipamentos, quanto à manutenção e conservação (cadeiras, mesas, aparelhos de multimídia, condicionadores de ar, etc.).

13 respostas



A pesquisa realizada com docentes e o setor administrativo da **FCARP** revelou opiniões diversas sobre essa questão. De acordo com os dados apresentados, 38,5% dos participantes avaliaram a conservação dos equipamentos como “Péssima”, um indicativo de que há falhas significativas na manutenção dos recursos físicos disponíveis. Outros 38,5% consideram a situação “Boa”, apontando que, apesar dos desafios, há aspectos positivos na conservação desses materiais; 15,4% avaliaram como “Ótima”, enquanto 7,7% consideraram a manutenção como “Regula”.

Essa divisão nas percepções sugere que, embora parte dos docentes e administrativos reconheça esforços na manutenção dos equipamentos, um número expressivo percebe dificuldades que impactam diretamente suas rotinas de trabalho e ensino. Equipamentos desgastados, climatização inadequada e falhas nos recursos audiovisuais podem prejudicar tanto a experiência dos professores em sala de aula quanto a eficiência das atividades administrativas.

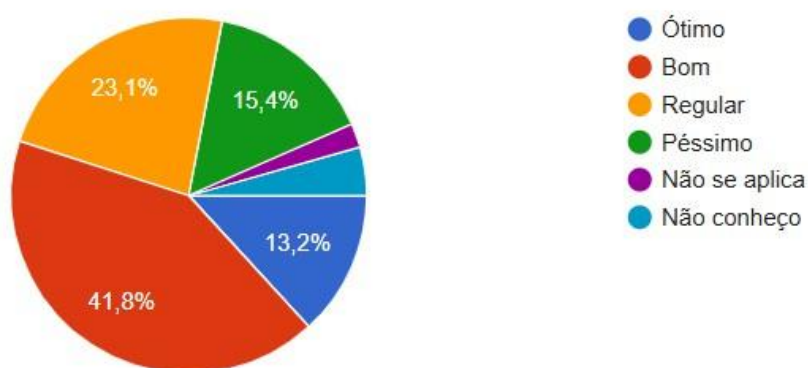
Diante desse cenário, algumas medidas podem ser adotadas para melhorar a conservação dos equipamentos. A implementação de um plano de manutenção preventiva ajudaria a evitar desgastes extremos, garantindo que os equipamentos se mantenham funcionais por mais tempo. Além disso, um sistema de comunicação interna eficiente, onde professores e funcionários possam relatar problemas rapidamente, permitiria soluções mais ágeis por parte da administração da instituição.

Portanto, embora existam percepções positivas sobre a conservação dos equipamentos da FCARP, a pesquisa evidencia a necessidade de aprimoramentos contínuos. A modernização da infraestrutura e um planejamento estratégico de manutenção podem não apenas melhorar as condições de trabalho dos docentes e administrativos, mas também elevar a qualidade do ensino e dos serviços oferecidos pela instituição.

Discente

i) Os serviços de telefonia.

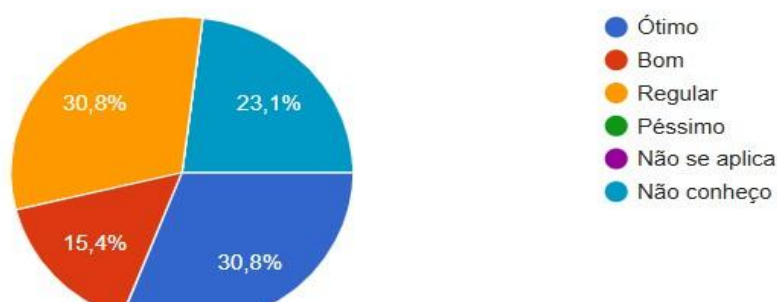
91 respostas



A avaliação dos discentes sobre os serviços de telefonia da FCARP revelou uma percepção mista. A maior parte dos respondentes (41,8%) considerou o serviço “Bom”, enquanto 23,1% o classificaram como “Regular”. No entanto, 15,4% dos alunos avaliaram negativamente, considerando-o “Péssimo”, e 13,2% apontaram como “Ótimo”. Esses dados indicam que, embora o serviço seja funcional para muitos, ainda há espaço para melhorias, principalmente na eficiência do atendimento e na qualidade da comunicação telefônica dentro da instituição.

j) Os serviços de telefonia.

13 respostas

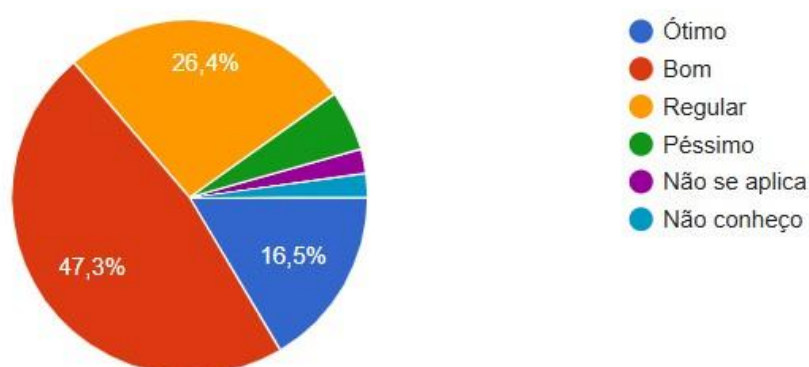


A avaliação dos professores e do setor administrativo sobre os serviços de telefonia na FCARP revela percepções diversas. Nesse sentido, 30,8% consideram o serviço “Ótimo”, mesma porcentagem que avalia como “Regular”. Já 15,4% classificam como “Bom”, enquanto 23,1% afirmam “Não conhecer” o serviço. Isso sugere que, embora haja reconhecimento positivo, há espaço para melhorias na comunicação interna e no acesso aos serviços telefônicos.

Discente

j) Os serviços de segurança.

91 respostas



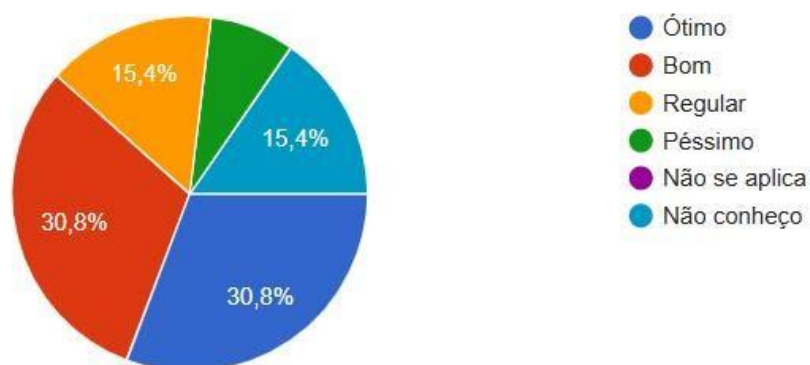
A avaliação dos serviços de segurança da IES pelos discentes mostra que 47,3% consideram o serviço “Bom”, seguido por 26,4% que avaliaram como “Regular”. Apenas 16,5% dos alunos classificaram como “Ótimo”, enquanto uma pequena parcela indicou “Péssimo” ou “Não se aplica”. Esses dados sugerem que a segurança na instituição é considerada satisfatória pela maioria dos

estudantes, mas ainda há espaço para melhorias na percepção de excelência do serviço.

Docentes e Setor Administrativo

k) Os serviços de segurança.

13 respostas

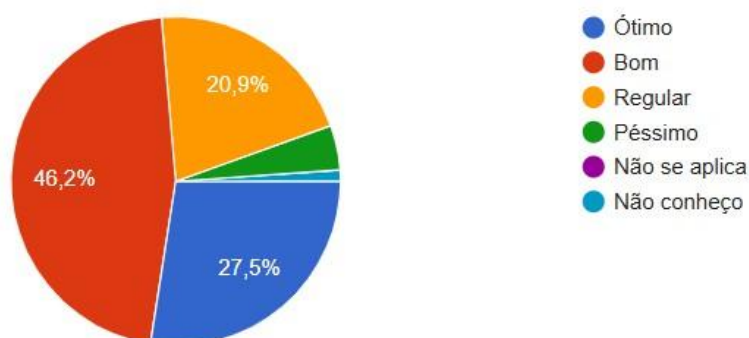


A avaliação dos serviços de segurança pelos professores e setor administrativo apresenta um equilíbrio nas percepções. Para tanto, 30,8% dos respondentes consideram o serviço “Ótimo”, enquanto a mesma porcentagem classifica como “Bom”. Já 15,4% avaliaram como “Regular” e outros 15,4% consideram o serviço “Péssimo”. Esses dados indicam que, embora a segurança seja bem vista por parte dos docentes e administrativos, ainda há uma parcela significativa que enxerga oportunidades de melhoria na efetividade dos serviços prestados.

A Biblioteca da IES foi submetida a avaliação dos segmentos quanto às instalações físicas, a qualidade, quantidade e atualização do acervo; o espaço para estudo presencial, a disponibilidade da bibliografia obrigatória, a disponibilidade de obras regionais, a biblioteca virtual, a eficiência tecnológica do sistema de busca dos títulos, o sistema de empréstimo e devolução dos títulos e horário de funcionamento.

Discente

91 respostas

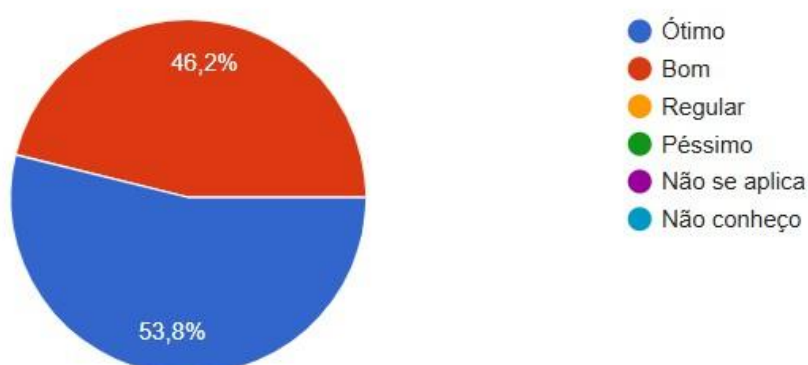


A avaliação dos discentes a respeito das instalações da biblioteca da FCARP apresenta uma percepção predominantemente positiva, mas ainda com espaço para melhorias. Nesta, 27,5% dos acadêmicos consideram as instalações “Ótimas”, enquanto 46,2% classificam como “Bom”. No entanto, 20,9% avaliaram como “Regular” e um pequeno percentual indicou “Péssimo”, apontando a necessidade de ajustes.

Docentes e Setor Administrativo

I) As instalações físicas da biblioteca.

13 respostas



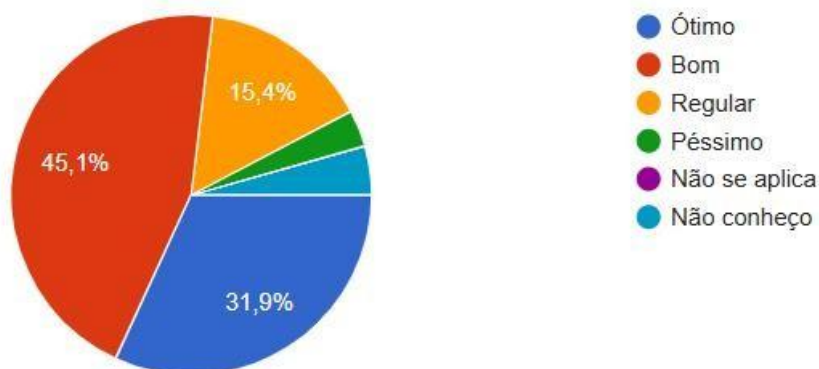
A avaliação das instalações físicas da biblioteca pelos professores e setor administrativo da FCARP foi bastante positiva. Um percentual de 53,8% considerou as instalações “Ótimas”, enquanto 46,2% classificam como “Boa”. Esse resultado demonstra uma percepção favorável, sugerindo que o espaço atende de maneira satisfatória às necessidades do corpo docente e administrativo. No entanto, melhorias contínuas podem ser implementadas para

garantir ainda mais conforto, acessibilidade e eficiência no atendimento às demandas acadêmicas.

Discentes

b) A qualidade do acervo.

91 respostas

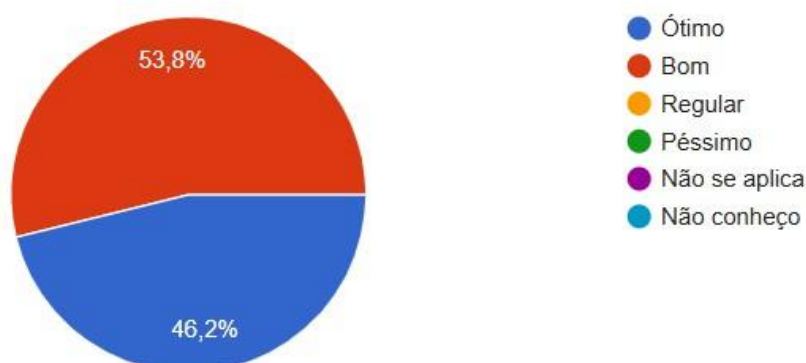


A avaliação dos acadêmicos sobre a qualidade do acervo da biblioteca da FCARP revela uma percepção majoritariamente positiva, mas com espaço para melhorias. Assim, 31,9% dos estudantes consideram o acervo “Ótimo”, enquanto 45,1% o classificam como “Bom”. No entanto, 15,4% avaliam como “Regular” e uma pequena parcela o considera “Péssimo”.

Essa análise indica que, embora a maior parte dos alunos esteja satisfeita com a qualidade do acervo, é importante buscar atualizações constantes, principalmente na aquisição de novos títulos, ampliação de materiais digitais e melhoria no acesso aos recursos acadêmicos para atender melhor às demandas dos cursos oferecidos.

m) A qualidade do acervo da biblioteca.

13 respostas

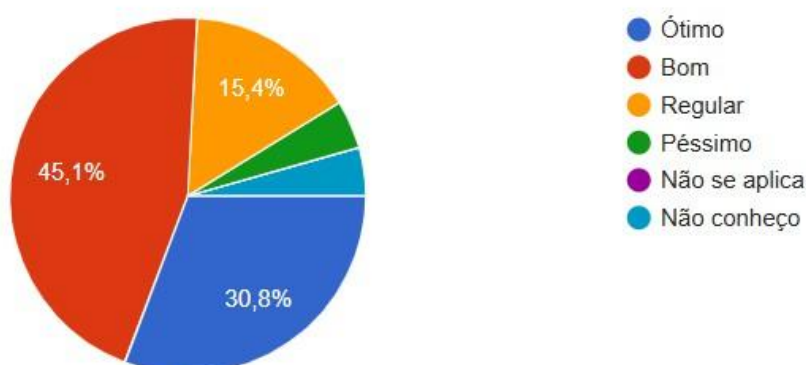


A avaliação dos professores e do setor administrativo sobre a qualidade do acervo da biblioteca é positiva, com 53,8% considerando “Bom” e 46,2% classificando como “Ótimo”. Isso sugere um amplo reconhecimento da qualidade atual e destaca a necessidade de melhorias contínuas para manter esse nível de qualidade no atendimento às demandas acadêmicas.

Discentes

c) A quantidade do acervo.

91 respostas



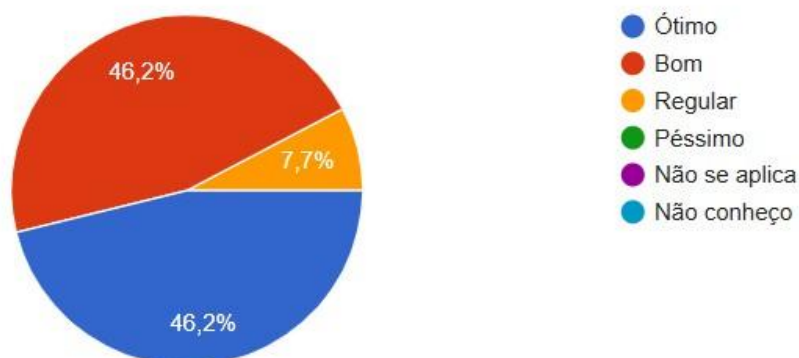
A avaliação dos acadêmicos sobre a quantidade do acervo da biblioteca apresenta uma percepção predominantemente positiva, com 45,1% considerando “Bom” e 30,8% classificando como “Ótimo”. No entanto, 15,4% avaliam como “Regular” e uma pequena parcela considera “Péssimo”, o que indica que, apesar do reconhecimento da qualidade, há espaço para ampliação

da quantidade de materiais disponíveis, garantindo maior variedade e acesso a conteúdos essenciais para os cursos oferecidos.

Docente e Setor Administrativo

n) A quantidade do acervo da biblioteca.

13 respostas



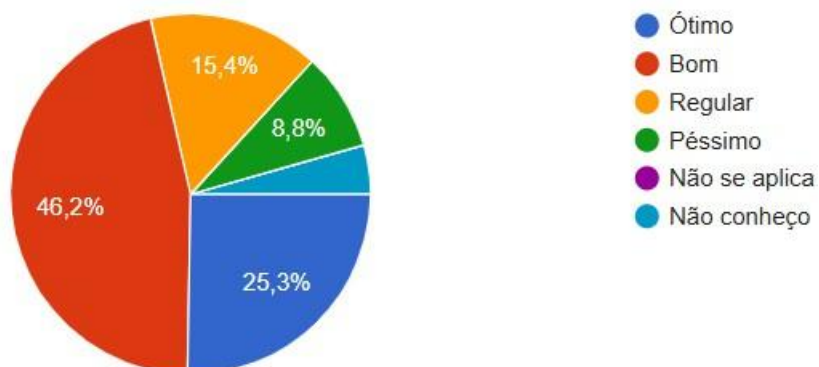
A avaliação dos docentes e do setor administrativo sobre a quantidade do acervo da biblioteca revela uma percepção bastante positiva, com 46,2% classificando como “Ótimo” e outros 46,2% avaliando como “Bom”. Apenas 7,7% consideram “Regular”, sem registros de avaliações negativas. Isso demonstra que, para esse segmento, a biblioteca atende satisfatoriamente às necessidades de materiais disponíveis, embora uma pequena parcela aponte espaço para melhorias na ampliação do acervo.

Discentes

Especificamente para os Discentes foi perguntado a respeito atualização do acervo; o espaço para estudo presencial, a disponibilidade da bibliografia obrigatória e a disponibilidade de obras regionais.

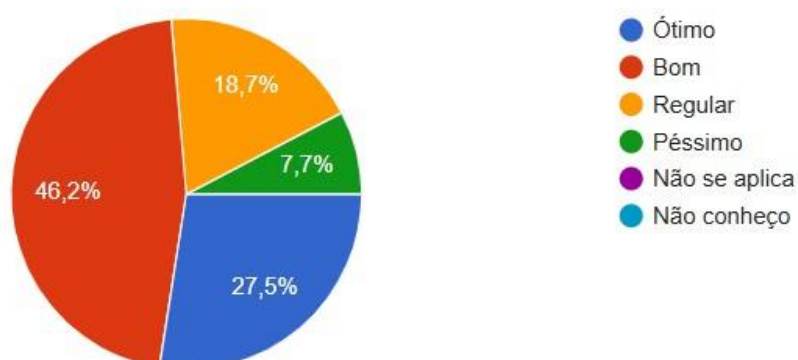
d) A atualização do acervo.

91 respostas



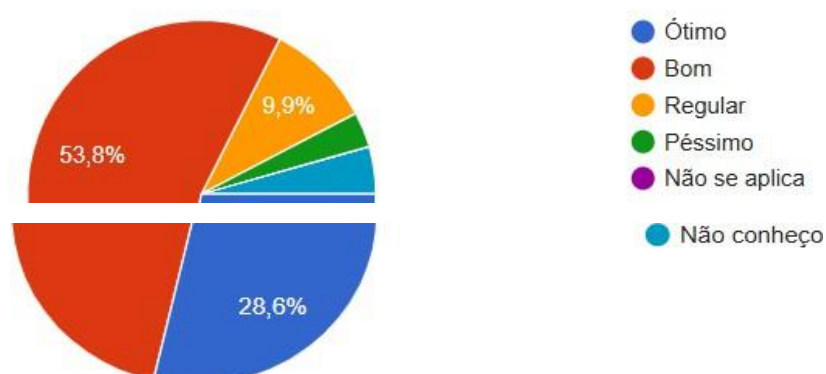
e) Espaço para estudos de forma presencial.

91 respostas



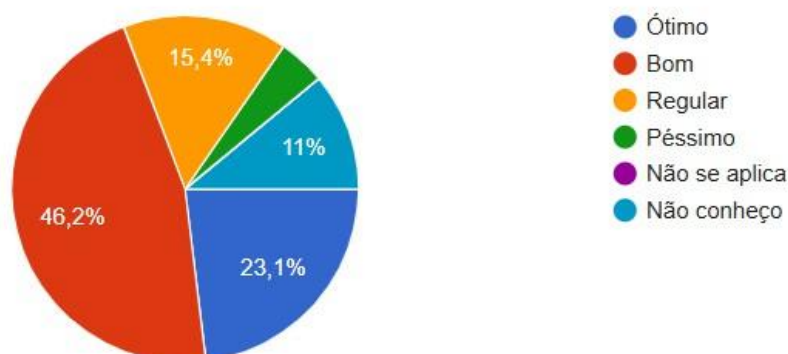
f) A disponibilidade da bibliografia obrigatória descrita nos currículos dos cursos.

91 respostas



g) A disponibilidade de acervo bibliográfico sobre assuntos regionais.

91 respostas



A análise das percepções dos discentes sobre a biblioteca da FCARP revela aspectos positivos e desafios a serem aprimorados. Em relação à **atualização do acervo**, maioria dos alunos classificou como “Bom” (46,2%) e “Ótimo” (25,3%), indicando que a instituição tem realizado esforços para manter materiais atualizados e relevantes para os cursos oferecidos.

No entanto, há um percentual significativo que aponta regular (15,4%) e péssimo (8,8%), sugerindo que alguns alunos ainda sentem falta de atualizações mais frequentes ou de títulos específicos em determinadas áreas do conhecimento. Além disso, uma pequena parcela indicou “Não conhece”, o que pode refletir a necessidade de maior divulgação dos novos materiais adquiridos.

Os estudantes destacam que a **disponibilidade da bibliografia obrigatória** é majoritariamente avaliada como “Bom” (53,8%) e “Ótimo” (28,6%), indicando que há um esforço na manutenção de materiais relevantes. No entanto, 9,9% a classificam como “Regular”, o que sugere a necessidade de um monitoramento contínuo para evitar defasagem de conteúdos essenciais.

Já quanto ao **espaço para estudos presenciais**, as opiniões se dividem: 46,2% consideram “Bom”, 27,5% “Ótimo”, enquanto 18,7% veem como “Regular” e 7,7% apontam como “Péssimo”. Isso indica que, embora a estrutura seja satisfatória para a maioria, há margem para melhorias, como ampliação de áreas de estudo e aprimoramento do ambiente para maior conforto.

Por fim, a **disponibilidade de obras sobre assuntos regionais** apresenta um panorama menos positivo, com 46,2% avaliando como “Bom”, 23,1% como “Ótimo”, enquanto 15,4% classificam como “Regular” e 11% como

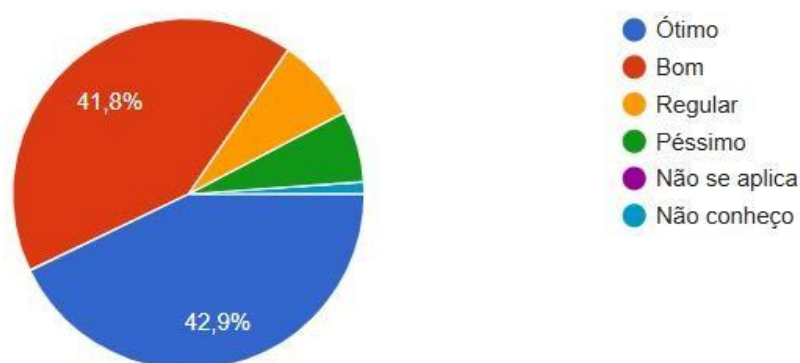
“Péssimo”. Esse dado reforça a necessidade de ampliação do acervo com materiais que contemplem temáticas regionais, contribuindo para a valorização e aprofundamento do conhecimento local.

Dessa forma, embora a biblioteca apresente pontos fortes, como a atualização da bibliografia obrigatória e um espaço de estudos que atende boa parte dos alunos, há oportunidades de melhoria no acervo de obras regionais e na infraestrutura dos ambientes de estudo, visando um suporte ainda mais completo para a formação acadêmica dos discentes.

Discentes,

h) A biblioteca virtual.

91 respostas



A avaliação da biblioteca virtual pelo segmento discente apresenta um resultado predominantemente positivo, com 53,8% dos alunos classificando-a como “Ótima” e 30,8% como “Boa”. Isso indica que a plataforma digital tem atendido de forma satisfatória às necessidades acadêmicas dos estudantes, proporcionando acesso eficiente aos materiais de estudo.

Entretanto, 15,4% dos respondentes assinalaram “Não se aplica”, o que pode indicar que parte dos alunos ainda não faz uso frequente desse recurso ou desconhece suas funcionalidades. Esse dado sugere a necessidade de maior divulgação e capacitação para que todos possam usufruir plenamente da biblioteca virtual.

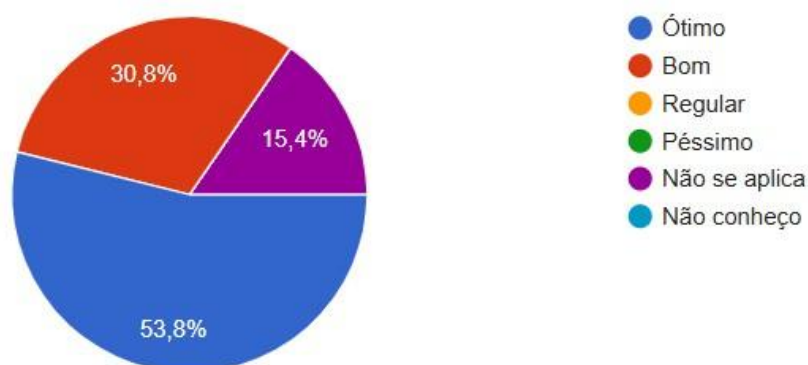
Diante disso, recomenda-se a ampliação do acervo digital, garantindo um número ainda maior de títulos relevantes. Além disso, seria benéfico realizar treinamentos e campanhas informativas para que mais alunos conheçam e

utilizem essa ferramenta, potencializando sua experiência acadêmica e facilitando o acesso ao conhecimento.

Docentes e Setor Administrativo

o) A biblioteca virtual.

13 respostas



A avaliação dos docentes e do setor administrativo sobre a biblioteca virtual revela uma percepção majoritariamente positiva. O gráfico indica que 53,8% dos respondentes classificaram o serviço como “Ótimo”, enquanto 30,8% o avaliaram como “Bom”. Isso demonstra um reconhecimento da importância da biblioteca digital para o suporte acadêmico, evidenciando que ela tem atendido às expectativas da comunidade acadêmica.

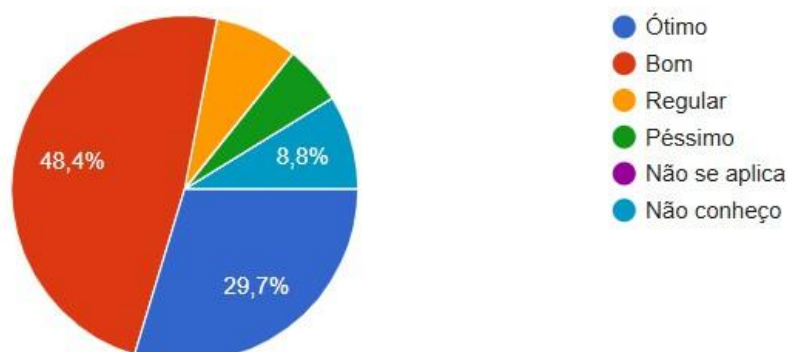
Entretanto, 15,4% dos respondentes marcaram “Não se aplica”, o que pode sugerir que alguns docentes e membros do setor administrativo não utilizam ou não necessitam diretamente desse recurso. Isso aponta para a necessidade de maior integração e incentivo ao uso da biblioteca virtual, especialmente como ferramenta de apoio didático e administrativo.

Como sugestão, seria interessante expandir o acervo digital com materiais mais específicos para as áreas de atuação dos docentes e promover treinamentos sobre as funcionalidades da plataforma. Essas ações podem contribuir para um uso ainda mais eficiente da biblioteca virtual, fortalecendo o ensino e a gestão acadêmica da instituição.

Discente

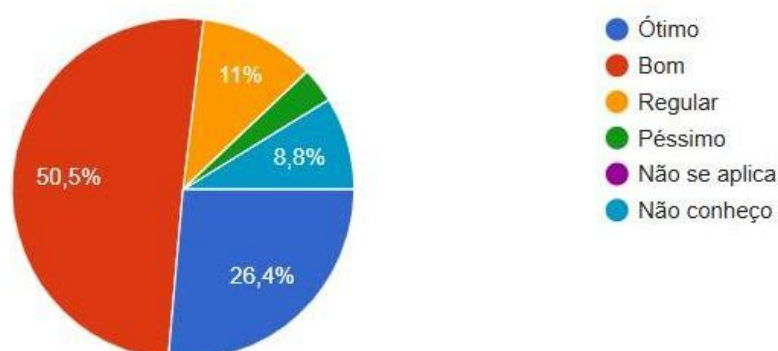
i) A eficiência tecnológica do sistema de busca dos títulos.

91 respostas



j) A eficiência tecnológica do sistema de empréstimos e devolução de títulos.

91 respostas



A avaliação dos discentes sobre a eficiência tecnológica da biblioteca da FCARP apresenta percepções majoritariamente positivas, mas com espaço para melhorias. No que diz respeito ao sistema de busca de títulos, observa-se que 48,4% dos respondentes consideram o serviço bom, seguido por 29,7% que avaliam como ótimo. No entanto, 8,8% indicam desconhecimento sobre o sistema e outros 11% e 2,1% expressam avaliação regular e péssima, respectivamente. Isso sugere que, apesar de uma aceitação ampla, ainda há margem para aperfeiçoamento na usabilidade e eficiência do sistema.

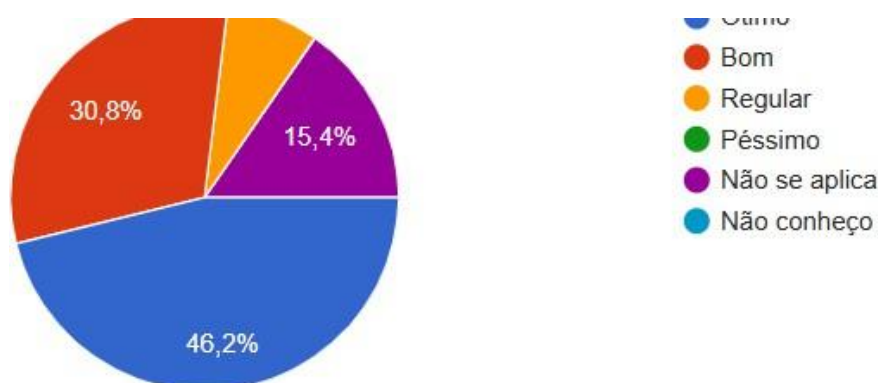
Já em relação ao sistema de empréstimos e devolução de títulos, a maioria dos discentes (50,5%) classifica o serviço como bom, enquanto 26,4% o avaliam como ótimo. No entanto, um percentual de 11% julga a funcionalidade

como regular, e 8,8% não têm conhecimento suficiente para avaliá-la. O pequeno percentual que considera o sistema péssimo aponta possíveis falhas operacionais ou dificuldades na acessibilidade ao serviço.

Dessa forma, a percepção geral dos alunos indica que a biblioteca da FCARP possui um sistema tecnológico funcional e bem aceito, mas que pode ser aprimorado para facilitar a experiência dos usuários, especialmente no acesso e no fluxo de empréstimos e devoluções. Investir em aprimoramentos tecnológicos e em divulgação dos recursos disponíveis pode contribuir para uma experiência mais eficiente e acessível.

Docentes e Setor Administrativo

Eficiência Tecnológica do Sistema de busca de livros

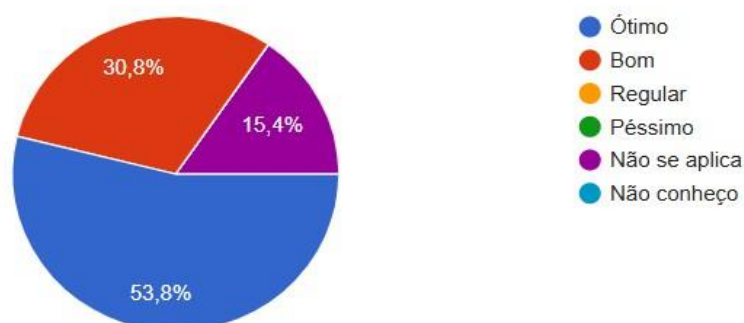


A análise dos Docentes e do Setor Administrativo sobre a eficiência tecnológica do sistema de busca de livros na biblioteca da FCARP revelou uma percepção predominantemente positiva, pois 46,2% dos respondentes classificaram o sistema como ótimo, enquanto 30,8% o avaliaram como bom. Um percentual menor de 15,4% indicou que a questão não se aplica a sua realidade, enquanto 7,7% consideraram o serviço regular.

Os dados sugerem que a maior parte dos usuários que interagem com o sistema de busca de títulos reconhece sua eficiência e funcionalidade. No entanto, a existência de avaliações regulares e de um grupo que considera a questão irrelevante para suas funções aponta para possíveis oportunidades de aprimoramento, seja por meio de melhoria da interface do sistema, capacitação dos usuários, ou aperfeiçoamento da plataforma para tornar a busca mais intuitiva e acessível.

q) A eficiência tecnológica do sistema de empréstimos e devolução de títulos.

13 respostas



A avaliação dos docentes e do setor administrativo sobre a eficiência tecnológica do sistema de empréstimos e devolução de títulos da biblioteca da FCARP demonstra um índice de satisfação elevado. A maioria dos respondentes (53,8%) classificou o sistema como ótimo, enquanto 30,8% avaliaram como bom. Apenas 15,4% afirmaram que a questão não se aplica à sua realidade.

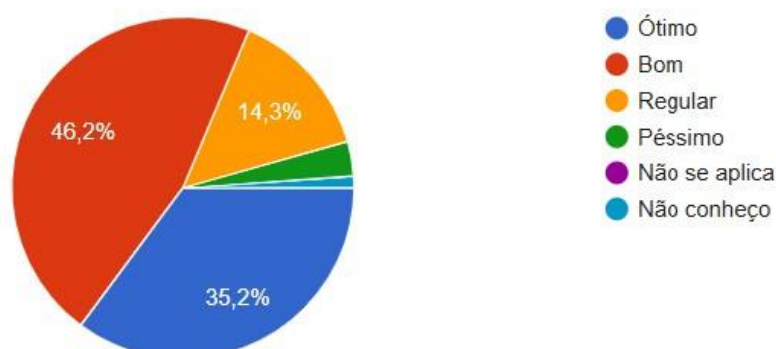
Os resultados indicam que o sistema é amplamente aceito e funcional para a maioria dos usuários. No entanto, há margem para aprimoramento contínuo, especialmente no que diz respeito à experiência do usuário e à modernização de processos, garantindo um acesso mais ágil e intuitivo aos serviços de empréstimo e devolução.

Discentes

Por fim, o horário de funcionamento, foi avaliado apenas pelo Segmento Discente.

k) O horário de funcionamento e atendimento.

91 respostas



A avaliação dos discentes sobre o horário de funcionamento e atendimento da FCARP revela um alto índice de satisfação, mas com espaço para melhorias. A maioria dos alunos considera o horário adequado, com 35,2% classificando como “Ótimo” e 46,2% como “Bom”. No entanto, 14,3% o avaliaram como “Regular” e uma pequena parcela como “Péssimo”.

Esses dados indicam que, apesar da aceitação majoritária, alguns alunos podem encontrar dificuldades em relação à disponibilidade do atendimento, possivelmente devido a horários de aulas ou atividades extracurriculares. Como melhoria, poderia se avaliar a flexibilização dos horários, ampliando ou adaptando o atendimento conforme a demanda dos estudantes, garantindo que todos consigam acesso aos serviços oferecidos.

A Biblioteca teve uma avaliação expressamente positiva por todos os segmentos, mas apareceu nos seus diferentes pontos, um percentual que reflete espaço para melhoria desse setor tão importante para a IES. Assim como sugestões de melhorias, pensar na ampliação do Acervo e Recursos Digitais; expandir a oferta de livros físicos e digitais, garantindo maior variedade e atualização de títulos para atender às demandas acadêmicas; investir em bases de dados acadêmicas e treinamentos para facilitar o acesso e uso dos recursos disponíveis. Em relação ao conforto e infraestrutura física, pode-se melhorar a climatização do ambiente, garantindo conforto térmico adequado para estudos prolongados; aumentar o número de mesas e cadeiras ergonômicas para melhor acomodação dos estudantes e o aprimoramento dos Espaços de Estudo.

Também, criar mais áreas específicas para estudo em grupo e estudo silencioso, minimizando interferências sonoras e atuar para o aprimoramento Tecnológico, com a opção de mais computadores de acesso livre com internet rápida para pesquisas acadêmicas; melhorar o sistema de empréstimos e devoluções, possivelmente digitalizando processos para maior agilidade. E, acerca do horário de funcionamento, ajustar os horários para atender melhor às necessidades dos estudantes, especialmente àqueles que estudam no período noturno.

A biblioteca é um espaço essencial para a formação acadêmica, e essas melhorias podem proporcionar um ambiente ainda mais propício para o aprendizado e a pesquisa dos alunos da FCARP.

5- PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS MELHORIAS DA CPA UTILIZANDO A METODOLOGIA 5W2H

Com base nas análises e propostas de melhorias identificadas no Relatório Parcial de Autoavaliação da FCARP, foi elaborado o seguinte Plano de Ação utilizando a metodologia 5W2H, que é uma ferramenta de gestão e planejamento que ajuda a definir e acompanhar tarefas. Ela permite uma estruturação clara das atividades a serem desenvolvidas.

1. Ampliação da Divulgação da Ouvidoria

- What (O quê?)
Melhorar a comunicação e o acesso à ouvidoria, aumentando a participação dos estudantes.
- Why (Por quê?)
Há desconhecimento sobre a função e a resolatividade da ouvidoria, impactando a confiança dos alunos no setor.
- Where (Onde?)
Canais institucionais: Portal do Aluno, site oficial, redes sociais, murais físicos e digitais.
- Who (Quem?)
Setor de Comunicação e Ouvidoria da FCARP.
- When (Quando?)

- Implementação no segundo semestre de 2025.
- How (Como?)
 - Campanhas institucionais informativas.
 - Criação de um QR Code para acesso rápido.
 - Implementação de chat automatizado para atendimento inicial.
- How much (Quanto vai custar?)
- Recursos de marketing digital e desenvolvimento do chat: aproximadamente R\$ 5.000,00.

2. Melhoria na Infraestrutura de Equipamentos

- What (O quê?)
- Implementar um plano de manutenção preventiva e atualização gradual dos equipamentos da FCARP.
- Why (Por quê?)
- Aproximadamente 30,8% dos usuários relataram deficiências nos equipamentos institucionais, prejudicando o desempenho acadêmico e administrativo.
- Where (Onde?)
- Salas de aula, laboratórios, biblioteca e setores administrativos.
- Who (Quem?)
- Setor de Tecnologia da Informação e Gestão Administrativa.
- When (Quando?)
- Início imediato, com revisão semestral dos equipamentos.
- How (Como?)
 - Diagnóstico técnico para identificar equipamentos obsoletos.
 - Implementação de um sistema de registro de problemas para os usuários.
 - Contratação de suporte técnico regular.
- How much (Quanto vai custar?)
- R\$ 20.000,00 iniciais para modernização e suporte técnico contínuo.

3. Fortalecimento da Comunicação Institucional

- What (O quê?)

- Melhorar a acessibilidade e visibilidade das informações acadêmicas, tornando a comunicação mais interativa.
- Why (Por quê?)
- O Portal do Aluno e os canais de e-mail institucional apresentam desafios na usabilidade e precisam de mais engajamento.
- Where (Onde?)
- Portal do Aluno, site da FCARP, e-mails institucionais e redes sociais.
- Who (Quem?)
- Setor de Comunicação Institucional e TI.
- When (Quando?)
- Terceiro trimestre de 2025.
- How (Como?)
 - Atualização do Portal do Aluno com interface mais amigável.
 - Envio de e-mails institucionais segmentados e personalizáveis.
 - Criação de uma Revista Digital Acadêmica para ampliar a divulgação dos eventos e pesquisas.
- How much (Quanto vai custar?)
- R\$ 10.000,00 para reformulação digital e manutenção dos canais.

4. Modernização do Sistema de Empréstimos e Devoluções da Biblioteca

- What (O quê?)
- Digitalizar e otimizar o sistema de empréstimos e devoluções.
- Why (Por quê?)
- Há relatos de dificuldades nos processos, impactando negativamente a experiência acadêmica.
- Where (Onde?)
- Biblioteca física e plataforma virtual da FCARP.
- Who (Quem?)
- Coordenação da Biblioteca e Setor de TI.
- When (Quando?)
- Até o final de 2025.
- How (Como?)
 - Implantação de um sistema de autoatendimento na biblioteca.
 - Digitalização dos processos de empréstimo e devolução.

- Integração da Biblioteca Virtual ao Portal do Aluno.
- How much (Quanto vai custar?)
- R\$ 15.000,00 para desenvolvimento de software e equipamentos de autoatendimento.

5. Criação de um Canal Contínuo de Feedback Acadêmico

- What (O quê?)
- Disponibilizar um espaço permanente no Portal do Aluno para sugestões e críticas.
- Why (Por quê?)
- O feedback estudantil é crucial para ajustes institucionais, e 31,9% dos alunos relataram que não percebem impacto da avaliação institucional.
- Where (Onde?)
- Portal do Aluno e reuniões periódicas entre estudantes e CPA.
- Who (Quem?)
- Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Coordenação Acadêmica.
- When (Quando?)
- Segundo semestre de 2025.
- How (Como?)
 - Implementação de um formulário de avaliação contínua.
 - Criação de um Comitê Estudantil para acompanhar as demandas.
- How much (Quanto vai custar?)
- R\$ 3.000,00 para desenvolvimento e suporte inicial do sistema.

Conclusão

A implementação dessas ações fortalecerá a infraestrutura, comunicação e serviços institucionais da FCARP, proporcionando um ambiente acadêmico mais eficiente e dinâmico. O uso da metodologia 5W2H permite um planejamento prático, detalhado e viável, garantindo que as mudanças sejam aplicadas de maneira estratégica e bem direcionada.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

À guisa de conclusão, o presente Relatório da CPA, que é um relatório parcial, pois apenas faz uma avaliação do ano de 2024, com a finalidade de verificar nos três segmentos submetidos a respectiva avaliação (Corpo Discente, Docente e Setor Administrativo) como os eixos e as dimensões dispostas no art. 3º da Lei 10.861/2004 que institui o SINAES estão sendo implementadas na IES. No presente relatório estão em evidência, sobretudo, o Eixo 2: Desenvolvimento Institucional, com a Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a Dimensão 3 – Responsabilidade Institucional da Instituição; o Eixo 3: Políticas Acadêmicas, com a Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão e a Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade; o Plano de Ação utilizando a metodologia 5W2H e as Considerações Finais do Relatório Parcial de Autoavaliação da FCARP (2024).

É um Relatório Parcial de Autoavaliação da FCARP; ele representa um importante instrumento para a análise crítica da instituição, possibilitando a identificação de pontos fortes e oportunidades de melhoria nos diversos setores acadêmicos e administrativos. A avaliação conduzida junto à comunidade discente, docente e administrativa revelou percepções significativas sobre infraestrutura, serviços acadêmicos, comunicação institucional, qualidade dos cursos e práticas institucionais voltadas à inclusão e ao desenvolvimento acadêmico.

Os dados evidenciam aspectos positivos, como a qualidade do corpo docente, o compromisso com a sustentabilidade financeira e a eficiência dos serviços de segurança. Destacam-se ainda a boa avaliação da biblioteca virtual e o reconhecimento dos esforços institucionais na oferta de bolsas para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.


No entanto, o relatório também aponta desafios que precisam ser superados. A infraestrutura física das salas de aula, laboratórios e áreas de lazer apresenta demandas por melhorias. Além disso, a necessidade de modernização dos sistemas de gestão acadêmica e a ampliação da divulgação dos canais institucionais foram aspectos frequentemente mencionados pelos avaliados. O aprimoramento da comunicação entre a instituição e os estudantes, a atualização e a acessibilidade do acervo bibliográfico e a agilidade nos processos administrativos também se destacam como pontos de atenção.

Com base nessas análises, foi elaborado um Plano de Ação baseado na metodologia 5W2H, visando a implementação de melhorias estratégicas, incluindo investimentos em infraestrutura, tecnologia e comunicação institucional. Essas ações visam fortalecer a identidade da FCARP como instituição de ensino superior comprometida com a qualidade acadêmica, a inovação e a satisfação da comunidade acadêmica.

A autoavaliação institucional é um processo contínuo e essencial para a consolidação de um ambiente educacional cada vez mais eficiente, inclusivo e alinhado às expectativas dos estudantes e colaboradores. O envolvimento ativo da comunidade acadêmica na avaliação fortalece o compromisso da FCARP com a transparência e o aprimoramento constante.

Por fim, o relatório reforça a importância da CPA como agente mobilizador na promoção da qualidade do ensino superior. As contribuições obtidas a partir deste processo servirão como base para a implementação de mudanças estruturais e acadêmicas, reafirmando a missão institucional da FCARP de formar profissionais qualificados, comprometidos com o desenvolvimento social e econômico da região.


Araputanga/MT 30 de março de 2025.

Documento assinado digitalmente
 **EDNA SOARES DA SILVA**
Data: 28/03/2025 10:23:49-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Ma. Edna Soares da Silva (coordenadora)
Segmento Docente

Documento assinado digitalmente
 **ADRIANE CRISTINE SILVA**
Data: 28/03/2025 17:48:43-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profª Ma. Adriane Cristine Silva
Segmento Docente

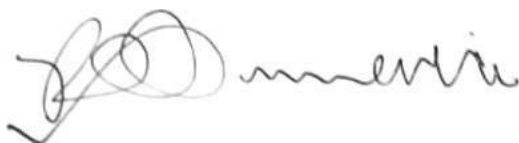
Documento assinado digitalmente
 **ANGELICA MARIA BERNHARDT DE OLIVEIRA**
Data: 28/03/2025 17:33:54-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Angélica Maria Bernhardt de Oliveira
Segmento Administrativo

Kenidy Wiquerson Pereira dos Santos.
Segmento Administrativo

Lyncon Vieira Lima Braga (curso de Direito)
Segmento Discente

José Aparecido Alves de Oliveira (curso de Direito)
Segmento Discente



Rosérica Débora Limeira Silva
Representante da Sociedade Civil

Matheus Antoniassi Ferreira
Representante da Sociedade Civil